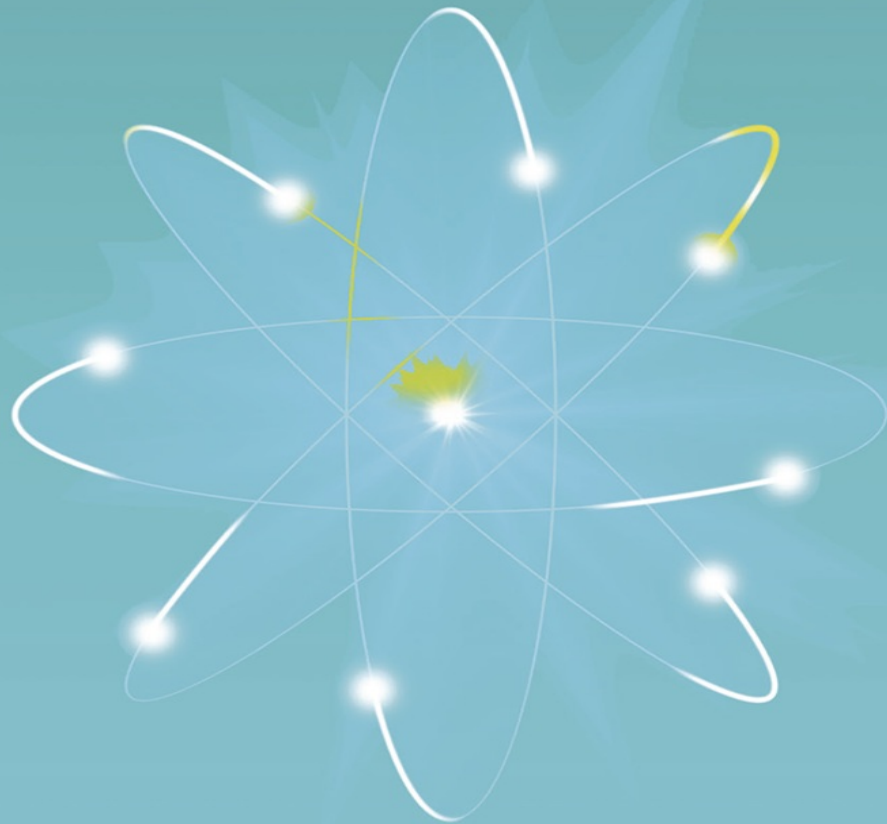


Jota Matiotti

# SAIA PARA SI MESMO



*autografia*

Jota Matiotti

SAIA PARA  
SI MESMO

*autografia*

Rio de Janeiro, 2022



**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO**

**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

N227s

Matiotti, Jota.

Saia para si mesmo / Jota Matiotti. - Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2022.

ISBN: 978-85-518-3987-4 [recurso eletrônico]

1. Autoconhecimento. 2. Técnicas de autoajuda. I. Título

CDD 158.1

Maurício Amormino Júnior - Bibliotecário - CRB-6/2422

*Saia para si mesmo*

MATIOTTI, Jota

ISBN: 978-85-518-3987-4

1ª edição, março de 2022.

CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Aurélio Corrêa

Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda.

Rua Mayrink Veiga, 6 – 10º andar, Centro

Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20090-050

[www.autografia.com.br](http://www.autografia.com.br)

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem prévia autorização do autor e da Editora Autografia.

# SUMÁRIO

[SAIA PARA SI MESMO](#)

[CONVÍVIO E ESPERANÇA](#)

[MOMENTO DE AFLIÇÃO E CRESCIMENTO](#)

[SOLTAR](#)

[ARQUÉTIPO E SUCESSO](#)

[BUSCA DE VALORES](#)

[TECNOLOGIA E CIÊNCIA](#)

[A VERDADE](#)

[O TRIÂNGULO - A TRÍADE](#)

[ESCRAVIDÃO](#)

[BUSCA DO CONHECIMENTO E BUSCA DA VERDADE](#)

[QUANTAS PESSOAS NO MUNDO BUSCAM A SABEDORIA?](#)

[VER A MATÉRIA A PARTIR DO ESPÍRITO](#)

[ENTRELAÇAMENTO](#)

[VONTADE E ATITUDE](#)

[MASTERMIND - MENTE MESTRA](#)

DA DUALIDADE PARTÍCULA / ONDA - DOS OPOSTOS ENCONTRAMOS A  
CHAVE

SOMOS ENERGIA QUÂNTICA E MOLDAMOS NOSSA REALIDADE

## SAIA PARA SI MESMO

Escrever um livro assim como muitas outras coisas aqui descritas traz à tona sentimentos antagônicos, pois ao mesmo tempo parece ser simples, mas também parece ser muito complicado. Simples pelo fato de ser necessário apenas vontade, atitude e dedicação em exprimir ideias, valores e sentimentos já experimentados, situações já vividas e armazenadas em algum lugar de nossas consciências. Situações que trouxeram para o escritor e trarão para o leitor algum sentido, ao menos alguma reflexão.

Desde a experiência mais material até a mais mental, ambas criaram um sentimento e encontram-se em algum lugar do íntimo de quem escreve. Portanto, já foi vivida no mundo físico ou no mundo mental. Alguns podem dizer no mundo real ou no mundo imaginário.

Porém, sinto um certo desconforto em chamar de real apenas o que está na matéria, pois o pensamento deixaria de ser real? Mas não é o pensamento que permite criarmos e vivermos? Poderia então não ser real?

A etapa mais complicada, talvez mais nebulosa, consiste em juntar milhares de pensamentos, fatos vivenciados e experienciados em tantos momentos no decorrer da vida e inseri-los em um pequeno resumo, de uma só vez.

Por seguinte, tentar passar o sentimento em páginas frias é estar consciente de que ao expor suas ideias poderá, de certa forma, ser visto por muitos indivíduos que irão desprezá-lo, ou até mesmo rotular o que

ali está sendo dito, e isso é um dos momentos mais difíceis. Afinal, muitos poderão entender, outros se entusiasmar e outros sequer aprovarão sem ao menos sentir ou imaginar o que o autor sentiu.

Felizmente após passar por uma doença, uma crise, um momento de quase morte, percebemos quão ínfima é nossa existência e quão pouco importa o que os outros pensem ou digam a respeito. Muitas vezes os outros nem estão pensando nada e criamos falsas ideias ou expectativas que podem bloquear nossas ideias, ações e atitudes.

O que importa realmente é que essa existência deve fazer a diferença para alguém, ajudar alguém de alguma forma, para uma vida melhor e por um mundo melhor.

O sentido da vida é exatamente isso, experimentar e expandir a consciência. Trocar experiências. A cada um que lê um livro, a cada um que vive um dia, a cada um que respira por mais um dia, novas experiências são vividas, novos desafios são criados e a jornada da evolução não cessa. Há quem diga que Deus é o Todo! Eu mesmo gosto dessa palavra, pois como dito na Bíblia, Ele é onipresente, onisciente e onipotente. Dessa forma, está em tudo e em todos. E, portanto, cada uma de nossas experiências são de alguma forma experiências do divino, do TODO e são fundamentais para que tudo continue expandindo e evoluindo.

Dedico esse livro a pessoas que fizeram e fazem parte da minha vida, da minha jornada, sem elas não seria possível aprender, crescer e evoluir, tampouco concluir o que concluí. Não seria possível chegar onde cheguei, muito menos ter as conclusões que tive até esse momento. Conclusões essas que completam pensamentos, ideias, situações vivenciadas nesse momento e que foram influenciadas por pessoas e pelo meio em que vivo.

Desde o dia que nasci até este exato momento, tanto eu, como o leitor, como tudo e o Todo estamos em constante criação, expansão e mutação.

Algumas pessoas presentes em vários momentos, outras em alguns, outras em quase todos, influenciaram e influenciam a expansão de minha consciência.

Gostaria de agradecer algumas delas, primeiramente à minha esposa Luana, que permite que eu esteja estudando, escrevendo e trabalhando. Enquanto isso, ela segue dedicando sua vida a cuidar de nossa família com todo seu amor. Seu carinho especial é dedicado a mim e a nossos dois filhos. Agradeço e dedico esse livro aos meus pequenos, Isadora e Benjamin, responsáveis direta e indiretamente pelos meus dias, permitindo entender sobre a criação e sobre a evolução do ser, sobre a razão de realmente vivermos aqui nesse mundo.

Agradeço especialmente minha mãe Cinara e minha avó Helaine, que me deram amor em minha infância e puderam me dar condições para eu compreender questões existenciais e de caráter da vida. Meu tio Turi e tia Angela que estiveram comigo em momentos cruciais, como anjos que atendem o chamado, meu sogro Fauzi e minha sogra Cristina que me acolheram como filho, minha cunhada Amanda e meu cunhado Humberto que fazem seus papéis de irmãos e muitas vezes com gestos e sem palavras salvam nossa família sem jamais questionarem ou julgarem a necessidade ou o horário. Meu amigo Fabrício, irmão que veio ao mundo e nos conhecemos ainda pequenos. Outro anjo que fica ali, esperando o momento de aparecer, sem hora, sem distância. Anjos realmente existem, tenho vários em minha vida. Com certeza todos temos, às vezes a vida passa tão rápido que não percebemos, mas se pararmos para observar os fatos e acontecimentos, vemos que vários anjos foram postos para nos ajudar.

Josué, meu sócio e um segundo pai, não só me acolheu em seu escritório, como sempre esteve ao meu dispor com suas palavras, com sua sabedoria, compartilhando muitos ensinamentos cristãos e passagens bíblicas. Suas filhas Amanda e Suellen, companheiras de trabalho, cada uma com sua forma de ver a vida, somando com meu aprendizado diário.

Agradeço minha grande mentora Silvia Marto, psicóloga que pôde contribuir para a abertura de portas jamais imaginadas em minha existência. Agradeço meus grandes mentores Joseph Murph, o professor Helio Couto, a professora Lucia Helena, Greg Braden, Bob Proctor, Earl Nightingale, Carl Jung, Joseph Campbell, Hermes Trismegisto e Jesus Cristo, dentre outros mestres que me proporcionaram entender questões que sempre refleti e que jamais me foram respondidas.

Com a ajuda deles, grandes parábolas foram desmistificadas, códigos em minha mente foram decifrados para enxergar um novo mundo, envolto pelo conhecimento, pela jornada incessante na busca do saber. Um mundo externo e interno simbioticamente existentes.

São muitas pessoas que tive oportunidade de conhecer ao longo desse tempo, muitas não conheci pessoalmente, mas deixaram um grande legado que são de suma importância para criação, formação e modificação de minhas crenças. Muitas não serão citadas, mas meu coração agradece a cada uma delas.

Em algum momento de nossas vidas nos deparamos com pensamentos que questionam a razão de estarmos aqui, se isso é a única etapa da vida, se mundo dos sonhos é real, se de fato existe algo após a morte e qual o sentido de tanto sofrimento neste planeta. Por que existe o bem e o mal, a doença, os sofrimentos?!

Percebemos que embora estejamos com nossos corpos fisicamente em um determinado lugar, nossos pensamentos viajam para outros lugares e

momentos, no passado, no presente e até no futuro. A viagem no tempo existe o tempo todo e fazemos isso com muita facilidade.

Vivemos desdobrados sem perceber que nossos corpos estão em um lugar e nossa mente viaja da mesma forma que a luz para outros lugares.

Minha esposa sempre dizia: “onde estiver, esteja”, pois muitas vezes eu estava almoçando, ou lavando a louça e ela começava a falar comigo, embora meu corpo estivesse ali, minha mente estava no trabalho, em como fazer um recurso, em uma ideia de como articular e ajudar um cliente diante do indeferimento de seu benefício, realmente eu estava bem distante.

## CONVÍVIO & ESPERANÇA

Ainda muito jovem buscava entender sobre a cultura oriental, os contos, as histórias, seus líderes e mitos.

Algumas vezes me deparei com ensinamentos sobre iluminação do ser humano, proferidos pelos mestres sem entender o que aquilo significava. Pensava se havia algo místico, oculto, alguma mensagem subliminar, algo que eu precisasse compreender para elevar minha consciência ou de alguma forma traduzir o que estavam tentando dizer.

O tempo passou e de alguma forma aquilo ficou armazenado em meu subconsciente, guardadinho sem que eu percebesse. Após anos de estudo, faculdade, leitura, trabalho aplicado diariamente, convívio com pessoas e muita experiência de vida, continuei adquirindo vasto conhecimento e de alguma forma fui elevando minha consciência.

Após o casamento, o nascimento dos filhos, uma cirurgia que culminou na perda da minha audição do ouvido esquerdo e perda parcial de equilíbrio, limitação física, tudo fez sentido.

Mas o que fez sentido?

Ao estudar o cristianismo, ler histórias de mestres do judaísmo, do Egito Antigo e de Buda, por exemplo, percebe-se que seus discípulos jovens, sedentos de saber e evolução espiritual, buscam através de seus mestres formas de como iniciar a jornada em busca da iluminação. E que desde os primórdios houve uma busca para elevar a consciência em busca do divino, do Criador.

Essa busca sempre foi para poucos, cada vez se tornando mais escassa. Mas aos buscadores existem etapas, caminhos para se chegar a um ponto de expansão de consciência e de como chegar ao ponto máximo de iluminação vivendo nesse mundo, nessa dimensão tridimensional.

Buscadores iniciam a jornada no intuito de encontrar o sentido da vida, da existência nesse planeta, de como encontrar o equilíbrio total da vida e não se irritar mais, poder contemplar a vida de forma mais saudável e equilibrada.

Certa vez Buda disse a um jovem discípulo que pediu a chave da iluminação:

– Você quer realmente se iluminar?

Então tenho uma pergunta:

– Já lavou a louça e arrumou sua cama hoje?

Em outra ocasião, Buda indagou o aprendiz:

– Antes de vir para cá, você varreu o chão da sua casa?

Isso demonstra entre outras coisas que é fundamental participar assiduamente da sociedade, cumprir afazeres simples da vida, não deixar nada para depois, ou adiar, ou esperar que outro faça, para de fato melhorar e se “iluminar”.

Existe uma história de Hilel, o ancião, líder rabínico da família de Davi, que viveu entre 60 a.C. e 7 a.C., durante o reinado de Herodes, nascido na Babilônia e tendo vivido em Jerusalém que em sua concepção o resumo da Torá ou bíblia hebraica consistia na seguinte frase: “Não faça ao seu próximo o que for odioso a você.”

Mais tarde isso foi muito difundido pelo Cristianismo, segundo Jesus nos evangelhos do novo testamento na seguinte expressão:

## “AMAI-VOS UNS AOS OUTROS, COMO EU VOS AMEI”.

Essas determinações sábias estão implicitamente sob o crivo de uma lei universal, uma lei que está presente em tudo na vida e faz com que vivamos sob ela todos nossos dias, saibamos dela ou não. É a lei de causa e efeito, ou seja, nada acontece por acaso. A minha atitude determina a forma com que lido ou faço algo, e isso trará resultados.

Uma pessoa com atitude ruim na escola, que não deseja aprender, não aprenderá. Enquanto ela não mudar sua atitude não aprenderá. Não importa que os pais se esforcem, que paguem professores particulares. O que vai mudar isso é a mudança de atitude de cada um.

Uma pessoa que acha que a vida é difícil, que é fracassada, que não consegue fazer nada de útil, que tem medo de ficar doente, de conviver com outras pessoas, ela sem perceber atrai tudo isso para ela. Nada mudará. Nossas vidas mudam de acordo com nossas atitudes mentais. A maioria das pessoas não entende isso, vive sofrendo, tudo parece impossível, pois assim foi ensinado e assim é criado em seu íntimo e refletido em sua vida externa.

Como amar o outro se não me amo? Tornar-se parte da sociedade e necessário para alguém é o que faz a evolução acontecer. O indivíduo precisa deixar de viver de forma egoísta e tornar-se útil pra si e para a sociedade. Precisa entender que ele molda sua realidade e tudo parte de sua atitude, da forma como encara o mundo.

A ideia mítica de que a iluminação só acontecerá dentro de uma caverna ou em um mosteiro é equivocada. O começo, o primeiro passo, está dentro de cada um em conhecer a si mesmo e saber que não deve fazer nada que prejudique outra pessoa, inclusive a si mesmo.

Nesse sentido, nas primeiras palavras, na língua hebraica, do Velho Testamento, Deus fez o chamado a Abraão dizendo:

“LECH LECHA”.

Infelizmente as traduções nem sempre refletem o verdadeiro significado, ou deixam palavras esquecidas, o que confere distorção ou falta de aprofundamento e compreensão do sentido original da história.

A Hermenêutica é uma técnica de interpretação dos textos. Esta palavra de origem grega significa arte ou técnica de interpretar textos ou discursos. Basicamente consistia em estudar as escrituras antigas, textos como a Bíblia, para compreensão do sentido das palavras de Deus.

*Lech Lecha*, normalmente traduzido como “Sai-te” ou “Vá” possui uma especial atenção, sendo fundamental e muito importante para a vida de toda humanidade. *Lech Lecha*, em seu original, se traduz em um sentido além desse contexto de sair para o mundo apenas. LECH significa ir para fora, só isso já bastaria para sair de casa ou do lugar onde estava, no contexto externo de espaço físico. Já LECHA significa ir para dentro, para si mesmo, realizar uma jornada de desenvolvimento, uma busca interna, uma análise e uma compreensão de si mesmo.

Se fosse então apenas para Abraão sair da sua terra e atender o chamado bastaria escrever pelo chamado de Deus LECH. Mas por uma razão nosso grandioso Criador proferiu também LECHA.

Assim como para Abraão, essa é a jornada que somos postos todos os dias, uma à frente, totalmente visível e palpável, outra interna, totalmente invisível, mas que só a partir dela é que ocorre de fato nossa evolução, nossa expansão de consciência e um sentido para encarar todos os desafios externos e moldar de fato nossa realidade. Uma completa a outra.

Deus demonstra que o homem não deve ficar parado e é uma habilidade inerente à humanidade progredir espiritualmente. Não adianta simplesmente sair pelo mundo sem saber o que se busca. Ou melhor, sair sem ter se encontrado primeiro, sem alcançar um desenvolvimento interno e consciente e entender que há muito mais que o universo visível sem sentimento. SAIR para SI Mesmo e encontrar-se é a maior busca de cada um.

**Encontrar a si mesmo é encontrar a razão a qual veio ao mundo, ter um propósito de vida definido, uma razão para viver. Quem se encontra entende que sua atitude é que molda sua realidade, dessa forma se comunica com a essência da alma, e entende a razão de ter sido criado.**

**Por isso é necessário ter paciência, pensar, refletir, se concentrar e ter ideias, moldar a realidade a partir do pensamento. Como eu me desenvolvo ou como me vejo internamente é o espelho do meu mundo externo. É exatamente a partir de minha atitude mental que minha vida será moldada.**

Em muitos casos o caminho pelo mundo nada mais é do que uma forma do indivíduo aprofundar seu conhecimento interior, o conhecimento de SI mesmo.

Sair para o mundo só terá algum significado a partir dos sentimentos internos que afligem e irrompem o indivíduo. Devemos ainda considerar que internamente existe um oceano profundo inconsciente inexplorado e um consciente em formação. Essa união do interno com o externo faz com que o homem evolua a cada dia.

Assim como é necessária a dualidade dos polos negativos e positivos para gerar a energia, o ser humano tem em si esses dois polos, sair em busca de desenvolvimento para o mundo externo e também interno. Um interagindo com o outro é a chama da revelação do conhecimento e

desenvolvimento. Conhecimento este que posto em prática trará novos aprendizados. A prática só existirá quando mudarmos nossa atitude mental, a forma de vermos o mundo e termos consciência que nós moldamos, nós somos capazes de criar nossa realidade (LEI de CAUSA e EFEITO).

Parece simples para muitos, mas descobri realmente isso somente após longos anos de vida. Após ter vivido muitas experiências e em um determinado momento estar impossibilitado fisicamente de “sair” para o mundo com todas as condições e sentidos que antes possuía, tive real percepção ao estar por alguns dias em uma cama de hospital, recuperando-me de uma cirurgia a qual ocasionou a perda da minha audição total do ouvido esquerdo e a retirada do meu labirinto esquerdo, ficando por um bom tempo sem equilíbrio.

Ali, forçado pelos médicos e pela minha condição temporária a “parar fisicamente”, minha mente entrou em um ritmo acelerado, fazendo com que eu viajasse em uma busca de desenvolvimento pessoal diferente do que até então vivenciara. As limitações físicas, a sensação de impotência, o medo de morrer de uma hora para a outra, tudo fez com que observasse a vida por um outro prisma.

Foi quando em algum momento de minha introspecção e imersão em vídeos motivacionais que ouvi as menções de Earl Nightingale, sobre o livro de Russel Conwell, intitulado *Acres de diamantes*, que pude definitivamente encontrar e admirar a importância da dualidade existente em todos nós e a importância do desenvolvimento interno para solução do mundo externo.

A história resumidamente dizia que certo dia um fazendeiro vivia em sua propriedade rural, ouviu alguém dizer que existiam diamantes e que essas joias valiam muito, e quem os tivesse faria fortuna.

Diante de sua condição sem muito conforto, trabalhando exaustivamente todos os dias, cansado, o fazendeiro não teve dúvidas, vendeu sua propriedade por um preço irrisório e saiu pelo mundo em busca dos diamantes.

O fazendeiro nunca tinha visto um diamante, nem tinha ideia de como era, mas queria fazer fortuna. A história relata que ele não conseguiu encontrar os diamantes e muito desiludido, muito decepcionado desistiu de sua vida.

Em contrapartida, o senhor que adquiriu suas terras, um belo dia encontrou uma pedra diferente próxima ao córrego, pegou-a e levou para sua casa.

Um dia, um viajante que por ali passava viu a pedra e indagou onde o fazendeiro havia encontrado aquele diamante. Sem saber o que era um diamante o fazendeiro respondeu que já havia encontrado algumas dessas pedras em sua propriedade, mas não sabia do que se tratava.

Portanto, aquele primeiro fazendeiro que saiu em busca dos diamantes e morreu decepcionado, em extrema miséria, estava literalmente sentado sob acres de diamantes. Eles sempre estiveram ali, no seu solo, na sua propriedade, mas na ânsia de buscar algo fora, cansado de sua vida, sem ao menos entender o que era um diamante, sem ao menos se desenvolver e se preparar, aventurou-se pelo mundo.

Já o segundo fazendeiro, aquele que comprou a propriedade, ao conhecer o viajante, buscou entender um pouco mais a respeito dos diamantes e investiu em lapidar suas pedras e extrair ainda mais, adquirindo uma fortuna inimaginável.

**Somos diamantes brutos e sua lapidação consiste exatamente em tornar-se consciente da existência dessa polaridade de opostos da vida. Precisamos entender que moldamos nossa realidade a partir de nossa**

**atitude mental e o ambiente externo depende exatamente daquilo que sentimos internamente.**

**Repito, nosso mundo externo é um espelho do nosso mundo interno.**

Isso já foi dito pelo princípio da correspondência, atribuído a um grande legislador, filósofo e mestre iniciático, Hermes Trismegisto, que teria vivido no Egito Antigo entre 1500 a.C. e 2500 a.C., na região de Ninus, em uma das suas Sete Leis Universais.

**O princípio da correspondência consiste em dizer que o que está em cima é como o que está em baixo. O que está dentro é como o que está fora.** Esse princípio diz respeito aos padrões presentes em todos os planos existenciais, perceptíveis, ou não.

Tudo é uma única coisa. Esta Etapa Dual desta dimensão que vivemos limita nossas sensações e criamos gradientes para podermos nos fixarmos a padrões de referência, sempre relativos. Na nossa pequenitude cósmica isso é necessário.

Precisamos comparar, relacionar algo a alguma outra coisa. Para nós, a temperatura entre 40 e 70 graus Celsius é quente. Para uma estrela como o sol não tem sequer valor expressivo. Não significa nada, absolutamente nada.

Essa referência e distinção para ser permite que cada um tenha seu valor, ou relacione um valor, mas é importante saber que isso não é absoluto. Aliás, apenas para o TODO é que se pode mencionar o absoluto. Para ele, que é tudo, ou que tudo está contido nele, o é Absoluto. Para nós, meros mortais, tudo é relativo.

Temos um hábito de fixar verdades em conceitos que desconhecemos totalmente, verdades momentâneas e passageiras. Necessárias para um determinado momento. O nome verdade para muitos evidencia algo

imutável. Porém, vemos todos os dias que paradigmas e conceitos estão sendo quebrados.

Naquele momento, ainda que sedado, foi como se o véu da realidade caísse à minha frente e um mundo jamais visto passasse a ser real e todas as dúvidas até então existentes sobre a realidade e a vida passassem a ter outro sentido, um sentido mais real.

Quando se constituiu uma família ou quando se é posto à prova com uma doença grave, nos vemos obrigados a buscar algum sentido e repensar todas as coisas e fatos até então vividos. E se tivesse partido repentinamente? E se fosse ali, sem terminar minha obra da vida?

Todos os dias ao acordarmos somos colocados diante de uma nova oportunidade, uma nova jornada. Uma encruzilhada se abre com duas vias de oportunidades a serem seguidas. É a bifurcação da estrada semelhante a que Alice no País das Maravilhas se encontra e precisa escolher qual sentido seguir. É o momento em que NEO deve escolher qual pílula tomar diante de Morpheus, no filme *Matrix*, azul ou vermelha?

Qualquer um deles está cheio de descobertas, mas apenas uma de fato mostra a realidade. A vontade, a decisão e a ação para qual caminho seguir é fundamental para o início da jornada.

O que está pela frente é totalmente desconhecido, incerto e muito enriquecedor. Porém, por medo, incerteza, cautela ou por falta de conhecimento pode ocasionar a desistência ou o caminho mais simples e cômodo ao buscador.

A vida nesta terceira dimensão é constituída por dualidades. Uma escolha é necessária para que o processo siga adiante e a floresta proibida do desconhecido seja atravessada.

Cada um de nós cria a sua floresta, o caminho desconhecido está dentro de cada um. Assim, como ocorre com os inúmeros heróis, mitos, deuses e

até personagens de historinhas de crianças, como Chapeuzinho Vermelho que sai de sua casa em busca da casa da vovó e estará diante do lobo mau.

O Livro de Jó, na Bíblia, demonstra um dos maiores sofredores de todos os tempos. Jó manteve sempre a sua fé em Deus acima de tudo, porém temia perder as coisas. Em um determinado momento ele diz: “Aquilo que eu mais temia me aconteceu”. Apesar de amar a Deus, ele tinha muito medo, medo de perder, e ele confessa que o que mais temia aconteceu, ou seja, ele criou uma realidade em sua mente e ela aconteceu.

Isso sempre me passou despercebido, mas após estudar mecânica quântica, pude entender a importância do observador em uma experiência e sua capacidade de alterar o experimento. Juntei essa demonstração científica com tudo que já consta em outras passagens de desenvolvimento pessoal e principalmente nos ensinamentos de Jesus nos evangelhos.

Fica tudo nítido que temos um grande poder, tudo parte de nosso interior, da mentalização com a atração aliada ao sentimento, que existe em nós, o poder de ser a imagem e semelhança de Deus. Assim, nós criamos nossa realidade. Se eu temo algo, eu penso tanto nisso, com tanto sentimento, com tanta energia que eu crio isso.

Crio exatamente o que eu temo. Se tenho medo de perder a saúde, ou medo da doença, eu atraio, pois criei inicialmente dentro da minha mente, dentro de mim, sem perceber. O inverso é também é o caminho da criação, ao invés de temer, se eu tiver a fé em Deus, ela jamais perderei, passarei por inúmeros desafios, mas conseguirei superar, pois tenho fé em Deus.

Mas e se tiver a fé em Deus e se tiver amor, se tiver a força de mentalizar, visualizar e sentir que realmente desejo, por exemplo: sei sem sombra de dúvidas e sinto que quero uma casa linda, uma esposa com dois filhos

saudáveis, chego a ver isso na minha mente, sentir como se já estivesse vivendo essa realidade. Dessa forma, posso criar minha realidade de uma forma rica, alegre, saudável e totalmente positiva e com paciência, sem nenhum outro sentimento negativo, isso acontecerá. Afinal os acres de diamantes estão dentro de mim, faço e crio o que bem entendo. Assim como a semente que plantamos na terra. Existe energia na terra e um plano padrão na semente. Nossas ideias são sementes, sendo bem cuidadas, elas crescerão e darão infinitos frutos. Uma única semente, cresce e dá milhares de frutos.

Esquerda ou direita, ou para e estaciona ou anda e evolui. Perceba que se não tomar a decisão, não existe história, e jamais saberemos se haveria um final feliz.

Mesmo que fique estacionado, sem tomar uma decisão, o mundo continuará em movimento. Portanto, ao deixar de tomar uma decisão, o indivíduo já ficou para trás, em total estagnação. E por isso pagará um preço alto com sua vida. Talvez terá perdas e decepções afetivas, perdas de bens materiais, uma doença, duas, três, são todos sinais. A terra sem preparo dá condições para a semente crescer. A semente tem tudo armazenado, mas precisa da energia da terra para crescer, precisa de água, adubo, luz do sol.

Algum sinal acontecerá, na verdade inúmeros sinais são postos o tempo todo e, a falta de atitude, a falta de decisão, a falta de saber o que realmente deseja, faz com que prejuízos, dificuldades e sofrimentos se apresentem à vida, tudo como uma forma de dizer, acorde e viva, mexa-se, você mesmo está criando isso. Então trate de moldar sua realidade.

Portanto, lavar os pratos e varrer o chão como Buda determinou ao seu discípulo é ser útil à sociedade, ser parte dela e, mesmo assim, não pertencer a ela em espírito.

Estar presente em uma função, ocupar-se de alguma atribuição faz com que o corpo esteja em movimento e o espírito siga seu caminho evolutivo. O que era antes do início já não é mais, um simples ato de lavar pratos reiteradas vezes faz com que a cada etapa se adquira um grau de habilidade.

Dessa habilidade um hábito se forma e percebe-se que o raciocínio consciente abre caminho para o subconsciente atuar, e paradoxalmente o subconsciente abre espaço, ou libera o consciente para um novo aprendizado, evoluindo nessa etapa de sua vida.

Os alquimistas, estudiosos originários do Egito Antigo, em muitos relatos compreendidos entre os anos 1500 a.C. e 1500 d.C., podendo ter iniciado muito antes disso, já seguindo o Mestre Hermético e suas escolas iniciáticas filosóficas, sabiam muito bem da necessidade de evoluir nessa existência.

Quando perseguidos na era histórica negra da Inquisição tiveram uma grande ideia. Diziam que buscavam transformar o chumbo em ouro. O clero, a nobreza e os reis cegos pelo desejo de mais riquezas permitiam que esses “doidos” continuassem seu trabalho alquímico na busca da transmutação do “ouro”.

A verdade é que esses estudiosos, sedentos pelo conhecimento, jamais estiveram cegos por ganância e ouro. Aliás, para eles o ouro mais importante era a sabedoria. Quanto mais conhecimento e mais aplicação desse conhecimento, mais agregavam riqueza espiritual, expandindo assim suas consciências.

Eles entendiam que existir nesse planeta tinha o objetivo de evoluir o homem, transmutando suas ideias, para que com essas experiências fosse alcançada a regeneração física, emocional e espiritual. O chumbo consistia na ignorância, na falta de conhecimento. O chumbo da ignorância seria

forjado nas experiências da vida terrestre, para que através do conhecimento e de sua aplicação se transformasse em ouro do saber.

Essa é a evolução determinada em todos os momentos e centenas de vezes mencionadas na Bíblia e outras escrituras sagradas.

Ser humano é exercitar ações do cotidiano, com esperança e solidariedade. Por falar em esperança, ela consiste em um fator presente nesse momento decisivo perante a encruzilhada da vida. Todos os dias ao abrir os olhos, uma nova oportunidade é dada.

A esperança se alimenta da vontade e é o alimento da persistência e da consistência da prática da vontade. Ela mantém a chama acesa de um caminho a seguir.

A forma de pensar é alimentada pela esperança de que algo dará certo, de como será e quanta energia será investida para sua ocorrência.

Nossa esperança foi mencionada em uma história antiga, guardada na caixa de Pandora. Diz-se que Pandora, a primeira mulher foi incumbida com a missão de cuidar de uma caixa que portava em seu interior muitas coisas favoráveis e desfavoráveis à humanidade.

Em sua incumbência, Pandora não devia jamais, em hipótese alguma, abrir a caixa.

Mas assim como grande parte da humanidade, diante de tamanha curiosidade, não resistiu e abriu a caixa. Ao abri-la, Pandora deixou escapar todos vícios e virtudes humanas, permanecendo na caixa apenas a esperança. Assim, esperança é o que restou para sustentar a vida humana.

Felizmente, esperança é o sentimento que faz toda diferença no momento de tomadas de nossas decisões. Quando não suportamos mais nada, quando estamos acabados, esgotados, se sentirmos esperança em nossos corações, continuaremos firmes. Ainda que ninguém mais acredite

ou diga para desistirmos, a esperança é o que nos faz continuarmos de cabeça erguida.

Desde que descobri meu tumor, um schwannoma do vestibular, alojado no interior da minha cabeça, eu entrei em desespero. Parecia que um macaco de 100 quilos estava nas minhas costas e não queria mais sair por nada. Os dias eram difíceis, tinha sensação de enxergar tudo sem brilho, sem cor. O mundo perdera sua cor. Mesmo assim, eu só pensava que precisava viver. Afinal, meu filho estava prestes a nascer.

Ao acordar na UTI do hospital no dia 12/12/18 eu só pensava em uma coisa, “Vou me recuperar”, sei que vai demorar, sei que preciso ter paciência, mas vou colocar o pé no chão e vou andar de bicicleta em breve.

Quando se tem esperança, existe um sentimento forte, uma força energética que canaliza boas vibrações presentes no espaço, que permeia toda nossa volta e faz com que acreditemos em nossos desejos, nossas vontades.

Deixamos de ter dúvida e passamos a acreditar em algo, mesmo que não esteja em nosso alcance. Em alguns momentos sabemos que não será fácil, em outros nem sequer pensamos nisso, mas de uma forma ou de outra sentimos em nosso íntimo que é possível.

Embora não faça sentido para mais ninguém, embora pareça impossível para a maioria das pessoas, quem tem esperança sente que pode, mesmo que não consiga tem a energia e a vontade para lutar até o fim.

Sair de casa, sair para o mundo, sair para nós mesmos consiste intrinsecamente em ter esperança e com ela acreditar que podemos moldar nossas realidades.

Felizmente ela permaneceu na caixa e restou esse fio de esperança à humanidade. Com ela é possível cumprir exatamente o chamado de Deus, o verdadeiro chamado que diz a todos nós e que diz SAIA PARA SI

MESMO – LECH LECHA. Acredite, pois tudo é possível ao que crê. Dessa forma, mudando sua atitude mental, é possível realizar tudo que deseja.

## MOMENTO DE AFLIÇÃO E CRESCIMENTO

Muitas vezes perdemos tanto tempo buscando respostas em perguntas erradas. Gastamos tanto tempo e energia até que percebemos ou muitas vezes nem percebemos que a vida se passou.

Evoluímos do meio em que vivemos, a partir de crenças, hábitos modificados, histórias que nos foram contadas e na maioria delas o crescimento se deu a partir de alguém que sofreu, alguém que chegou ao fundo do poço e entendeu o que era preciso para vencer. Um obstáculo foi ultrapassado.

Alguns mencionam que tiveram um golpe de sorte ou a ironia do destino. Assunto que trato em outro livro, contando fatos vivenciados por mim que poderia ter entendido como azar, mas positivamente intitulei ironia do destino.

Poucos sabem o que de fato fez ocorrer a grande virada.

O fato é que a virada ocorre exatamente pelo fato de que em um determinado momento havia demasiado sofrimento e em seguida houve a virada ao ponto contrário, iniciando-se o tempo de grandes conquistas. Nesse caminho houve persistência, houve repetição, houve dedicação, esperança e o poder do SOLTAR.

Vivemos sobre tantos contos e histórias de sofrimento e superação que temos a sensação de que o mesmo servirá para nós. Tantos heróis e mitos precisaram sair pelo mundo e diante de tantos contrastes nesse caminho se encontraram, se iluminaram e se transformaram. Isso não só nos dá

motivação de seguir em frente como contribui para que nosso íntimo crie uma certeza de algo que outros não compreendem.

José do Egito precisou ser vendido pelos irmãos ainda jovem, para ser levado dali de sua família. Ele saiu da sua zona de conforto, do leito familiar e foi literalmente jogado aos leões, comeu o pão que o diabo amassou, passou tentações, foi acusado de crime que não cometera e como o carvalho, uma árvore sagrada, presente em tantas histórias bíblicas, se manteve firme. Foi posto na prisão e só por estar ali é que teve o trampolim da oportunidade de chegar ao lado do faraó e receber deste o mais alto cargo, o de governador do Egito.

José chegou ao cargo de governador do Egito exatamente por ter sido vendido pelos irmãos, mas não só por isso. Aquele primeiro fato arquitetado por seus irmãos para lhe prejudicar, alinhados com todo seu mérito, honradez, seriedade, paciência, persistência, esperança, fé e conduta correta o fizeram chegar lá. Não se trata dos irmãos terem feito a coisa certa, mas dele ter superado todas as adversidades, fazendo sempre a coisa certa e seguindo sua fé em Deus.

Fala-se muito sobre sair da zona de conforto atualmente. Mas ao mesmo tempo a maioria das pessoas insiste em permanecer nela. Teria alguma razão de permanecer vivendo dessa forma? Muitos na miséria permanecem a miséria. E preferem assim viver do que arriscar a mudarem seu modo de pensar e agir (*lech lecha*).

Nosso cérebro busca sempre o mínimo de esforço, isso é uma herança guardada ainda no nosso subconsciente, no nosso cérebro reptiliano que para sobrevivermos nos tempos das cavernas era necessário poupar esforços, em tempos antigos, o mínimo gasto de energia era de suma importância.

O homem primitivo era caçado por predadores maiores, mais ágeis. Muitas vezes era necessário passar dias sem alimento em algum buraco ou caverna.

Dessa forma, o cérebro reptiliano agia muito rápido em momentos de fuga e também buscava manter o homem o menos móvel possível. Afinal, quanto mais movimento, mais energia se gasta. E tudo é energia.

Nosso subconsciente é um cérebro reptiliano, com nossa evolução, nosso neocórtex passou a ter maior serventia e sabemos que ele é responsável pelas decisões racionais, enquanto que o subconsciente permanece realizando a maioria das funções do nosso corpo sem percebermos, sendo de suma importância para estarmos vivos.

O coração bate, o alimento é digerido, inalamos o ar, tudo isso entre milhares de outras funções estão ocorrendo em nosso corpo de forma totalmente inconsciente, sendo devidamente controlado por nosso subconsciente. Não precisamos nos atentar de forma consciente ou nos preocupar que é necessário respirar, ou que é preciso fazer o coração bater.

O fato é que o tempo passou, não estamos mais nas cavernas fugindo de predadores e não somos mais nômades. Os nômades não tinham uma residência fixa e estavam sempre em movimento, se alimentando do que achavam. Atualmente somos sedentários, temos comida em abundância, embora não seja distribuída para todos. Temos acesso aos mais variados tipos de alimentos sem gastar energia em caças como antigamente.

Diante disso, precisamos romper com esse sentimento da zona de conforto instalado em nosso inconsciente, pois ele evita que demos o próximo passo evolutivo.

A ciência prova exatamente o que já foi dito nos textos sagrados. *Lech Lecha*, para sair em busca de novas conquistas, novos conhecimentos, novos trabalhos, novas atividades é preciso também encontrar-se consigo

mesmo, é inerente à evolução da humanidade. Estamos diante de uma grande etapa evolutiva que consiste no despertar e expansão de nossas consciências.

Em uma das passagens da vida de Davi, certa vez, ele estava escondido em uma caverna, fugindo do rei Saul que queria matá-lo. Ali em meio a toda tribulação ele extraiu do fundo do coração um salmo. Dentre algumas palavras ele clamou ao Deus Altíssimo, para com ele cumprir o propósito, dos céus ele envia a salvação, Deus envia amor e fidelidade.

**Isso demonstra que em meio ao sofrimento existe um aprendizado, a chave da sobrevivência consiste em encarar os desafios da vida e tudo que Deus faz tem um propósito positivo.**

Por incrível que pareça, só sabemos o que é bom por existir ou por não existir algo bom. Ausência de luz é escuridão. Só percebemos o sol e seus raios da cor amarela porque o céu está perceptível em azul.

Onde termina um começa o outro, ou onde deixa de existir um é que deixamos de percebê-lo, e ao mesmo tempo sabemos o que existe e não existe mais.

Buscamos Deus em meio a tribulações, a grandes sofrimentos e a força que encontramos nessa etapa nebulosa é a mola propulsora para darmos a grande virada naquilo que sempre estivemos inertes.

Muitas vezes precisamos perder um emprego, por mais difícil que seja essa mudança, para encontrar um grande amor. Em outras ocasiões, precisamos perder um ente querido para começarmos uma nova jornada de trabalho.

São tantos fatores externos e inesperados que por serem inesperados em primeiro momento são indesejados e nos dão a ideia de ser um sofrimento, quando na verdade é uma grande solução.

A maioria é assim, sair da zona de conforto promove o sentimento de repulsa, de inconformismo e cabe aceitar, manter-se inconformado ou entender que a jornada nunca termina e algo de bom acontecerá, basta manter-se em fluxo e deixar acontecer.

Muitos perdem os pais e precisam sair de casa para uma jornada em busca do EU interior. Enfim, são inúmeras as circunstâncias desse universo que demonstram que para o indivíduo evoluir e fazer a diferença é, na maioria das vezes, necessário estar literalmente na “lama”.

Digo isso porque além de todas histórias de mitos, heróis, guerreiros lendários e príncipes que conhecemos, comigo sempre foi assim.

Já dizia um grande amigo, somos forjados na dor. No bom sentido, mas é assim que deixamos a inércia e que buscamos outras alternativas. O simples fato de buscar e não se lamentar é a alternativa que colapsa acontecimentos que envolvem milhares de pessoas.

Vou dar um exemplo: em dezembro de 2005 me graduei no curso de direito e em seguida já fui aprovado no exame da ordem dos advogados. Eu sempre fui muito ansioso, em provas eu tinha aquela sensação de não saber nada, as mãos suavam e somente após uns dez minutos de pânico e “branco” total eu ia me acalmando e as ideias iam retomando seu equilíbrio na mente.

Durante a faculdade nunca fiquei de exame e tinha uma meta, nunca estudar em véspera de prova, pois eu tinha que trabalhar durante o dia, uma jornada diária de oito horas e ainda uma hora antes dos estudos, dedicava uma hora de treino na academia. Então basicamente eu chegava todos os dias em casa e estudava das 23h10 até às 00h30.

Com esse método de ler e revisar o que o professor ensinara, consegui armazenar o conhecimento, tirando ótimas notas, passando direto em todas as provas e anos letivos. Além disso, consegui ser aprovado no

Exame da Ordem dos Advogados logo após minha formatura, na verdade no dia seguinte da festa da minha formatura.

Infelizmente, não tinha condições de pagar por ela, então descansei em casa e fui para o exame da OAB. De presente do Criador recebi a aprovação. Tudo na vida tem sempre um ponto positivo, basta enxergar.

Por isso já está escrito: em tudo dai graças. Eu desejava passar na prova, mas não estava preocupado em passar, pois estava fazendo como preparação, para ver como era a prova tão famosa em aprovar cada vez menos pessoas. E foi exatamente por isso que passei, pois fui tranquilo, sem esperar, sem criar ansiedade, sem criar um sentimento negativo. Apenas estava ali, permitindo que meus conhecimentos fluíssem da melhor forma possível, aplicando o conhecimento que já estava armazenado dentro de mim. E assim as coisas fluem, acontecem como devem acontecer.

Já estava trabalhando em uma empresa de ônibus desde 2001, ano que iniciei a faculdade. Fui efetivado como advogado e ao final de 2006 tomei um decisão que iria mudar a minha vida.

Sempre gostei muito de música eletrônica, house music, aquelas músicas que tocam na praia e naquela época Ibiza, uma cidade litorânea da Espanha, era o *point* desse tipo de música. No final do ano de 2006 fui para a Florianópolis, Floripa como o pessoal costuma dizer. Antes de viajar para a praia com alguns amigos, gravei alguns cds com as músicas eletrônicas que eu gostava. Lá em Floripa, fomos a alguns shows de uns DJs internacionais bem famosos e, para minha surpresa e felicidade, eles tocaram exatamente muitas das músicas que eu havia gravado nos cds.

Meus amigos ficaram impressionados, assim como eu. E então disseram que eu deveria começar a tocar, me tornar DJ, pois eu tinha um gosto

diferenciado, realmente apurado e poderia me dar bem nesse mundo da música eletrônica.

Assim, ao voltar da praia retomei o trabalho e iniciei um curso de DJ pra aprender a tocar e fazer as mixagens nos aparelhos usados pelos DJs, chamados de CDJs. Naquela época os CDJs ainda tocavam com CDs.

Fiz um curso rápido e comecei a praticar nos aparelhos eletrônicos de um *club*, uma casa noturna de um amigo, o Maycon. A noite fechava os olhos e me imaginava tocando nos grandes palcos, como se fosse um DJ famoso.

A casa noturna do meu amigo abria somente à noite e ele me permitia treinar por horas lá antes do funcionamento e abertura ao público. Eu ficava lá, imaginando a casa cheia, repleta de pessoas e me empolgava. Com o passar do tempo, a repetição constante, a persistência e dedicação, fui adquirindo mais habilidade.

Até que um dia, meu amigo Maycon me chamou para testar como eu me sairia ao vivo, no meio do público. O tempo de *single player* havia terminado, era hora de me tornar um *multiplayer* e encarar a REALIDADE. Eis que percebi a materialização do que havia imaginado por algum tempo. Criei uma ideia mentalmente e ela estava sendo concretizada no mundo material.

A primeira apresentação foi emocionante, na verdade a primeira hora foi mais desesperadora do que empolgante. Sentia muito medo de errar, ficava muito concentrado, transpirava sem parar. Porém, para quem estava assistindo foi excelente. Ao final recebi os parabéns das pessoas e percebi que tinha cumprido com excelência. O sentimento de alegria foi inexplicável.

Ali percebi como é interessante a mente humana. Gastamos energia quando nos preocupamos demais, pois estamos fazendo mais coisas do

que podemos e isso pode levar a um colapso mental. Pensamos sempre que precisamos estar alerta, totalmente concentrados para que algo ocorra e pensamos que concentração é estar alerta, totalmente consciente. Mas na verdade o poder do hábito permite que deixemos nosso inconsciente agir e assim as coisas fluem com mais naturalidade e sem desespero. Deixamos o desespero e a preocupação de lado, e essa energia é armazenada e destinada à aplicação do trabalho correto.

Nas noites seguintes comecei a sentir mais segurança e fui soltando o corpo, deixando-me envolver com o trabalho, entrando em harmonia com a música e tudo simplesmente aconteceu.

A partir de então, sempre tocava na abertura da casa noturna. Fui pegando prática. Até então tudo era uma grande curtição. Aquela ideia do plano mental havia se materializado e estava realizando definitivamente um sonho. Um dia Maycon disse: “Vou te pagar, pois você está tocando muito bem e precisa receber um cachezinho”. Fiquei profundamente emocionado.

Até ali eu estava advogando, trabalhava na mesma empresa desde 2001, ganhava muito pouco, pois estagiários nem eram remunerados, e ali eu ainda tinha um salário, mesmo assim era muito pouco.

Eu sabia que advocacia era assim, levaria tempo para ser reconhecido, precisava continuar, aprender na prática, mas também precisava de uma outra fonte de renda, pois desejava uma vida melhor. Eu mentalizava isso, e eu estava criando isso.

Foi então que uma paixão, o amor pela música, a paixão em passar madrugadas escolhendo músicas para gravar um cd, simplesmente para ouvir e ainda presentear amigos, me levou a encontrar outra profissão.

Como eu conseguia fazer as duas coisas??

Eu sinceramente detestava o trabalho na empresa de ônibus, pois advogados nessas empresas precisam minimizar problemas o tempo todo, não é gratificante pessoalmente, mas era meu ganha-pão, minha segurança e tinha que fazer da melhor forma possível.

“Tocar na noite” era algo mágico, uma sensação maravilhosa, ver as pessoas sorrindo, levantando as mãos, pulando e demonstrando que estavam felizes com meu trabalho me dava energia. Eu sentia que ali eu ficava mais forte. Isso atrelado à ideia de ainda ser recompensado me deixava cada vez mais empolgado.

Entrava em estados alterados de consciência, o subconsciente entrava em ação e muitas vezes só me lembrava de começar e quando percebia já estava na hora de parar. Muitas vezes se passavam duas, três, quatro horas e eu ali, simplesmente tocando, sorrindo e pulando.

Foi então que um dia, um outro amigo de infância (amizade é tudo na vida), após ver minha apresentação, o LÊ (Alessandro) me chamou, disse que estava morando em Bauru e que iria dar um jeito de me levar para lá, para me apresentar na cidade de Bauru, 120 km da minha, ele disse que entraria em contato com o dono da casa e faria de tudo para me levar.

E assim, após o Lê mostrar um cd, que eu havia gravado para o dono da balada, fui tocar em outra cidade. Nessa noite fui acompanhado de mais dois amigos o Rejão e o Tsur. Esses dois e o Lê foram como meus escudeiros. Eu sentia segurança de estar ali, pois não estava sozinho, embora fosse me apresentar sozinho, meus amigos estavam ali presentes. Havia uma energia formada por nossa MASTER MIND e essa segurança fez toda diferença.

Não me esqueço, me apresentei com um DJ internacional, o Duka de Portugal. Estava muito nervoso, mas depois que comecei, tudo parecia normal. Via meus amigos ali embaixo e sentia um certo conforto.

É como uma frase dita por Ayrton Senna: “Tenho a sensação de estar entrando em um túnel sem perceber onde estou, simplesmente sigo e tudo acontece muito rapidamente”. Entramos em fluxo com a energia que permeia tudo e o Criador nos dá todas condições necessárias para fazermos o que treinamos, o que gostamos, o que de fato AMAMOS.

Ao final da minha apresentação todos vieram me aplaudir. Percebi que fazer algo que realmente amamos e que influencia e contribui para a vida de outras pessoas nos preenche, nos faz felizes e nos motiva a seguir nesse caminho.

Como o rio que não volta para a nascente, ele apenas segue o fluxo contribuindo para a vida, alimentando todos os seres vivos por onde passa.

Assim também são as árvores, nascem de pequenas sementes, lutam pela vida e dão frutos para os pássaros. A natureza não gera sua riqueza para si, ela faz por um propósito muito maior, nem que seja desabrochar uma flor que dura apenas um dia, ela faz pela beleza e por poder perfumar o mundo naquele exato momento. Ela sai de si mesma e contribui para um mundo melhor.

Assim deve ser a vida do ser humano, ter um propósito para algo muito maior, algo que impacte outras vidas. Essa é a faísca que faz o fogo permanecer queimando o tempo todo. A mola propulsora da evolução eterna. Tudo se inicia em um plano mental interno, que bem organizado permite o ser humano SAIR de SI MESMO para o MUNDO.

O interessante é que fazendo um paralelo nas histórias, simplesmente me tornei um DJ por estar diante de uma situação difícil, precisando de mais dinheiro para garantir meus sustentos, precisando mudar de vida, por estar precisando de uma alternativa para deixar aquele trabalho que tanto detestava. Apliquei sem perceber a prática da mentalização e fiz com

que se concretizasse, ou Deus permitiu que um caminho fosse criado a partir da minha ideia e dedicação para aquilo.

Além disso, aquele trabalho que detestava era o que me mantinha vivo, garantindo meu sustento. Então eu fazia com toda dedicação e empenho necessário. Não gostar do que se faz não significa fazer mal feito, o empenho e o zelo, além de tudo a responsabilidade e a obrigação de cumprir com as expectativas conferidas pelos empregadores me faziam dar o meu melhor. Eu sabia que a jornada era longa e algo de bom iria acontecer.

Entretanto, era um trabalho exaustivo que não me trazia prazer e não sentia que estava contribuindo para o mundo, ou para vida de muitas pessoas, ou para a sociedade em si.

Meu trabalho tanto era bem feito que permaneci ali por mais de dez anos, vi inúmeras pessoas passarem por ali, muitos infelizes pela falta de reconhecimento, outros saíam por encontrarem uma melhor oportunidade. Eu trazia bons resultados para a empresa e estava adquirindo muito conhecimento e experiência.

Diante disso, para trocar aquele trabalho eu precisaria de uma segurança em outro. Não me arriscaria simplesmente em uma nova aventura, sem a garantia e segurança de outra oportunidade. Estava com um pé em cada barco, caso um afundasse poderia pular ao outro. Sair da zona de conforto, ainda que desconfortável, não é nada fácil.

A música fez muito bem para mim. Ela não só proporcionou grandes momentos, grandes viagens e amizades, como foi em uma apresentação que conheci a mulher que seria minha companheira e mãe dos meus filhos. O amor da minha vida. A música me deu tantos presentes, esse foi o maior, pois a partir dali frutificaríamos com nossos dois filhos.

Curiosamente, e por ironia do destino, assim como as histórias mitológicas, nossa união foi responsável pelo fim da minha jornada de DJ.

A música me levou até meu amor, até minha esposa. E o meu amor por ela fez com que eu deixasse a música para constituir nossa família.

Parar de tocar foi muito difícil para mim, mas perder minha esposa, até então namorada, seria muito pior. E na vida, tudo é amor. Deus é AMOR.

No final 2013 a empresa de ônibus que eu prestara serviços como advogado encerrou suas atividades e em meio a um grande tumulto recebi uma proposta de trabalho em um escritório especializado em direito previdenciário. Continuei cuidando das ações da empresa até fevereiro de 2014 e encerrei minha carreira nos palcos da noite no final de 2013.

Minha amiga de infância, a Roberta, estava se mudando para outra cidade e me chamou para ficar no seu lugar naquele escritório. Quando uma porta se fecha, outra ao mesmo momento se abre e vice versa. Basta acreditar, sem desespero, sem ansiedade, e assim estará em fluxo com o Criador.

Eu até então sempre me perguntava, até quando vou advogar? Até quando esse sofrimento? Esse cansaço mental!!

Antes mesmo de começar a tocar sempre questionava se estava no caminho certo, se devia abandonar a advocacia. Embora gostasse do trabalho como advogado, os temas muitas vezes eram insuportáveis, e ver amigos se dando bem na vida em outras áreas e mais rapidamente não contribuía com meu entusiasmo.

De qualquer forma eu seguia, mesmo sem grande felicidade seguia, pois sabia que fazia parte do processo, a jornada estava apenas começando e a persistência me traria bons frutos. Afinal esta é a lei universal da sementeira. Aquilo que eu planto, eu colho.

Depois que comecei a tocar, afirmava para todos que queria viver só da música, mas minha namorada já havia dito que eu precisava parar de tocar, pois não tínhamos tempo para nós. Eu viajava muito aos finais de semana e durante a semana ficava no escritório.

Então pensava: Vou viver até quando fazendo o que não gosto?

E após muita insistência dela, após muita reflexão, parei definitivamente de tocar. Minha última apresentação foi em um casamento de um grande amigo, o Arthur, com sua esposa Roberta em Curitiba, em 2014. Foi um encerramento mágico e não poderia ter sido em um lugar melhor. Ali naquela noite estava no palco com meu grande parceiro de anos de apresentação o João, conhecido como GAMBÁ.

Nesse percurso como DJ, durante minha carreira reencontrei um grande amigo de infância, o Gambá, ele era um grande baterista profissional e juntamente de um outro parceiro DJ, o Rafinha, criamos um projeto musical o qual chamamos SHARP BEND. Nosso projeto era inovador e tivemos a oportunidade de viajar por todo Brasil. Em poucos anos estávamos em todos os lugares. Em um dia estávamos em Fortaleza, no outro voávamos para Porto Alegre, mas isso é história para outro livro. O que posso dizer? É que em toda dificuldade surgem oportunidades e que é necessário acreditar e aplicar uma frase: O feito é melhor que o perfeito. Faça, acredite, a perfeição será consequência. Não faça nada pelo dinheiro, nada por apenas dinheiro, este será a consequência daquilo que fizeres bem feito.

A mudança para um escritório em outra especialidade representava um mundo novo. O lugar era muito gostoso, a minha sala, o escritório, as pessoas. O tipo de trabalho era totalmente diferente do que eu fazia.

Na empresa de ônibus eu reduzia problemas, lidava com demissões, reclamações de funcionários, problemas com usuários, acidentes de

trânsito, reclamações junto à promotoria do consumidor. Muitas vezes tinha a sensação de enxugar gelo. Muitos casos não havia êxito, apenas era necessário acalmar ânimos e reduzir os conflitos.

Já na área previdenciária eu me deparava com pessoas necessitadas, sofrendo em uma luta injusta, buscando seu benefício contra a autarquia estatal (INSS). Ali havia um propósito para lutar, uma causa nobre a defender, a vida de alguém muito necessitado.

Eu seria o escudo de DAVI, a força daquela pessoa. Em pouco tempo estava apaixonado pelo trabalho. O dono do escritório se tornou um pai que nunca tive, muitas vezes eu tinha a sensação de termos sido parentes em outras vidas, ou parecia que ele era meu pai nesta vida e havíamos sido separados. Tínhamos os mesmos gostos, manias de tomar chás, evitar medicamentos, adorávamos os mesmos suplementos fitoterápicos, tínhamos os mesmos pensamentos políticos e sociais. Foi algo que me identifiquei e me identifico até hoje, pois lá continuo. Passamos horas refletindo sobre a Bíblia e seus ensinamentos ali transcritos.

Ali encontrei além de um propósito, uma tribo, uma família. Humanos, assim como os demais animais, sentem vontade de pertencimento, de encontrar outros que tenham mesmos ideais, estilos de vida, modos de viver. Assim, existem grupos de pessoas que se identificam com o mesmo esporte, futebol, academia, crossfit, formas de se alimentar, de se vestir, de pensar e até de cultuar Deus. Sempre existiram tribos e associações de pessoas com o mesmo estilo de vida e propósito.

Por essas razões, digo que em todo momento de dificuldade, e isto está nas grandes histórias da humanidade, inclusive nas mitológicas, existe aquele momento da grande virada.

Mas esse momento só ocorre após muita persistência, muita luta, muita busca e muita insistência. O que está implícito aí? A ESPERANÇA. E o que

vem antes dela ou surge com ela? Ter uma ideia definida no plano mental, um desejo, uma motivação, uma PERSISTÊNCIA e depois acreditar e ser grato.

Na verdade a gratidão deve estar presente em todos os momentos, desde os piores, por mais estranho que isso pareça ser. Isso faz com que acreditemos, mesmo que tudo pareça totalmente impossível ou distante do objetivo.

Não dá para saber quando vai acontecer, é como um cisne negro, um evento sem previsão, um evento esperado, implícito que ocorrerá, mas sem de fato data para ocorrer. A única coisa que não se deve fazer é esperar de braços cruzados e desistir da ideia previamente concebida no meio da jornada.

Ficar parado é ficar para trás, pois a Terra, o sol, todo o Universo e tudo mais está em movimento, e em constante transformação.

Curiosamente falando em cisne negro ele já existe, assim como seu futuro que o aguarda, só depende da escolha a ser feita e de quanto é capaz de suportar até o grande momento de fato chegar.

O mundo da economia e os tabloides financeiros constantemente mencionam o termo “cisne negro”. Em Wall Street, Nova Iorque, o centro global dos investimentos, é comum nos diálogos a menção ao *black swan*, que traduzido para o português significa cisne negro.

Mas de onde veio essa denominação e qual seu significado no mercado financeiro?

Em 2007, o escritor Nassim Nicholas Taleb publicou o best-seller intitulado *A Lógica do Cisne Negro*. Resumindo de forma bem simplificada, **um cisne negro é para Nassim Taleb, todo e qualquer evento que não pode ser previsto, mas que possui grande impacto na sociedade.**

O termo Cisne Negro refere-se a descoberta do cisne negro pelos europeus, quando avançavam em descoberta na região da Austrália no ano de 1697. Até aquele momento, ninguém no velho “mundo” sabia da existência de cisnes que não fossem brancos. Portanto, cisnes negros não existiam.

O escritor, filósofo, matemático e investidor do mercado financeiro aponta as semelhanças do cisne negro como em fenômenos de 11 de Setembro e o surgimento do Google. Esses e outros inusitados e inesperados eventos são categorizados como os verdadeiros exemplos de cisnes negros do século XXI.

Para Taleb, nessa categorização, **ambos eventos transformam a realidade como até então conhecida**, tanto por transformarem a realidade quanto por sua imprevisibilidade.

Veja o caso da invenção do iPod, pela até então em declínio gigante da tecnologia Apple. Esse é um claro exemplo de cisne negro. Até então as fitas k7 e os walkmans dominavam o mundo. O iPod, lançado pela Apple, tocando músicas em mp3 revolucionou o globo terrestre e o mundo do entretenimento. O valor de mercado da companhia explodiu do dia para a noite e em razão disso os acionistas viram suas ações valorizarem absurdamente.

O Google antes de existir jamais poderia ser imaginado por alguém, mas agora que existe, não se pode imaginar a vida sem ele, usufruindo de suas facilidades.

O mesmo ocorre com os demais eventos cotidianos imprevisíveis, que surpreendem devido à fragilidade do conhecimento humano acerca do desconhecido e que permanecem enraizados na sociedade por serem intensos e por abrangerem grande parte da população.

Cisne Negro: imprevisível, impactante e transformador. O principal ponto que se deve ter em mente para compreender o que é um cisne negro é que **sua característica mais marcante é a imprevisibilidade**. Todos são pegos de surpresa e precisam se adaptar à nova realidade.

Segundo Taleb, ele mesmo não tenta nem busca prever quando um cisne negro irá ocorrer, pois são imprevisíveis. Taleb apenas diz que é fato que eles ocorrerão de tempos em tempos. O escritor ressalta que milhares de gurus, economistas e jornalistas passam suas vidas tentando prever os cisnes negros e afirma: se eles soubessem prever eventos como os cisnes negros, não estariam em sua maioria vivendo às custas de salários.

Essa afirmação se deve pelo simples fato de que se alguém pudesse prever um cisne negro poderia ganhar muito dinheiro apostando em sua ocorrência. Taleb ainda afirma que não tenta acertar a ocorrência do cisne negro, mas sabe como se preparar de forma segura para não ser pego de surpresa quando um ocorrer.

**Os eventos cisnes negros tendem a ser intensos e árduos.** Veja o caso do corona vírus que derrubou as economias de todo o mundo. Desde janeiro o preço do petróleo oscila, sendo que em março de 2020 chegou ao menor valor dos últimos 20 anos.

Com as pessoas em casa e as indústrias paradas não ocorria consumo do petróleo, sua oferta era maior que a demanda e assim o valor caiu drasticamente. Tal evento “jamais” poderia ser previsto, ou naquele momento não era previsto. Embora muitos já afirmavam que ocorreria algo, como o próprio Taleb.

Paradoxalmente em outubro de 2021, com a retomada da economia, o aumento da produção mundial, a aceleração no consumo, mais a falta de produção do petróleo durante a pandemia fez com que o preço do barril

fosse de quarenta para oitenta dólares, simplesmente o dobro do valor em um ano, fato inesperado, e inimaginável.

Situações inesperadas trazem grandes mudanças. E mudanças criam oportunidades. E só está apto a aceitar essas mudanças aqueles que entendem que o meio influencia e força a adaptação e a mudança, mas para aceitar o meio é crucial equilibrar-se internamente com seus sentimentos.

Os ideogramas da língua chinesa que formam a palavra crise são WEI-JI. O ideograma WEI significa caos, risco, perigo. Já o ideograma JI significa oportunidade, momento de mudança. Interpretando esse contexto entendemos que em toda crise há ao mesmo tempo um grande risco, um grande perigo e uma grande oportunidade. Do caos de toda criação surgem mudanças.

Não se pode viver no caos, mas a partir do caos surgem todas as condições de se viver, é do caos que se encontra a força de orar, de acreditar e receber a benção.

A existência humana parte dessa dualidade de opostos e está implícita no ato de se organizar a partir do caos e a busca incessante por uma organização é a chama da evolução. Como o atrito de um fósforo que causa a faísca e irrompe a chama.

Da escuridão se faz a luz. A criação foi feita a partir do verbo que por sua vez criou a matéria e da junção dessa matéria/barro com o sopro divino (espírito) surgiu a vida que conhecemos. A dualidade está presente em tudo, matéria e espírito, sol e luz, cheio de vazio, guerra e paz, nascimento, morte, polo positivo e negativo, macho e fêmea, espermatozoide e óvulo, claro e escuro, quente e frio, próton e elétron.

Essa dualidade é a base que permite aos seres terem a capacidade de escolher. O nosso livre-arbítrio está implícito nesta dualidade. O bem

precisa vencer o mal para que se faça a Justiça Divina. E o terceiro ato, o que é criado desse atrito é sempre algo novo, a mais, algo diferente que mantém uma transformação constante. Tudo sempre em movimento.

Nossas vidas são repletas desses ciclos, dormir, acordar, inspirar, expirar. Inspirar é realizar o primeiro ato de nossa estadia nesse planeta, após o nascimento, recordando o tempo todo esse nascimento. Em seguida, após a inspiração, ocorre a expiração, e estamos postos ao ato que antecipa e será o último ato a ser realizado nesta vida, a expiração. O ciclo diário consiste em vida e morte.

Esse antagonismo traz a ideia que tanto no mundo perfeito ideal do Éden como o mundo material de caos de desigualdades e provações são necessários para que possamos de fato evoluir.

Nesta vida encontra-se a possibilidade de evolução, de transformação, pelo contraste existe a necessidade de caminhar em busca do novo, do distinto, de perceber de quanto somos capazes e jamais tínhamos noção disso.

A busca do ponto de equilíbrio em meio a tantas diferenças e oposições é inevitavelmente o ponto crucial para primordial para transformação, evolução. E quem ou o quê pode aliviar todo esse fardo? Existe a dualidade externa/interna, existe ainda internamente uma dualidade que insiste em nos assombrar constantemente, sentimos dúvida em como e o que decidir, muitas vezes é imensamente complexo entender o que passa em nossas mentes e em nossos corações.

E quem resolve a dualidade? Quem faz você sair para si mesmo? Quem faz você não se importar com eventos inesperados? Quem faz você dar graças o tempo todo, mesmo no pior desastre econômico ou natural?

O sentimento mais puro e precioso de todos, o AMOR a DEUS sobre todas as coisas. A energia vital que permeia e preenche todos os espaços.

Ele quem cria tudo, a fé nele permite que tudo aconteça e se transforme.

Esse sentimento está dentro de cada um de nós, veio de forma gratuita e é o que nos permite criar e moldar nossa realidade. Mas como sentir isso? Como saber o que é isso? Como acessar tudo Isso? Este é o desafio da nossa jornada...

# SOLTAR

No começo do século XX a população vivia de forma a utilizar os bens e produtos conforme suas necessidades. Não existia esse consumismo exacerbado dos dias atuais. As pessoas não estavam preocupadas com o que vestir e usar e tampouco tinham essa necessidade de comprar alguma coisa para tentar suprir suas necessidades internas emocionais e afetivas. Os meios e modos de produção eram totalmente diferentes.

Uma pessoa comprava um relógio de pulso simplesmente para olhar a hora e era suficiente. Não existia produção em série, em massa. Atualmente artistas, políticos, pessoas influentes e famosas desfilam com um relógio a cada dia. Muitos abrem suas casas para mostrar ao mundo coleções de artigos de vestir, como bolsas, relógios e sapatos. Imelda Marcos, esposa do ex-ditador das Filipinas, chegou a possuir três mil pares de sapatos.

Esses sapatos, na maioria de luxo, custaram muito dinheiro, e foram adquiridos mediante desvio de dinheiro, enquanto a primeira dama e sua família dilapidavam as contas públicas daquele país. Vale ressaltar que o casal foi expulso das Filipinas em 1986 após uma revolta popular. Uma hora a conta chega.

Infelizmente milhares de pessoas perderam suas economias e continuam em extrema miséria. Uma mulher com três mil pares de sapatos jamais conseguiu saciar seus desejos, jamais conseguiu suprir o sentimento vazio que a corroía por dentro. Quanto mais ela se apegava aos

sapatos, mais se distanciava de uma evolução espiritual. Obviamente que o vazio existencial somente pode ser suprido pela misericórdia, amor e bondade, tudo isso gratuito e acessível a quem se conecta ao amor de Deus.

No intuito de fomentar a economia e aumentar os modos de produção, no começo do século XX, nos Estados Unidos, difundiu-se uma cultura de consumo e para isso a forma com que os bens era vistos e produzidos foi totalmente modificada.

Uma engenharia de massa foi arquitetada a partir de estudos aprofundados do comportamento humano, elaborados pelo pai da psicanálise Sigmund Freud. Seu sobrinho, Edward Bernays, aprofundando os estudos comportamentais elucidados por seu tio, foi o primeiro a criar o nome “relações públicas” nos Estados Unidos e difundiu entre os grandes industriais e comerciantes a ideia de obediência de massa.

Basicamente ele demonstrou ao presidente dos Estados Unidos, aos grandes fabricantes e industriais, a partir dos estudos de seu tio Freud, que vivia na Europa, que a população reagia de uma forma instintiva em massa. Segundo Freud, as pessoas são irracionais, suas decisões e ações podem ser manipuladas facilmente quando aplicada à coletividade. Individualmente não é fácil incutir uma ideia, porém se administrada para um grande número de pessoas a reação é irracional e a sociedade se comporta como manada. A necessidade de pertencimento contribui para que uns imitem os outros sem sequer questionar quem teve a ideia inicial.

E se soubesse como induzir as necessidades nas mentes das massa, elas obedeceriam sem perceber, sem racionalizar, ou filtrar o que estava sendo passado. Assim o consumo de algo desnecessário teria efeito. Para Freud, os seres humanos eram guiados por instintos primitivos, como os

animais. O trabalho da sociedade deveria ser de reprimir e controlar essas forças perigosas.

Para ele era necessário domesticar a população, inculcando uma ideia de OBEDIÊNCIA programada. Assim, a produção e as vendas cresceriam, desde que fosse demonstrado que a prosperidade da vida dos indivíduos estava totalmente atrelada em adquirir bens e produtos.

Porém, isso deixava cada vez mais o sentimento reprimido e essa ideia de prosperidade era totalmente maquiada e vazia. O indivíduo não conseguia suprir ou entender o que de fato estava passando com ele. Na falta de solucionar seus problemas, eles eram camuflados com a aquisição de produtos. Era como se uma bomba-relógio crescesse e estivesse pronta a explodir. Isso acontece até os dias atuais.

Bernays foi um mestre da propaganda. Ele foi o responsável em fazer as mulheres fumarem. Contratado por um fabricante de tabaco que buscava aumentar suas vendas, preparou uma forma de marketing que atingiu o subconsciente das mulheres. Até então elas tinham nojo do cigarro. Bernays então tratou de utilizar atrizes famosas e as mesmas demonstraram que ao fumarem estavam sendo mais “poderosas e livres”. Uma forma de propaganda correta e o cigarro deixou de ser nojento e passou a ser perfeito para mulheres mais livres e donas de si.

Pasmem, um cigarro, até hoje vemos jovens fumando para demonstrarem que são mais velhos e mais independentes. Uma ideia ridícula e distorcida criada simplesmente para aumentar as vendas e obter mais lucros por uma empresa.

Bernays era um “gênio” da propaganda. Ele também é o responsável pelo hábito de se comer bacon com ovos no café da manhã. Uma empresa de bacon estava estagnada e para aumentar suas vendas contratou os serviços de Bernays, esse tratou de desenvolver uma estratégia de marketing

agressiva e o resultado é que muita gente passou a colocar bacon em seus ovos matinais.

Como resultado final, a empresa passou a vender mais bacon do que produzia aumentando seus lucros. Todo o trabalho sempre consistia numa forma a atingir o subconsciente dos indivíduos, das massas em geral, como se precisassem daquilo e que aquilo fosse essencial. A parte consciente e racional do indivíduo não percebia o que estava acontecendo.

Desde então, apelam com propagandas cada vez mais cheias de gatilhos mentais em que sentimos uma falsa necessidade de ter qualquer coisa para suprir algum sentimento que temos em um determinado momento. Nossos órgãos de sentidos são iludidos e não percebemos o que de fato está acontecendo.

Quando adquirimos o produto, o falso prazer desaparecesse e continuamos como estávamos, ou ainda mais frustrados ainda, pois além do sentimento de carência já existente, nos revoltamos em termos jogado mais dinheiro fora. Muitos se endividam e jogam literalmente suas vidas na miséria. Estamos cada vez mais presos e apegados aos bens materiais e sequer temos ideia que precisamos soltá-los para termos uma vida melhor.

A cultura ocidental faz confusão a respeito do SOLTAR difundido exaustivamente pela cultura oriental. Quando se fala da ação por não ação, o homem ocidental pensa que simplesmente não deve fazer nada e que tudo acontecerá. Isso se trata de pensamento mágico e mágica não acontece no mundo real.

SOLTAR é exatamente o contrário disso. Soltar só ocorre quando o indivíduo estiver realmente comprometido com algo, fazendo da melhor forma possível, o tempo todo, sem esperar com ansiedade o objetivo final, o momento da grande virada.

Isso é o soltar, é evitar a ansiedade, sem criar expectativas. Basta fazer o que busca fazer, cumprir etapas, dar o melhor sem esperar o resultado imediato, sem criar expectativas.

Grandes atletas favorecem nosso exemplo de SOLTAR. Vamos citar grandes nomes do basquetebol como Michael Jordan, Kobe Bryant e Oscar Schmidt, dentre outros. Eles acordavam mais cedo que os demais, treinavam mais tempo que os demais, não esperam gratificações por isso, nem esperavam que os outros fizessem o mesmo. Eles estavam tão dedicados e ocupados que não perdiam seu tempo e energia com outras coisas. Eles sabiam que precisavam treinar muito para se superarem e sabiam que existia uma metodologia a ser seguida. Eles faziam isso com muito foco, determinação e dedicação e não esperavam nada de ninguém, apenas deles. Sabiam que tudo dependia do esforço deles e o resultado chegaria, como chegou, como foram os melhores de seus tempos.

Não quer dizer que você não deve fazer uma pausa ou descansar, não é isso. Trata-se simplesmente fazer a sua parte, dar o melhor de si a cada dia, sem pensar que o resultado virá no dia seguinte como um passo de mágica.

Sabe aquela frase “Fazer o bem sem olhar a quem”? É isso, fazer o que deve ser feito sem esperar recompensas de terceiros, sem esperar recompensas imediatas. Quando menos se espera o resultado chega, a recompensa chega, o jogo vira e a vitória acontece.

Hoje, em 2021, paro para refletir: quantas vezes disse que não queria mais advogar, que pensava em abandonar tudo? Mas por alguma razão mantinha o trabalho, seguia focado, determinado, estudando, aprendendo, não ficava em casa dormindo enquanto o sol brilhava lá fora.

Viajei por todo Brasil me apresentando como DJ, algumas vezes ganhando em uma única apresentação o dobro que ganhava em um mês

de trabalho o início da minha jornada como advogado. Mas mesmo assim tinha algo que me mantinha ali, eu sentia que tinha muito pela frente.

Eu pensava: um pé em cada barco, se um afundar, eu pulo para o outro. E a lei da semeadura nunca falha. Aquilo que eu planto, eu colho, é só questão de tempo, preciso suportar.

Na parábola do semeador, Jesus deixou um conhecimento atual para todos os tempos. Ele poderia dizer lei de causa e efeito, muitos não compreenderiam. Ele poderia dizer ação e reação. Ele poderia dizer colapso da função de onda, mecânica quântica. Ele não seria compreendido. Ele usou uma parábola simples, sobre semear, em qualquer tempo da história o ser humano aprenderá sobre plantio. Uma criança faz uma experiência na escola plantando um feijão no algodão e em alguns dias fica maravilhada com a plantinha que vai crescendo ali, saindo de um feijão. Em poucos dias aquela plantinha cresce e produz novos feijõezinhos.

Portanto, a parábola do semeador, da forma como foi dita, deixa evidente que na nossa vida colheremos exatamente aquilo que plantarmos. E que muitas sementes serão perdidas. Essas sementes podem ser nossas ideias, muitas delas poderão morrer, poderão sucumbir.

Mas apenas uma que tiver êxito crescerá e frutificará dando múltiplos resultados. Ali ele ensina sobre persistência, sobre vontade, sobre dedicação, sobre atitude e sobre acreditar. Ninguém coloca a semente no solo e vai abrir a terra no dia seguinte para ver se a semente está germinando. É necessário colocar a semente no solo, no desconhecido e deixar acontecer. Acreditar na força invisível que existe, na energia que permeia tudo. Assim é exatamente tudo que fazemos: SEMEAR, ESPERAR, ACREDITAR, COLHER.

Então, no ano de 2013, a empresa que eu prestava consultoria encerrou suas atividades, em seguida parei de tocar fazendo minhas apresentações nos palcos da vida, atendendo assim o pedido da minha futura esposa. O amor era maior que tudo e assim devia ser. Diante disso, tive apenas a alternativa de advogar.

Seguindo minha fé, ciente da lei da sementeira, e repetindo que o Senhor era meu pastor e nada me faltaria e sempre afirmando que ainda que atravessasse o vale das sombras nada temeria, por mais que sentisse angústia, acreditava que não seria abandonado. Essa era minha cartilha de todos os dias, a repetição completa dos salmos 22 e 90, exatamente como estava escrito na Bíblia que ganhara da minha avó Helaine após minha primeira comunhão. Eu já havia decorado e os repito até hoje.

Por presente do Criador, nada jamais me faltou, tive uma nova oportunidade. Essa oportunidade me mantém de cabeça erguida todos os dias e garante o alimento da minha família. Muito mais do que isso, eu luto pelos ideais, busco garantir os direitos das pessoas mais fracas, muitas delas doentes, outras sem instrução, outras nem sequer sabem ler.

Eu tenho uma razão para acordar, trabalhar e um motivo para lutar. Eu simplesmente faço a minha parte, da melhor forma possível e sirvo para o bem de centenas de vidas e SOLTO para que o processo prossiga, como deve ser feito.

Curiosamente no ano de 2018 fui submetido repentinamente a uma cirurgia inesperada que subtraiu 100% DA MINHA AUDIÇÃO DO OUVIDO ESQUERDO. Coincidentemente este era meu melhor ouvido e o que eu mais usava para ouvir as músicas durante os shows.

“Se” ainda estivesse me apresentando, ali seria definitivamente o fim da jornada. A vida é de escolhas, escolhas de mudam totalmente o rumo.

Existem infinitas possibilidades de moldarmos nosso futuro, tudo a partir de algumas dessas escolhas.

Ao mesmo tempo que existem as possibilidades de escolhas, existem as infinitas oportunidades. Isso é quântico. Pensar que o mundo é escasso, pensar que só existe uma possibilidade, prender-se a uma única oportunidade é um sentimento escasso que não pertence ao mundo REAL. Não pode ser considerado uma VERDADE. Longe disso, é uma das maiores tolices criadas pela mente limitada do ser humano. Talvez uma propaganda criada por detentores do poder para que a maioria da população jamais se desprenda da escravidão material que vive.

O marketing muito bem orquestrado por Bernays e seus seguidores, em todos esses anos, ama usar o “gatilho” mental da escassez para que tenhamos um impulso de compra imediata, um desespero, um medo da falta. Esse gatilho poderoso consiste em nos dar uma sensação de perda, de medo de ficarmos sem o produto.

“Se” é uma palavra sem valor algum, apenas cria dúvidas fantasiosas de algo que não foi e que poderia ter sido. Apenas a título de explanação “SE” em 2014 eu tivesse continuado a tocar, teria perdido minha esposa e grande amor da minha vida, pois ela exigia que eu parasse para mantermos nosso relacionamento. Se eu não tivesse acatado o pedido dela, não teria tido minha filha Isadora nem meu filho Benjamin e diante de todo esse quadro, em 2018 teria encerrado de vez minha carreira.

Seria um sofrimento muito grande, pois não teria ela ao meu lado no momento de maior angústia da minha vida. E graças à minha decisão de continuar advogando pude aprimorar meus conhecimentos, colher os frutos de uma semente dedicada, constituir essa família e superar as dificuldades causadas pelo tumor denominado NEURINOMA do acústico ou schwannoma do vestibular.

Antes e após a cirurgia passei meses de angústia. A perda abrupta da audição e a retirada do meu labirinto esquerdo me deixaram com sérias dificuldades motoras. Tinha confusão mental, muita tontura, não entendia o que as pessoas diziam, desejava ficar em silêncio, sozinho. Parece algo simples para quem não entende disso, mas perder 50% da audição do dia para noite e ainda um dos seus pontos de equilíbrio faz muita falta.

Eu pensava até então que ficaria com o outro ouvido e tudo ficaria bem. Mas vai muito além disso, o meu cérebro estava acostumado com os dois ouvidos e os dois labirintos. Eu havia desenvolvido um hábito por toda a vida. Minha noção de espaço e ambiente foi decepada em 50%. Era tudo novo, teria que reaprender a viver novamente. Assim como uma criança que começa engatinhando e em seguida dá seus primeiros passos.

Essa perda abrupta me deixou muito confuso. Não conseguia entender nada se houvesse mais de dois sons ou barulhos no ambiente. Se uma TV estivesse ligada e alguém falasse comigo, eu não entendia nada. Se duas pessoas estivessem falando ao mesmo tempo, mesmo que somente uma estivesse falando comigo, eu não compreendia nada.

Se alguém estivesse falando comigo e houvesse qualquer outro som simultâneo eu já não entendia absolutamente nada. E ainda sentia uma náusea, uma vertigem horrível. Eu deixei de ser um captador estéreo e passei a ser mono. Essa sensação foi horrível. As pessoas me chamavam em casa e eu não tinha ideia onde estavam. Perdi completamente a noção de espaço.

Isso tudo me fez pensar como tudo é perfeitamente projetado para vivermos. Como existe um processo para tudo na vida. Como existe um porquê de tudo e como Deus é um arquiteto excepcional.

Em contrapartida, mesmo perdendo tudo isso, sentindo tudo isso, tive conforto em saber que a minha profissão de advogado não seria interrompida. Eu me mantinha firme, pois bastava me sentar na frente de um computador, em silêncio e me concentrar sem me mexer que tudo se acalmava. Por pior que fossem as náuseas, conseguia trabalhar. Agora imagine se eu estivesse viajando, atuando em uma balada com volume elevado e precisando usar os dois ouvidos!? Como faria isso? Como faria para viajar de carro ou avião? Como iria ouvir o som do ambiente e do meu fone ao mesmo tempo sem um de meus ouvidos?

Nunca mais esqueci aquele ditado antigo que Deus escreve certo por linhas tortas. Na verdade Deus não precisa de linhas, pois Deus é a escrita e tudo mais que existe. Eu, você, todos somos minúsculos pedacinhos que formam o Criador.

O Todo está em tudo e nós que somos parte e formamos tudo estamos no Todo. Se alguém acredita que tudo se formou do Big Bang, Deus foi quem estalou os dedos para essa pequena faísca cósmica começasse a explosão. Matematicamente esse caos criou tudo de forma organizada, da forma que conhecemos e somos parte da poeira dessa origem.

Como vim chegar até aqui? Bem exatamente após um grande momento de dificuldade, mais uma vez a alternância de contraste fez com que eu me sentasse e tomasse a decisão. Já havia escrito tanta coisa, a maioria dos textos se perdeu, foram jogados fora, outros ficaram em arquivos salvos no computador.

Mas eis que após a retirada de um tumor, um ano reaprendendo a retomar os movimentos, um ano sentindo dificuldades em permanecer em ambiente público e com ruído, em seguida um ano de pandemia e diante de um cenário com tanta gente desesperada, reclamando, com medo de tudo e sem um propósito definido, me vi na obrigação de

escrever essas páginas para dizer que tudo é feito de sentimento e superação.

Por mais clichê que pareça, por mais óbvio que seja, a maioria das pessoas não percebe que existe um mapa para o tesouro da vida.

Perdidos na correria e na mesmice do dia a dia, as pessoas não entendem os sinais, os códigos e as explicações que definem exatamente o que deve ser feito para atingir os objetivos e ter uma vida mais leve e plena.

Não se trata de dizer qual escolha deve ser feita, mas que uma vez pensado e escolhido o caminho, ele deve ser seguido sem dúvidas, sem parar. O SOLTAR se baseia exatamente nisso, ou se tem a certeza do caminho escolhido ou não se anda, a jornada não segue. O perfeito somente virá como consequência da repetição frequente, persistente e exaustiva dos testes imperfeitos.

A prisão sem muros, a prisão mental, é a pior e mais difícil de se libertar. A arte imita a vida ou a vida imita a arte? Poucas pessoas se importam com as histórias, com as mitologias, mas podemos tirar muito aprendizado com elas.

Na mitologia grega, por exemplo, Sísifo, filho do Rei Éolo, da Tessália, era considerado o mais astuto dentre todos os mortais. Com sua astúcia, Sísifo enganou os deuses e por essa razão foi condenado à morte. Após sua morte, já no Reino das Sombras, fez um pedido ao deus Hades, o responsável pelo reino do submundo, para voltar por um momento ao mundo dos vivos.

Como era muito astuto, seu pedido foi concedido. Porém, por um curto espaço de tempo, ele deveria retornar rapidamente. Mas, Sísifo já no mundo dos vivos, negou-se a obedecer Hades e decidiu que não iria mais voltar.

O deus Hermes, condutor das almas para o mundo dos mortos, então resolveu condená-lo com um duro castigo, muito, mas muito pior que a morte.

Sísifo então foi condenado a empurrar uma pedra muito grande todos os dias para o topo de uma montanha. Toda vez que essa pedra atingia o topo inevitavelmente rolava para a base da montanha novamente e lá ia Sísifo levar a pedra novamente até o topo. Essa foi sua penitência e isso ele fez pelo resto de sua vida, por toda eternidade.

Quantos de nós estamos empurrando uma pedra na vida? Quantos estão fazendo a mesma coisa, apenas para garantir o sustento, se individualizando, sem entender o sentido e o porquê de estarmos aqui?

A prisão e o apego à matéria, aos bens de consumo duráveis é a escravidão mais difícil de se libertar. Permanecer estagnado é exatamente subir e descer a montanha, sofrendo todos os dias até chegar à morte.

No filme *Matrix*, o personagem Neo, interpretado pelo ator Keanu Reeves, após receber um chamado, é informado que todos vivem em um mundo irreal, totalmente virtual e tem a oportunidade de escolher conhecer a realidade da sua vida. Para isso ele encontra-se diante de uma “encruzilhada”. Ele tem que escolher uma pílula, azul ou vermelha, pois tomando uma das pílulas ele poderá compreender o que se passa. E só existe uma forma de entrar no novo mundo, o real, mas a escolha é dele e só existe uma única chance.

No filme, existe uma consciência central que cria, que molda o mundo material, a realidade visível e palpável pelos sentidos, o mundo que vivemos.

O termo matrix tem origem da ideia primordial de *mater*, palavra muito antiga, originada da língua indo europeia, mais antiga que o sânscrito, o latim, o grego, e o hebraico, sendo inclusive precursora dessas línguas.

Mater é o radical para mãe. Assim, o termo matrix vem de *mater*, um princípio feminino que gera o mundo ilusório, sensível e emocional ao qual estamos inseridos. No mundo material experienciamos situações novas. Embora seja uma ilusão, é nessa ilusão que existem as condições e oportunidades para crescermos e reconhecemos essa ilusão para alcançarmos a realidade.

O filme deixa claro que a matrix é um programa de computador, portanto o mundo é uma ilusão.

Assim, é nossa jornada, após escolhermos o caminho, devemos segui-lo. Olhar para trás só atrasa o caminho e pensar lá na frente no que pode ou não acontecer gera dúvidas, ansiedades e muitas vezes nem vem a acontecer.

O escolhido não sabe que é o escolhido, pois sequer sabe o que de fato é um escolhido. Ele se torna o escolhido a partir do que encontra e o que supera diante de toda a sua jornada. O ambiente externo contribui para que a busca interna ocorra. E o ambiente externo é exatamente o espelho do ambiente interno. Aquele que sente medo de uma lagartixa dificilmente ultrapassará um rio com jacarés.

O caminho é hoje, aqui e agora. O amanhã só acontecerá pelo que for plantado hoje.

Infelizmente muitas pessoas perdem seu precioso tempo pensando no que poderiam ter feito e no que poderão fazer. Esquecem que o que passou não pode mais ser mudado, mas trouxe condições e conhecimento para chegar até os dias de hoje e é exatamente o que for feito hoje que determinará o futuro.

A fórmula existe após muita reflexão, em se tomar a decisão, e uma vez tomada seguir em frente, sem dúvidas, sem ansiedades, sem medos.

PERSISTÊNCIA e repetição devem ser entendidos como sinônimos. Manter-se motivado é um desafio, pois a motivação é fácil de se ter, difícil é mantê-la. Muitos procuram por recompensa. Então acreditar que a recompensa existe e um dia chegará é uma forma de manter-se motivado.

Para outros a motivação existe em fugir da dor, de algo pior que está sendo deixado para trás. Não importa o que aconteça, passará.

Persistência e motivação consistem basicamente em acordar cedo e dar o máximo, todos os dias. Estão alinhadas ao SOLTAR.

Ao final do dia precisamos pensar e sentir que fizemos tudo o que deveria ter sido feito. Esse sentimento preenche qualquer outro sentimento de dúvida, tristeza e incapacidade. Quem dá o máximo, mesmo que não obtenha sucesso, sabe que fez tudo que estava ao seu alcance. E curiosamente é assim que o sucesso chega, após dias de luta, após longos e difíceis dias de persistência sem qualquer êxito.

Enquanto seguimos o processo, muitos estarão estagnados sem entender nada. A maioria à nossa volta estará dizendo que isso é loucura, que é necessário parar. Alguns nos dirão que precisamos descansar, outros que isso não dará em nada, já outros dirão que precisamos dormir, que precisamos comer.

Sim, precisamos de tudo isso, todos precisam, mas se realmente queremos algo, devemos fazer diferente dos outros, indo além. Ou os resultados serão sempre os mesmos.

Como mudar fazendo o mesmo de sempre? Por que mudar? Porque tudo muda o tempo todo e assim deve ser feito. A razão da vida é assim. A harmonia da vida é assim, nossos átomos estão em movimento, nossas células, nossos corações contraem e dilatam o tempo todo. Nossos órgãos trabalham enquanto dormimos.

As estações do ano se alternam em primavera, verão, outono e inverno. O dia é substituído pela noite, o choro pelo riso. Assim, do sofrimento, da persistência, do caos, chegamos ao equilíbrio, ao êxito.

Kobe Bryant e Michael Jordan tinham um dom, nasceram com o dom da persistência, de irem além da dor. Ambos tinham vontade de se superarem, de melhorarem cada vez mais. Não importava o frio, a chuva, a dor do tornozelo, a dor do calcanhar, a festa de fim de ano. Eles realmente faziam a diferença, acordavam mais cedo que os outros, e muitas vezes esgotados dormiam mais tarde.

Eles se dedicavam mais, treinavam mais, até um momento que não era só o consciente deles que estava ali, pensando em o quê e como fazer, mas o subconsciente, o cérebro reptiliano já estava com as informações e não era mais necessário raciocinar para agir.

Dizem que alguns atletas conseguem antecipar jogadas, diziam isso do Ronaldo Fenômeno também, um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos. O cérebro reptiliano, nosso subconsciente, age mais rápido que nosso consciente, ele toma decisões mais rápidas e antes que possamos perceber conscientemente.

Por isso, imagine alguém que treina duro, repete, e persiste todos os dias, faz com que isso se torne um hábito, isso possibilita a antecipação, torna-se um sistema automático. O corpo não perde mais energia pensando no que deve fazer e seus atos se tornam mais rápidos. Isso é a excelência.

Tudo na vida é assim, quando uma criança começa a andar, antes disso ela cai muitas vezes. Depois vai pensando, agindo, coloca um pé à frente, em seguida o outro. E o mesmo serve para tudo. Quando alguém começa a dirigir precisa olhar ao retrovisor, depois olhar a marcha do carro, depois olhar para frente, depois pensar em qual pé coloca no freio e qual no

acelerador. Com o tempo se torna “automático” e consegue fazer tudo ao mesmo tempo. Esse é o presente da repetição, da persistência, do hábito, e para conseguir esse dom é necessário ter vontade, ser persistente e SOLTAR.

Isso faz chegarmos no ponto de virada, isso faz o resultado chegar e o propósito se cumprir. É assim que as coisas são, assim que acontecem.

Você deixa de pensar se pode dar certo, você passa a ter certeza que dará certo e que está simplesmente fazendo o que tem que ser feito. Apenas isso, o tempo do vizinho pode ser mais rápido, o do primo também, e daí? Eles cumpriram a jornada deles.

Quem nunca teve um primo ou filho do vizinho que passou primeiro em medicina, ou tirou a nota mais alta na faculdade? Se ele passou, que bom, mereceu, que Deus o abençoe. Familiares invertem os conceitos, fazem comparações quando na verdade deveriam abençoar os dons e conquistas de cada um, pois cada um tem o seu tempo. A comparação, a competição deve ser substituída pela cooperação, pelo afeto, pelo carinho e pela admiração.

E quando abençoamos aqueles que conquistaram, quando abençoamos as conquistas dos outros, enviamos uma informação muito importante para nosso cérebro. Além de todo sentimento, hormônios e enzimas são liberados em nossa corrente sanguínea. Com isso, nosso cérebro entende que aquilo é bom para nosso corpo e que pode nos recompensar com aquilo, pois gostamos daquilo.

Se sentimos raiva das conquistas dos outros, nosso cérebro por total defesa nos afastará daquelas conquistas e do caminho que as alcança. Então se eu vejo uma pessoa passando em uma Ferrari e penso como ela é idiota, metida, ou uma pessoa que sonegou impostos, um bandido, meu cérebro jamais permitirá que eu tenha uma Ferrari, pois por lógica ele

repudia pessoas de má índole, pessoas que estão com uma Ferrari. Sem perceber eu criei esse padrão dentro de mim.

Aprender a andar de bicicleta é exatamente a mesma coisa, primeiro pensa que deve se equilibrar, depois pensa que deve pedalar, depois olhar para o pé no pedal, depois olhar para frente. Como tempo você sobe na bicicleta e não pensa em mais nada. Um padrão foi criado.

Na verdade, após ter formado o hábito, o consciente não está mais pensando, não existe mais uma preocupação, porém o subconsciente continua tomando todas as decisões e ele age muito mais rápido, o dobro do tempo do consciente.

Assim ele cuida do coração, dos movimentos do intestino, da digestão no estômago, da inalação do ar e etc. Percebe que não precisa se preocupar com isso? Da mesma forma deve a vida, a forma de viver e o trabalho no dia a dia.

Seu corpo está funcionando sozinho, você não pensa em respirar, não precisa se preocupar com isso para ficar vivo. Isso tudo faz parte do soltar. Você chegou ao ponto que não deve mais se preocupar, pois tornou-se um hábito, algo tão natural que para os outros parece “MÁGICO”.

O Neurinoma me trouxe até aqui. Penso que seguia um caminho, minha vida seguia para uma zona de conforto, e de repente “boom”, explodiu faltando meses para meu filho nascer, eu descobri um tumor na minha cabeça. Já sofria com efeitos colaterais intensos, um zumbido muito alto constante, dores de cabeça cada vez mais intensas e frequentes, vertigens, muita ansia de vômito, procurava em silêncio o que estava acontecendo comigo e que vinha me deixando cada vez pior nos últimos dois anos que antecederam à cirurgia.

Após realizar vários exames, tomar medicação para zumbido, tontura, dor de cabeça e nada mais adiantar, eu encontrei aquele “danado” alojado

ali dentro da minha cabeça, encostadinho na parte debaixo do meu cérebro. Ao vê-lo no exame de ressonância magnética senti um grande desespero. Foi assustador, havia algo que fazia muito mal e estava na minha cabeça. Qualquer coisa assim é assustadora. Parecia que um alien havia se alojado dentro de mim.

Diante do seu tamanho e efeitos colaterais que já vinha sentindo, tinha uma opção, tirá-lo quanto antes, em no máximo 60 dias! Mas quando? Antes do nascimento do filho ou depois? Optei em ver meu pequeno nascer, pegá-lo nos braços e depois ir para a minha sentença de morte.

Talvez voltaria, talvez não, talvez sem movimentos faciais. Nesses 60 dias vi pela internet pessoas com muitas sequelas, foi assustador.

Uma coisa era certa, eu voltaria sem audição no lado esquerdo, meus movimentos faciais seriam paralisados por pelo menos um ano e ficaria sem equilíbrio por alguns meses. O sentimento acometido desde a abertura do laudo médico, vendo aquele limão dentro da minha cabeça até a data da cirurgia foram angustiantes. O mundo havia perdido sua cor.

Eu sentia todos os dias um macaco de 100 kg nas minhas costas. Alguns dias eu conseguia suportá-lo. Mas na maioria dos dias tinha a impressão que ele estava pulando, tentando me jogar contra o solo. Eu só pensava em tudo que perderia e só desejava ficar deitado na cama.

Porém, eu sabia que devia continuar, eu ainda tinha em casa uma filha pequena e uma esposa grávida. Não podia simplesmente me entregar. Elas não podiam me ver daquela forma.

Meu filho nasceu de parto normal, ficamos no hospital na noite anterior ao parto, minha esposa foi uma guerreira. Após vinte dias do seu nascimento, eu parti para mais uma jornada, dessa vez até São Paulo para a cirurgia de retirada do tumor.

Pedi a Deus que mantivesse meus movimentos, não era justo minha esposa e filhos me verem deformado. Eu lembro que pedia a Deus por isso, muito mesmo. Como já dito, nesses anos todos, desde a faculdade, sempre rezei muito o salmo 90 da confiança e o 22 “O Senhor é meu pastor e nada me faltará”.

Tinha certeza que voltaria, mas o medo da paralisia me acometia. Voltei, após a cirurgia notei que tinha todos os movimentos da face preservados, senti naquele momento uma conexão tão grande com DEUS, foi algo que a partir dali tive muitas outras vezes, sinto uma canalização de energia tão grande que sinto o corpo todo arrepiado, choro e sorrio ao mesmo tempo, é algo extraordinário.

A jornada seguiu, saí da UTI, passei uma semana no hospital, não vou contar toda jornada de sofrimento, mas posso dizer que foram momentos bem difíceis, reaprendi a tirar a cabeça do travesseiro, a andar, a sentar, fazer xixi deitado é algo muito desconfortável. Coisas simples tive que reaprender e vi como o corpo humano é mesmo a imagem e semelhança de DEUS. Tão sensível, tão frágil e tão forte e perfeito ao mesmo tempo.

Passei momentos difíceis no trajeto de retorno até minha cidade, parecia estar dentro de um aquário. Tive a sensação de ser uma roupa no interior de uma máquina de lavar. Tudo rodava, não tinha sensação de firmeza alguma.

Ao chegar em casa, meu filho de apenas um mês chorava, como todo bebê chora e eu me sentia muito mal. Qualquer barulho me incomodava, me dava tontura, vertigem. Era muito difícil.

Eis que veio Natal, Ano Novo, duas reuniões familiares, ao mesmo tempo que uma parte de mim queria comemorar e celebrar a vida, a parte espiritual, a parte física estava destruída, tentando se recompor, tentando se readaptar ao novo mundo. Tentando juntar o quebra-cabeças.

Todos temos dentro de nós duas vozes que gritam o tempo todo, em alguns momentos mais uma, em outros as duas. O desafio da vida é sempre encontrar o equilíbrio e em todos os momentos saber que existe um ritmo, não sendo possível permanecer em demasiado sofrimento, tampouco em estado de extrema alegria. Eis que a dualidade se apresenta novamente.

O corpo é só um veículo nessa dimensão, somos mais que isso, somos uma energia que aqui está. Estamos nesse mundo, mas não somos desse mundo.

Enquanto aqui estamos temos que cuidar do nosso corpo. Ele trabalha muito bem se for bem cuidado. Em 30 dias já estava me locomovendo de forma razoável. Me apoiava um pouco nas coisas para sentir firmeza, mas já andava. Subi em uma bicicleta 16 dias após a cirurgia, apenas subi, calma, não saí para a rua nem nada disso, dei umas pequenas pedaladas e já apoiei o pé ao solo. Eu precisava provar para mim mesmo que era capaz, que um dia eu conseguiria.

Um dia um amigo disse: “Existem tantos esportes, esqueça essa coisa de pedalar”. E eu disse: “A graça é essa, se eu pedalava antes, preciso provar que posso de novo”. Os desafios são postos todos os dias, ou nos conformamos e desistimos, ou encaramos e seguimos. Vencer não é a única opção. Mas encarar os desafios é uma obrigação. Eu subi na bicicleta, e senti que eu podia, não naquele dia, mas eu poderia em breve, então eu SOLTEI aquele sentimento, aquela ansiedade, aquela agonia da dúvida. Tudo deveria acontecer ao seu tempo. Podemos até encarar e desistir, mas pelo menos devemos encarar e tentar. Para deixar de lado aquela ideia do e “SE?”.

Eu sempre quis escrever um livro, mas escrever o quê? Sobre o quê? E por quê? Sempre foi ficando de lado. Até que passei por tudo isso.

Uma pessoa ativa como eu, de repente em uma cama, de repente sem ouvir, como toda essa confusão mental do dia para a noite. Existem chamados que não escolhemos, mas se entramos nele devemos aceitar e cumprir com maestria.

O ano de 2019 foi desafiador, passei em busca de ajuda, de como dormir melhor, de como conviver com a falta de audição, de como viver em sociedade, em meio a outras pessoas sem passar mal. Fiz uma imersão em livros de autoajuda, hipnose, meditação, aromaterapia.

As informações iam se revelando para mim e eu fui absorvendo cada vez mais conhecimento, me preparando. Em julho de 2019 descobri uma prótese que poderia ser a salvação, ela era ancorada ao osso do crânio, e poderia me ajudar.

Nesse período fiz alguns vídeos sobre a previdência social, suas mudanças diante da reforma que viria acontecer e também fiz vídeos sobre o neurinoma, sendo que ambos foram postados no meu canal do YouTube – <https://www.youtube.com/jotamatiotti>. A partir deles pessoas passaram a me procurar. Muitos com dúvidas, medos, angústias por causa da reforma que aconteceria e perderiam o direito de se aposentar, outros por estarem com o neurinoma e ao verem meu vídeo sentiram segurança e gostariam de tirar mais dúvidas.

Eu fiz os vídeos porque quando busquei sobre o assunto só havia me deparado com pessoas cheias de sequelas, paralisias faciais, sofrimentos e angústias. EU fiz meus vídeos para incentivar e provar que eu havia superado e estava ali. Eu era prova viva daquilo.

Eu sentia que devia ser um bom exemplo, devia mostrar que era possível passar pela cirurgia e se recuperar. Fiz grandes amizades, no momento de dor podemos ser a chama que ilumina um coração desesperado.

Desde então passei a fazer vídeos motivacionais, estudar assuntos de desenvolvimento pessoal e senti que mais um caminho havia se iniciado. Hoje me vejo nesse caminho, não me preocupo com seu fim, nem me antecipo para isso, simplesmente sigo, SOLTEI. Só sei que cheguei até aqui, fazendo o bem, continuo advogado, ajudando pessoas a terem seus benefícios implantados, aposentadorias, pensões, auxílios por incapacidade temporários, permanentes etc.

E pelos vídeos criei uma rede de conexões em que acalmo, oriento, indico médicos, fonoaudiólogos aos amigos que se encontram na mesma situação que já estive um dia, perdidos, angustiados, sem nenhum caminho a seguir.

Não me recordo de muitas coisas entre o sofrimento do ano de 2018 em busca de respostas para minha saúde, mas o dia que abri aquele laudo está gravado em minha memória. Sinto até a temperatura do consultório da clínica médica. Minhas mãos estavam frias, eu não raciocinava direito, sentia a morte ao meu lado, pensava na perda da minha vida, da esposa, dos filhos, de tudo que tinha conquistado e tudo que estava ainda no processo de conquistar.

Recordo-me de pegar o laudo no centro de diagnóstico de ressonância magnética e ir até o consultório da médica, tinha a sensação de carregar a Terra nas minhas costas. Era um peso insuportável na minha nuca, minha cabeça parecia que ia explodir.

A médica mesmo sem ter agendado um horário me entendeu, ela sabia que era urgente. A dra. Vera foi uma luz na minha vida, por isso eu devia ser também na vida dos outros.

Ela me encaminhou para o especialista na capital do estado de São Paulo, e após uma consulta tive a certeza que ele seria meu cirurgião. Ele disse que não podia esperar muito, pois eu já estava com vários efeitos

colaterais, sentia tontura, náuseas, zumbido. O cérebro já apresentava uma alteração de posição e havia compressão pelo tamanho do tumor. Assim, era arriscado deixá-lo crescer ainda mais.

Foi tudo muito rápido e não tive dúvidas em nenhum momento, era retirar o quanto antes e viver. Meus filhos, minha esposa, meus clientes precisavam de mim. Eu não podia interromper meu caminho ali, naquele momento.

Tudo isso aconteceu em outubro. No dia 16 de novembro meu filho nasceu de parto normal e no dia 11 de dezembro eu fiz a cirurgia de retirada do neurinoma.

Desde então um novo caminho foi seguido, o que parecia um fim era apenas o começo. Iniciei uma busca incessante por desenvolvimento pessoal, iluminação e como ajudar os outros e fazer a diferença nesse mundo. Novas chaves são encontradas e novas portas são abertas todos os dias, basta buscar, basta querer, basta ACREDITAR.

Tudo isso me preparou para a pandemia de 2020 e 2021, sendo que quando ela chegou eu estava calmo, já havia instalado a prótese auditiva para ouvir melhor. Já havia preparado meu corpo e meu espírito.

Eu já era outra pessoa, mais resiliente e mais antifrágil. Tudo que acontece é uma preparação, e por isso retomo o início do capítulo, TUDO que acontece, por pior que seja, tem um propósito positivo.

Só se encontra esse caminho e essa definição se souber entender que não é para ser um sofrimento eterno, mas um crescimento. Tudo, o tempo todo, serve de aprendizado.

A dor é ausência do amor, o amor é tudo e sem amor é nada, então quando não se tem nada precisa-se buscar algo, esse algo é amor. Não adianta buscar sapatos, pois esses bens materiais não suprem nenhuma

necessidade humana, a não ser a de proteger os pés e permitir que se possa se locomover de uma forma melhor e mais saudável.

Fazer a diferença para alguém, para o mundo, é o verdadeiro amor, é abrir mão do egoísmo, de se preocupar apenas com valores individuais.

Ainda me lembro que alguns vídeos que eu postei no YouTube sobre direito previdenciário, um deles teve 70 mil visualizações em menos de seis meses e diante da pandemia eu segui postando vídeos de desenvolvimento pessoal, e essas postagem não davam mais que mil visualizações, alguns não passavam de 100.

Alguns amigos diziam que não me entendiam: Por que eu não continuava apenas com os temas jurídicos, por que eu insistia em fazer esses vídeos de pouca visualização? Eu respondia que aqueles vídeos serviam para um mundo melhor. “Ainda que ajude duas pessoas, estarei fazendo a diferença. E um dia meus filhos verão e terão orgulho de mim”.

Isso é uma chama que incendeia o corpo por dentro e não tem explicação. É conectar-se direto com a fonte divina inesgotável de energia. Não há *likes* que paguem por isso. Não há propósito maior que este.

Não se trata de curtidas, não se trata de quantos assistem, mas de fazer a diferença, ainda que seja para uma única pessoa. Ainda que essa única pessoa possa mudar e melhorar mais uma nesse mundo e assim por diante. Essa é a corrente do bem.

Assim é compartilhada a corrente do bem. Assim o resultado é alcançado. Por mais que se precise de dinheiro, existe algo que é muito mais recompensador, é fazer alguém se sentir bem, mostrar que você já sofreu, ou já errou e que outro caminho pode ser seguido. Pode mostrar atalhos, ou escolhas que foram feitas. O caminho de cada um deverá ser trilhado por seus próprios passos.

Assim são as histórias, os arquétipos, os mitos, tudo para que possamos compreender, absorver, superar e evoluir.

# ARQUÉTIPO & SUCESSO

Os arquétipos se apresentam em um conceito neoplatônico. Consistem em compreender que existe um universo povoado por ideias originais. O mundo das percepções se reproduzem a partir do que já existe em esferas superiores.

Para Carl G. Jung, em sua psicologia analítica, os arquétipos consistem em padrões de comportamento e imagens primitivas inseridas no inconsciente coletivo desde os primórdios da humanidade. A mãe, o sábio, a águia, o herói, são exemplos de arquétipos. Eles possuem características percebidas por todos os seres humanos, sem que seja necessária uma descrição de cada um.

Jung acredita que os arquétipos não são simplesmente uma forma inativa, mas dotados de energia específica, sendo sujeitos determinantes. Para ele, o arquétipo é uma forma primordial, que se exprime através do homem.

As manifestações dos arquétipos repousam sobre condicionamentos instintivos e não tem a ver com a razão, mesmo não sendo fundados pela razão não podem ser afastados por uma argumentação racional (página 346 e 347 do livro *Memórias, sonhos, reflexões*).

O termo sucesso seria um arquétipo? O que é sucesso?

Muitos procuram uma resposta, uma verdadeira definição de sucesso. Portanto, não parece ser exatamente um arquétipo, uma vez que poucos compreendam de fato o significado de sucesso. Herói é um arquétipo e ele

é alguém com força, talento, capacidade de superação e obtenção de sucesso. Herói é um vencedor, um campeão é um arquétipo, uma vez que essa palavra define aquele que vence, aquele que supera dificuldades e adversários e chega em primeiro lugar, na frente dos demais.

A palavra herói e campeão, portanto, dispensam uma descrição, uma vez que os seres humanos entendem e formam em suas mentes perfeitamente a imagem do que é um campeão, assim como um herói é consequentemente uma pessoa que alcança o sucesso.

Com a chegada da internet e a evolução das redes sociais, o conhecimento e as informações tornaram-se acessíveis a um maior número de pessoas. Nunca foi tão fácil e simples aprender qualquer coisa, basta ter verdadeiro interesse e buscar.

O ser humano sempre esteve em busca de conhecimento. Mesmo assim, estudos demonstram que apenas 10% da população sabe exatamente onde quer chegar. Cerca de 90% da população vive suas vidas simplesmente por viver, sem um objetivo. Por essa razão, apenas 5% de todas as pessoas do mundo alcançam o sucesso.

Para entender o que é sucesso é importante transcrever uma definição dada por Earl Nightingale, orador, que esteve no USS Arizona durante o ataque a Pearl Harbor, sendo um dos quinze fuzileiros que sobreviveram a bordo do navio naquele dia.

Earl foi locutor de rádio americana que trabalhava principalmente com desenvolvimento pessoal do caráter humano, motivação e existência significativa. Foi autor de *The Strangest Secret*, um dos grandes livros motivacionais de todos os tempos. Ele definiu sucesso da seguinte maneira: “Sucesso é a realização progressiva de um ideal de valor.”

“Pessoas com metas triunfam porque sabem para onde vão.

É tão simples como isso.”

Segundo seus estudos, todos os grandes homens de sucesso têm algo em comum. Todas as pessoas bem-sucedidas possuem um objetivo claro e definido em suas mentes e não importa o caminho percorrido, nem o tempo gasto. Para aqueles que não desistem de seus objetivos, em um determinado momento o sucesso é alcançado. Cada um tem para si um ideal de valor, então o sucesso é inerente à busca de cada pessoa.

Arnold Schwarzenegger, ator, MISTER UNIVERSO, ex-governador, uma pessoa de sucesso sem igual, certa vez em um de seus discursos disse:

“Cerca de 74% das pessoas não gostam de suas vidas e de seus trabalhos. Mas esse trabalho é apenas uma ocupação. Apenas aproximadamente 10% da população está feliz e sabe onde quer chegar. Pense em um estudante de medicina, ele dedica anos da vida, abre mão de tudo pelos estudos, pois sabe onde quer chegar. Ele quer ser médico. Existe um objetivo.”

Professores ensinam porque querem ensinar, isso é sucesso, desde que façam bem feito, e seja realmente o que queriam fazer. Uma dona de casa que sempre quis ser dona de casa, ela definiu seu objetivo e o faz da melhor forma possível. Ela é uma pessoa de sucesso.

A competição não existe, na verdade para ser bem-sucedido o indivíduo deve desafiar a si mesmo, superando diariamente suas dificuldades, seus desafios. Saindo para si mesma (*LECH LECHA*).

As pessoas bem-sucedidas sabem onde querem chegar. É como um avião que tem um objetivo predefinido, ele possui um plano de voo, se organiza, abastece, revisa motores e equipamentos e parte com destino certo e alcança seu destino perfeitamente.

A maioria das pessoas é como um avião sem comandante, sem destino. Sem um plano de voo o avião não decola, não sai do lugar. O mesmo ocorre com a mente humana sem um objetivo, fica estagnada, perdida, muitas vezes passa a vida repetindo algo sem valor, trabalhando sem ter qualquer valor, garantindo apenas sua subsistência, vivendo sem saber o que realmente é viver.

Arnold saiu de seu país, nascido na Áustria, uma região agrícola e tinha um objetivo, diferente da maioria das pessoas de seu país, mesmo que todos dissessem o quanto era impossível fazer o que ele queria, ele acreditou apenas em si mesmo, em sua mente, que iria ser campeão, ele queria ter uma vida como a que via nas revistas, pessoas fortes, bonitas, com carros, casas grandes, ele decidiu que para sair dali deveria tornar-se Mister Universo.

Cada dia que treinava ele se aproximava da realização de seu sonho. Arnold treinava cinco horas por dia, feliz, focado, determinado, com fé, pois ele tinha um objetivo, ser Mister Universo, todo o resto viria como consequência.

Com apenas 20 anos de idade foi para Londres competir e se tornou o mais jovem Mister Universo do mundo.

Para Napoleon Hill, escritor, autor de um dos maiores best-sellers do mercado editorial, com mais de 30 milhões de exemplares vendidos no mundo, existem 16 leis para se obter o sucesso. Uma delas é a fé. A fé por ele definida é o “elixir eterno” que dá vida, poder e ação ao impulso do pensamento. Fé é o ponto de partida de todo acúmulo de riqueza e sucesso.

Nelson Mandela disse certa vez que tudo é impossível até que alguém prove exatamente o contrário. Portanto, para se obter sucesso é necessário acreditar cegamente em um objetivo claro e definido inserido na mente,

sem nenhum tipo de medo ou dúvida, não se importando com o que outros digam, não se importando com problemas e dificuldades momentâneas que apareçam.

A repetição do pensamento, acreditando naquele objetivo diariamente sem medo ou dúvida trazem o prêmio final denominado sucesso e muitas vezes a riqueza, não de dinheiro, mas de realização, uma verdadeira conquista pessoal.

A jornada é sempre dupla externa e interna. Ambas são árduas, por isso só aquele que acredita e tem um objetivo claro e definido em sua mente pode obter o sucesso e conquistar aquilo que deseja. O caminho é que apresenta todas as adversidades e condições para transformar o indivíduo e conquistar aquilo que busca.

# BUSCA DE VALORES

Desde que se conhece o ser humano, percebe-se sua busca e respeito a valores espirituais. O ser humano, na maioria das sociedades, desde as mais primitivas, cultuou o divino.

Na tradição antiga egípcia, há mais de quatro mil anos, já existia uma certeza de que o mundo material em que vivemos é um mero momento passageiro, sendo que o espiritual é o real e eterno.

Para nossa sociedade ocidental atual, o materialismo é o mais importante. Uma cultura pelo consumismo e pela matéria foi moldada em nossa sociedade e dessa forma existe uma grande dificuldade em passar alguns valores para os indivíduos.

Porém, todos possuem em seu interior, em seu íntimo, ainda que apagado, uma pequena faísca de curiosidade e busca por explicações sobre o divino, sobre além da morte.

Inevitavelmente, cedo ou tarde, em determinado momento da vida todos irão se deparar com a morte, seja de um amigo, um conhecido, um animal de estimação ou um ente muito querido. Inevitavelmente haverá um momento de reflexão sobre a transitoriedade da vida.

Para os egípcios sempre foi claro, muito nítido que essa dimensão material significa uma etapa de algo grandioso dentro do espaço tempo, uma passagem, uma preparação para a vida espiritual da eternidade.

Para Hermes Trismegisto, um grande mestre, três vezes iniciado, e seus seguidores, o nome mais assertivo para Deus era o Todo, uma vez que

para eles o universo era mental e o Todo era mente, o todo era tudo. Tudo está no Todo.

Dessa forma, qualquer outro nome delimitaria ou separaria a existência, não sendo mais correta a sua definição. O consumismo exacerbado e a ânsia em valores materiais tem deixado o homem cada vez mais frustrado. Muitos daqueles que buscam encontrar a verdade, a conexão com a natureza, com o divino são recriminados pela sociedade, rotulados como doidos, estranhos e até excluídos do meio em que vivem.

Os buscadores da verdade, do além da matéria, aqueles que se interessam em respostas sobre a vida e o mundo espiritual sentem uma chama tão ardente em seus corações que pouco importa o que os outros pensem ou o que os outros digam.

Infelizmente a manipulação das massas foi arquitetada de uma forma que a grande maioria da sociedade ocidental viva em busca de alimentar e saciar seus desejos com bens duráveis e materiais. Quanto menos conhecimento, mais fácil é de manipular uma sociedade e impor sua supremacia e seu controle.

Infelizmente os valores foram criados de uma maneira ilusória. Crianças crescem vendo propagandas de brinquedos, como se aquilo fosse saciar seu desejo. Primeiro querem uma boneca, um carrinho, brincam talvez uma semana, um mês e já querem outro. Se essa ansiedade não for controlada, problemas psicológicos tendem a crescer cada vez mais, pois não existe nada de material que possa suprir ou amenizar um real sentimento. Ao crescerem os falsos desejos apenas mudam, buscam relógios, carros, sapatos, uma posição de *status* na sociedade. Tudo isso é uma busca incessante para suprir uma necessidade que jamais poderá ser suprimida por bens materiais.

Carinho e afeto são bens que não se vendem. Pais ocupados em terem cada vez mais e darem cada vez mais bens para seus filhos esquecem que o bem mais precioso da vida é o tempo. O tempo passa e não há como voltar atrás para dar afeto, carinho, atenção aos filhos.

Os filhos crescem cheios de atividades, inglês, ballet, futebol, escola integral e pouco sabem sobre afeto, sobre amor, sobre respeito, cooperação, amor ao próximo, solidariedade.

Infelizmente esse modelo “social” egoísta, individualista e competitivo foi criado para nossa sociedade e demonstra-se na contramão daquela citação de Pitágoras: “Educai as crianças para não precisar punir os homens”.

A maior educação de todas é o sentimento, que tem ficado de lado, jogado em um buraco. A sociedade não tem mais tempo de expressar sentimento. Os jogos de vídeo game com armas e morte, assim como as séries mantêm um sentimento de que isso é normal. Assim, uma guerra aqui ou ali, matar alguém aqui ou ali é normal, pois está sendo implantado no subconsciente da criança, que sem perceber a profundidade disso entende como algo normal.

Algumas crianças passam mais de duas horas por dia em jogos, filmes que contêm mortes. E algumas só têm contato de apenas uma hora com os pais, provavelmente nessa uma hora existem discussões e falta de carinho. A inversão de valores consumistas e materialistas tem degradado os reais valores afetivos, o que tem demonstrado cada vez menos relações de amor, solidariedade de preocupação com o próximo. Uma minoria sabe o que é solidariedade.

Seneca, um filósofo, escritor, advogado e um dos mais céleres intelectuais romanos que viveu entre 4 a.C. e 65 d.C. certa vez disse: “Não

se pode censurar os jovens preguiçosos quando a responsável por eles serem assim é a educação de seus pais”.

Como então exigir de um adulto que se preocupe com os outros? Como exigir que um adulto que cresceu sem qualquer tipo de estímulo fraternal saiba o que é ajudar ou amar o próximo?

Por isso cada vez mais existem adultos buscando ajuda, reclamando que pensar positivo não é fácil, dizendo nas redes sociais aos seus seguidores que pensar positivo não dá resultados. Uma vida foi projetada de forma totalmente adversa a sentimentos fraternais, como exigir uma mudança ou aplicação nesse sentido? Como dizer que curtidas não são fundamentais para uma vida plena e feliz?

Tentar pensar e agir positivamente o tempo todo dá muito trabalho se estivermos quebrados por dentro será realmente impossível.

Primeiro deve ser realizado um tratamento de busca ao ser autêntico e curar uma ferida por vez. Muitos não entendem isso, por isso muitas doenças surgem, como possibilidade forçada de se encontrar algo além simplesmente do físico, da cultura única e exclusivamente material e egoísta do EU único e indivisível.

Por falar em doença, considerando o que acima falamos, ela surge também através de uma dualidade. O doente como indivíduo encontra uma causa, que é o princípio ativo. A partir dessa causa surge a doença. Portanto, a doença não existe sem um indivíduo e sem o princípio ativo que a causa. Entender isso e observar a forma com que se vive ou até mesmo a doença em si é primordial para que o princípio ativo deixe de existir e conseqüentemente a doença seja exterminada.

Doenças surgem pela lei de causa e efeito. Se surgiram é porque algo estava sendo feito de errado. Algo precisa ser mudado para que a doença deixe de existir.

Quantas pessoas buscam ajuda médica para emagrecer e passam a vida lutando contra o peso? Quantas pessoas estão acometidas pelo diabetes e tomam algum tipo de remédio diariamente para remediar a doença?

Não entendem que precisam mudar seus hábitos, tanto físicos, alimentares como mentais para exterminar o princípio ativo que causou a doença. Foi o princípio ativo que fez com que o corpo perfeito e saudável, criado por Deus, chegasse aquele ponto gritante, alarmante, pedindo socorro.

Para muitos, as respostas estão nos medicamentos, nos remédios que remediam e poucas vezes atuam na causa da doença. Outros precisam de respostas amparadas em descobertas e termos científicos.

Vamos citar a ocitocina, também conhecida como oxitocina, hormônio produzido pelo nosso corpo no hipotálamo, localizado em nossa cabeça e liberado pela neuro-hipófise em nossa corrente sanguínea. Em todo o corpo são encontrados receptores de ocitocina. Esse hormônio é fundamental para algumas funções do organismo e também nas sensações de prazer e afeto.

Diante da perfeição divina, nosso corpo é inundado de ocitocina durante o parto e quando ajudamos alguém, quando fazemos carinho e também durante o sexo. A falta desse hormônio na menopausa ocasiona em muitas mulheres a osteoporose.

Embora não seja médico, minha especialidade no ramo do direito previdenciário me faz ter contato com muitas pessoas doentes, acometidas por inúmeras patologias incapacitantes. Na maioria das vezes estão impossibilitadas de trabalhar e o INSS em ato de total desprezo nega o direito ao recebimento do benefício de incapacidade temporária ou permanente, benefícios anteriormente conhecidos como auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

Diante dessa situação, as pessoas procuram meu escritório para tentar solucionar o caso. Relatam sua doença, apresentam os exames e relatórios médicos de incapacidade, explicam o que ocorreu e que embora incapacitadas de trabalhar, o INSS resolveu indeferir o benefício que garantiria seu sustento em um momento tão frágil de suas vidas.

Minha primeira tarefa é entender a doença, estudar o laudo médico apresentado pelo cliente, em seguida analiso os motivos do INSS ter indeferido, sendo que estes na maioria são vagos. Em seguida, preparo uma ação judicial no intuito de buscar o melhor benefício para o cliente junto à Justiça.

O número de casos de mulheres com sobrepeso e acometidas por doenças como depressão, artrose e osteoporose não para de aumentar. Infelizmente a raiz do problema está em maus hábitos alimentares, falta de cuidados básicos como tomar sol, uso excessivo de protetor solar (difundidos cada vez mais em propagandas), fazer uma atividade física frequente, dormir bem e relacionar-se de forma saudável.

O dia a dia corrido, alimentos cada vez mais processados e industrializados, o uso exacerbado de protetor solar sem qualquer exposição ao sol, consumo excessivo de refrigerantes e álcool, anticoncepcionais e anti-inflamatórios sem qualquer controle, a falta de relacionamentos definitivamente afetivos que somados, na minha concepção chegam a um denominador comum. Tudo isso extermina ou reduz drasticamente a produção ou até mesmo a liberação no corpo da ocitocina.

O hormônio ocitocina é liberado em todo o corpo das mulheres após o parto, por isso suportam a dor do parto e ainda sentem imenso amor pelos filhos.

Deus projetou tudo de uma forma tão maravilhosa que colocou um sistema de liberação deste hormônio dentro da gestante no seu momento de maior dor. Durante o parto, embora demasiado sofrimento pelo esforço realizado, um hormônio é injetado na corrente sanguínea e faz ao mesmo tempo existir um sentimento de amor. Por isso é chamado de hormônio do amor.

Segundo estudos científicos, esse neurotransmissor é produzido naturalmente pelo corpo e expelido durante o parto, durante o sexo e também na amamentação. O ponto da minha elucidação é que a ocitocina é produzida também em momentos de muito afeto e carinho.

Em situações que ajudamos outras pessoas necessitadas, que fazemos o bem sem olhar a quem temos uma sensação prazerosa, pois estamos tendo uma descarga de ocitocina dentro de nossa corrente sanguínea. Este ato só ocorre quando fazemos de fato de coração, sem buscar nenhuma recompensa em troca.

Como disse, cientistas descobriram que a falta de ocitocina em mulheres idosas favorece doenças como osteoporose. Observando o contexto da sociedade cada vez mais distante de valores internos, afetivos em detrimento e busca de valores materiais totalmente externos, creio que com a idade avançada mulheres tendem a ter menos possibilidades de produzir o hormônio, pois não é mais possível a gestação, muitas deixam de ter relações sexuais e muitas pouco afeto recebem de amigos e familiares.

Qual seria a saída? Uma delas é AMAR A SI MESMO E AO PRÓXIMO. Procurar de alguma forma realizar atividades fraternais. Entender que a existência vai muito além de buscar suprir desejos materiais e únicos apenas para SI.

A ciência tem descoberto respostas para questões já ditas e repetidas pelas religiões. Na Bíblia, o livro sagrado milenar mais lido no mundo, não está escrito “ajude pessoas e você receberá ocitocina”. Mas o ideal ali manifestado possui a fórmula mágica, a receita do bolo de como fazer ocitocina e viver melhor, pois ali está escrito para amar a Deus e amar ao próximo como a si mesmo.

Em uma sociedade que poucos se amam, ou sabem o que de fato é amar, como pode entender de amar ao próximo? Assim a bendita ocitocina vai deixando de ser produzida, e a soma de tantos fatores e alimentos prejudiciais ocasiona o surgimento de inúmeras doenças, dentre elas a OSTEOPOROSE.

Essa é uma questão que tenho observado e para mim faz todo sentido. Conheço mulheres idosas que estão dedicando suas vidas em trabalhos de caridade, com fraternidade diária e nenhuma delas foi acometida por osteoporose. Isso não é um estudo científico, mas faz todo sentido. E lembrando que ciência não é a verdade da vida.

Muito se culpou a hereditariedade, muito se disse sobre ser um fator determinante das doenças a herança genética, mas o meio influencia muito mais as mudanças do ser. Digo isso por estudar temas a respeito e por ser um indivíduo empirista e gostar de observar a conduta dos clientes, das pessoas, dos meus filhos e também ser prova disso.

Passei por muito sofrimento em minha vida, também por muitos momentos felizes. E cada sofrimento, por pior que fosse, tinha seu tamanho dentro de mim, não podia ser compreendido pela mesma amplitude por outras pessoas. E em cada mudança interna, cada desafio superado, um salto era proposto e alcançado.

Analisando tudo isso é perceptível que nossa existência se baseie nesse conflito de opostos, nosso pensamento mais íntimo, no silêncio da noite

não é único, existe sempre um conflito entre dois opostos. A tomada de decisão consiste exatamente em fazer com que um dos pensamentos vença ao outro da dúvida.

Embora não se compreenda qual a razão do sofrimento ou a origem da doença, a prática de uma vida saudável física deve estar associada a pensamentos saudáveis, tomadas de decisões ainda que imperceptíveis não devem gerar conflitos.

Há pessoas que sofrem e sentem dificuldade em escolher um sapato, outras em o que comer no dia, outras ainda em qual caminho seguir para o trabalho. No final do dia, tantas dúvidas em questões tão simples desgastaram energeticamente a mente e o corpo físico que inevitavelmente essa repetição por dias, meses e anos ocasionará, por sua somatização, uma doença física ou até mesmo mental.

Carl Jung afirma que acima desse nosso conflito estaria EROS, um kosmogonos, um criador, pai e mãe de toda consciência. Diante disso, ele menciona a fórmula condicional de São Paulo “se eu não tiver amor...”, “Deus é amor” (João 4:8-16).

Partindo desse pressuposto, a solução de todos os conflitos, o passo evolutivo dessa cadeia de conflitos estaria uma forma de emoção mais puro do Criador, o AMOR. Amor não é apenas uma das chaves para uma vida melhor e plena. Amor é chave que permite abrir todas as portas. Somente através dessa emoção que podemos de fato evoluir e expandir nossas consciências.

Parece curioso, mas quando ajudamos alguém, na verdade estamos ajudando a nós mesmos. Aliás, a ajuda material que fazemos em uma doação não tem valor se comparado ao que estamos fazendo conosco, seja em questões hormonais, seja em questões espirituais. Somos imediatamente recompensados desde que não fazemos de forma egoísta.

Não pode haver interesse, o amor consiste exatamente nisso, em fazer sem querer nada em troca.

Parece muitas vezes difícil de compreender, mas mente e corpo coexistem enquanto estivermos vivos nesse planeta, e devemos cuidar de ambos na mesma amplitude, esquecer do corpo e cuidar do espírito trará sérios problemas e da mesma forma moldar apenas o corpo sem qualquer cuidado com a parte espiritual condenará a mente ao ócio à estagnação.

# TECNOLOGIA E CIÊNCIA

Nos últimos anos, a ciência e a tecnologia evoluíram muito, em contrapartida os valores espirituais e religiosos foram deixados de lado para grande parte da sociedade ocidental.

A mídia fez questão de criar um rótulo para a ciência como sendo a grande verdade. Porém, as próprias descobertas científicas demonstram que dia após dia o que era afirmado como uma verdade é ultrapassado pelo tempo, e “novas verdades” surgem constantemente e da mesma forma outras são superadas.

Assim, a própria ciência, com suas descobertas, demonstra por si só que não se trata da verdade última. Apenas um dedo dentre tantos outros da grande verdade. A religião, a cultura pelo espiritual precisa ter seu lugar. A filosofia, o amor à sabedoria também deve ser respeitado. Os valores espirituais, o culto ao divino e a busca pelo conhecimento não podem simplesmente serem deixados de lado. Todos sempre tiveram seu lugar no desenvolvimento da humanidade e sempre terão.

Grandes cientistas encontraram suas respostas e muitos adventos tecnológicos surgiram exatamente através de mentes brilhantes que encontraram suas respostas nos estudos de grandes mentes do passado, como dos egípcios, dos gregos (Platão, Aristóteles, Sócrates, Pitágoras), dos judeus, dos hindus e de JESUS.

Temos que manter acesa essa chama, estudar mestres gregos, romanos, egípcios e sábios da cultura ocidental e oriental para entendermos o

mundo em que vivemos e suprimos nossa verdadeiras necessidades.

Isso não quer dizer que devemos jogar fora nossos computadores, celulares e tablets. Muito pelo contrário, devemos continuar em busca da evolução tecnológica, mas devemos colocar cada coisa em seu devido lugar. Meu celular não me trará conforto afetivo.

Da mesma forma que meu cachorro não suprirá a necessidade de uma família, pois do contrário continuaremos caminhando rumo à extinção da espécie.

Parece loucura, mas entramos na era 5g, a realidade virtual chega com muita força. O que isso quer dizer? Que se eu não entender que existe uma vida além dessa, e outros valores, verdadeiros valores, posso simplesmente comprar um óculos e deixar essa vida material sem sentido para adentrar em uma realidade virtual.

O mais curioso é que o ser humano acredita facilmente na tecnologia e não consegue acreditar ou buscar acreditar na existência de DEUS e de algo além da morte. É tão fácil acreditar em uma realidade virtual porque ela foi imposta pouco a pouco à sociedade e mesmo não sendo real eu posso comprar um equipamento que me trará essa “realidade”.

No entanto, o problema é o quanto usar, quanto tempo e quando permanecer nela. O ser humano precisa encontrar o ponto de equilíbrio para que não seja mais um grande vício, mais uma forma de se tornar um escravo, de anular seus sentimentos e anular a vida que tinha de fato nesse planeta.

O grande problema da sociedade é que pequenos grupos, detentores do poder, de forma invisível, se valendo da cartilha criada no começo do século XX, pelo sobrinho de Freud, Edward Bernays, vem arquitetando uma engenharia de dominar as massas, controlando os instintos e moldando a forma de pensar e viver da sociedade. Domesticando e

tentando moldar os sentimentos e a vida com falsos valores materiais de consumo. Sem perceber estamos afundados nessa lama e cada vez mais é difícil de sair. Valores estes que não podem suprir as verdadeiras necessidades da humanidade.

# A VERDADE

Existe uma distorção da realidade muito grande, e quanto mais se distancia, mais problemas surgem. A necessidade de se comparar, de achar que o que está sendo visto nas redes sociais é a realidade única e última prejudica o indivíduo de se encontrar.

Platão, um filósofo grego da antiguidade (427-347 a.C.), discípulo de Sócrates, entendia que o homem retratava-se inteiramente na alma. Para saber o que é o homem ou o que devia fazer, deveria olhar na inteligência. Parte da alma a qual fulge um raio da sabedoria divina.

Dentro da alma, que seria a mente, a psique, nessa mente/alma estaria a imagem do homem e do mundo que vive. O mundo está dentro a partir da minha interpretação, se eu quero me conhecer, eu preciso olhar para a alma, pensando para compreender a sabedoria divina, não no sentido religioso, mas em como uma existência verdadeira.

Rene Descartes, filósofo e matemático francês, um dos mais importantes pensadores do período moderno, considerado o fundador da filosofia moderna, nasceu na França, no ano de 1596 e faleceu em Estocolmo, na Suécia, em 1650, famoso por criar o plano cartesiano dos mapas, buscava entender o que era a realidade. Se de fato estávamos vivendo a realidade. Se existia diferença entre o mundo dos sonhos e o mundo acordado.

Certa vez afirmou que até aquele momento a incessante de busca respostas dos grandes estudiosos sempre se encontrava partir do que

havam dito os filósofos antigos. Até ali os estudiosos sempre seguiam os pensamentos dos filósofos gregos. Nada até então proposto era novo, sempre consistia em ideias a partir de ideias dos outros.

Diante disso, resolveu seguir seus próprios valores. Mas percebia que sempre se deparava com pensamentos já propostos por muitos que o antecederam.

Uma frase famosa sua foi “Muitas vezes as coisas que me pareceram verdadeiras quando comecei a concebê-las tornaram-se falsas quando quis colocá-las sobre o papel.” Começar um pensamento novo é muito complexo. O que ele poderia então considerar como verdade? “Tomei a decisão de fingir que todas as coisas que até então haviam entrado na minha mente não eram mais verdadeiras do que as ilusões dos meus sonhos.”

Quando sonhamos temos a impressão que aquilo é real. Mas quando acordamos acreditamos nessa vida e achamos que o sonho não era real.

Ele então não acredita que seja real nem o sonho, nem o mundo ao acordar. Onde ou o que faria acreditar na realidade do sonho ou do momento acordado após o sonho?

Descartes relatou que começar um pensamento novo era muito complexo, questionou o que era mais verdadeiro, se o sonho ou a vida acordado. Diante disso, chegou a uma conclusão. A única coisa verdadeira era o pensar, “*penso ergo sum*”. Então aquilo que não é pensar, é ilusório, é sonho.

Pouco depois, sua investigação científica culminou na conclusão de que a única coisa que poderia ser verdadeira era o pensar, e quem pensa? Aí se originou em sua famosa conclusão “*cogito ergo sum*”, traduzida para o português como “Penso, logo sou”. Muitos dizem penso, logo existo.

Então tudo que não é pensado é questionável, ilusório, pertence a mundo dos sonhos. “*Cogito, ergo sum*” significa “Penso, logo sou”<sup>1</sup>.

Prefiro “Penso, logo sou” porque parece ser a tradução mais correta ao meu humilde entendimento, pois Descartes conseguiu perceber que ele era o que pensava. O pensamento era ele. Já quanto à existência física, material nesse mundo ainda não era o mesmo que existir, ele buscava essa explicação. Então “Penso, logo sou” dá uma impressão de saber que o pensamento é. Eu sou o pensamento, isso sem sombra de dúvida é o que existe em algum plano.

Sua própria existência está em algo enquanto coisa que pensa, então, Descartes não pode duvidar, já que, enquanto pode pensar, ele próprio é uma coisa que pensa. Ele só pode afirmar que é uma coisa que pensa enquanto pensa. Se cessar o seu pensar cessa-se simultaneamente o seu SER. Assim, o pensar está intrinsecamente ligado a existir, ainda que não seja de forma material, materializado fisicamente, o pensar já existe.

Seu método de questionar e de concluir demonstra nitidamente a oposição, o conflito dos opostos. A base de toda nossa vida, da nossa forma de viver e existir.

Essa vida que vivemos realmente existe? É real? Ou basta pensar para SER e existir?

A questão existencial é exatamente a mola mestra da vida. Pensar logo ser. Entender que para ser é necessário entender que a capacidade de raciocínio e escolha estão totalmente implícitas em pensar, ter escolhas, tomar decisões.

Diferente dos demais animais, o ser humano é consciente, sabe que tem um tempo nesse local, sabe que aqui é transitório, e sabendo disso busca explicações, busca entender se existe algo após a morte, entender sobre a eternidade.

Adquirir consciência é o primeiro passo para iniciar a busca e permanecer na jornada do conhecimento. Esse é o caminho para se entender a que veio ao mundo e que esta vida material terá um fim. Mas que esse fim é apenas uma etapa fundamental de transição para a vida eterna.

A depressão é uma doença que atinge milhares de pessoas todos os anos. Outras milhares de pessoas nem estão acometidas pela doença, mas acham que estão. Tornou-se um estilo de vida, isso mesmo, se a pessoa se sente triste, ou acorda infeliz, pronto, já está se autodenominando deprimida, portadora de depressão, e sem nenhuma prescrição médica ou tratamento com especialistas da área psicológica e mental, manda medicação para dentro do corpo, sem saber o que está fazendo, mas está como os outros deprimidos, seguindo os passos da sociedade, se anulando, eliminando e neutralizando seus sentimentos. Ninguém quer ficar triste, ninguém quer se decepcionar ou sentir qualquer tipo de dor.

Por incrível que pareça. Por mais estranho que seja, algumas pessoas estão tão carentes, que sem perceberem que ficam doentes para terem assuntos, para fazerem parte de uma tribo, um grupo, uma bolha social. A carência afetiva e a necessidade de pertencimento a algum tipo de grupo leva o indivíduo a somatizar doenças.

Ficar doente é tema de conversa, a pessoa sai de casa para ir ao médico. Às vezes até viaja, vai ao médico, depois passa no shopping da cidade próxima. A doença virou uma forma de viver e de se socializar.

Sem perceber a pessoa criou na sua mente, com muito sentimento, e para isso ela consegue usar esse sentimento, para sentir dor, para adoecer, para ser uma vítima.

Muitas vezes a pessoa tem uma vida simples, não sai de casa, não tem amigos. E a doença é um motivo para interagir, uma válvula de escape.

Sair de casa, ir até o posto de saúde, ao médico, fazer um exame, conhecer pessoas, estudar sobre a doença e dialogar na sala de espera, compartilhar suas dores e ouvir as dores do outro. E como existem pessoas que gostam de ouvir as lamentações e os sofrimentos dos outros e compartilhar os seus.

**A questão é que há valores mais altos que a vontade do “EU” aos quais precisamos nos submeter.**

Quantas respostas buscamos, quanto conhecimento almejamos e quanto mais nos aprofundamos, mais ficamos sedentos pelo saber. Uma brecha, uma fenda é o portal de algo grandioso e jamais visto. Impossível não citar a frase do grande Sócrates: SÓ SEI QUE NADA SEI.

A forma de pensar do filósofo grego Sócrates, que viveu entre 469 a.C. a 399 a.C., inicia uma nova forma de pensamento na história da humanidade, pois até aquele momento a filosofia (amor à sabedoria), buscava explicar o mundo a partir de observações da natureza e suas forças.

A partir do grande Sócrates, o ser humano passou a voltar-se para si mesmo. Sócrates como bem afirmou o pensador romano Cícero, trouxe a filosofia do céu para a terra, concentrando no homem e em sua alma, que em grego significava a psique. Ele esforçava-se em elevar o indivíduo por meio do autoconhecimento, da sabedoria e da prática do bem.

Segundo Sócrates, só age erradamente quem desconhece a verdade e, por extensão, o bem. A busca do saber é o caminho para a perfeição humana, dizia, introduzindo na história do pensamento a discussão sobre a finalidade da vida.

Assim como todos grandes mitos, seu pensamento e modo de viver eram muito distintos e estavam à frente de sua época, e como todo

indivíduo que pensa além dos seus, ou literalmente fora da caixa, isso custou sua própria vida.

Foi acusado de desrespeitar os deuses do Estado e de corromper os jovens, julgado e condenado à morte por envenenamento. Ele se recusou a fugir ou a renegar suas convicções para salvar a vida. Ingeriu cicuta e morreu rodeado por seus amigos, em 399 a.C.

Nessa máxima socrática, quanto mais aprendemos, quanto mais estudamos, mais compreendemos que nosso conhecimento é ínfimo diante de tantas oportunidades e possibilidades existentes, então mais tomamos consciência de que o saber é ilimitado ou é inalcançável todo o saber.

Ao mesmo tempo tenho um sentimento de alegria e tristeza. No melhor dos sentidos não é uma tristeza, nem uma decepção, apenas demonstração dessa realidade dual em que vivemos apresentando que eu sei que existe muito, mas ao mesmo tempo gostaria de saber que existe um fim, como um jovem que assiste uma série de tv e gostaria de ver o fim, mas quando chega ao fim gostaria que jamais tivesse terminado. Assim é melhor que o fim não chegue, pelo menos sempre existirá algo mais, o infinito.

Acredito ser esse o sentimento do buscador, viver em constante busca, aprimorando cada vez mais os conhecimentos, buscando a VERDADE, mas sabendo que ela está em constante transformação.

Esse é o grande diferencial de quem busca, e ao mesmo tempo que já encontrou várias respostas, muito mais do que a maioria das pessoas, entende que o único absoluto é o Criador. Compreendemos que a percepção desta vida possui verdades mutáveis a todo momento.

Alguns físicos e religiosos já tiveram a ousadia de alegar em suas vidas estarem diante da verdade última e imutável, ou da verdade final. E hoje

vemos claramente que não passou de fato de algo transitório, efêmero.

Se DEUS como muitos acreditam se alimenta do conhecimento e da evolução e se somos partículas e ondas desse infinito cósmico, somos partes desse mecanismo infinito em constante expansão. E se continua em expansão não há como alegarmos detentores ou conhecedores da VERDADE definitiva.

Não nessa dimensão material e dual. Talvez nossa evolução e transformação seja baseada exatamente nesse contexto, em crescente aprendizado se alimenta a realidade cósmica e se o crescimento é infinito o pulsar do cosmos expande à medida que nos aproximamos daquilo que supostamente chamamos de VERDADE.

Impressionantemente é que em cada época, em cada período aqueles que descobrem de certa forma, ou se aproximam de uma realidade evolutiva, são tidos como loucos ou infelizmente suas vidas são interceptadas, ou mesmo encerradas nessa dimensão.

É como se a roda fosse descoberta e ao mesmo tempo aquele que descobriu sofresse a pena de morte por tal ato. Em contrapartida, após seu funeral, a roda que causou sua morte é usada para ilimitados fins.

Grandes descobertas foram assim. Nesse mundo material que vivemos pouco se valoriza de fato o equilíbrio com o espiritual, com o cósmico.

A ciência se tornou um braço da verdade, e célebres estudiosos enaltecidos pelo ego, em seus altos cargos e profissões, abandonam muitas vezes a origem de suas descobertas ou deixam de se aprofundar até a realidade que seria a última.

Grandes cientistas descobriram grandes feitos se valendo de pensamentos filosóficos, mas negam a origem. Como se fossem os descobridores, ou até mesmo os detentores do maior conhecimento, ou

como que se a ciência fosse a REALIDADE última, ou uma VERDADE ABSOLUTA.

---

1. Para saber mais, Cf.: GONÇALVES, Angela. “A diferença entre o cogito do *Discurso do Método* e o cogito das *Meditações Metafísicas*”. In: **Verdade e Método em René Descartes**. Porto Alegre: Editora Fi, 2015. Disponível em: <https://issuu.com/lucasmargoni/docs/60-angela>. Consultado em 23 jul. 2017. p. 112-124.

## O TRIÂNGULO - A TRÍADE

O HEXAGRAMA presente em várias civilizações antigas como armênios, etíopes, romanos, fenícios, hindus, mesopotâmios, egípcios e japoneses, mais conhecido na nossa civilização ocidental como o Símbolo de Salomão ou estrela de Davi, sempre me intrigou, sempre me atraiu, talvez fosse parte do meu inconsciente, ou da minha família, não sei ao certo. Pouco sei sobre minha criação paterna. Apenas que minha avó era uma mistura de raças e tinha sangue judeu.

Já minha parte materna era toda descendente de italianos. Mas essa parte não define muita coisa, uma vez até antes de emigrarem para o Brasil, quantas invasões houve na Itália? Quantos povos passaram por ali e quantas trocas de sangue não ocorreram? Ainda mais se falando de Itália, onde mercadores de todo mundo vinham e partiam.

Esse símbolo me atrai desde pequeno e encontra-se em meu inconsciente, talvez não só no meu, mas seja um arquétipo presente no inconsciente coletivo. Minha família nunca me falou nada sobre isso, mas eu sempre admirei em vídeos e livros.

Somente adulto aprendi que já era um símbolo alquímico, representando dois triângulos, presente em tantas religiões há mais de quatro mil anos, um com a face voltada para cima e outra para baixo. Assim constitui-se de seis pontas, uma para cima e outra para baixo, no meio está o centro.

O triângulo com seu vértice voltado para cima corresponde ao corpo, a matéria voltada para o céu. Já o triângulo voltado para baixo representa o Espírito, voltado para a Terra, nossa atual dimensão.

Corpo e espírito devem estar em perfeito equilíbrio para que o centro esteja perfeitamente em seu devido lugar, sendo o ponto chave de equilíbrio. “Pai, Filho e Espírito Santo”.

O mais interessante é que para se encontrar esse ponto de equilíbrio será necessário passar por vários momentos de turbulência. As dificuldades são os contrastes que levam à busca da perfeição, do equilíbrio. O ponto central demonstra o equilíbrio do ser.

Curiosamente o nosso umbigo foi a fonte de alimento antes de nascermos e definitivamente poderemos respirar nesse planeta. O centro, o umbigo, foi fundamental para que nossas mães nos nutrissem e ele se encontra exatamente como um ponto no meio de nossos corpos. Coincidência ou não é nosso ponto central, nosso ponto de vida, onde estivemos conectados com nossa Mater, nossa matrix.

Corpo e espírito unidos em perfeito equilíbrio, como aquele desenho de Leonardo da Vinci, do homem no centro de uma circunferência, seu umbigo é o ponto de partida e dali equidistam pontos para um círculo perfeito o qual o homem encontra-se envolto.

Assim, é a união da mulher com o homem para criarem o que mais aproxima de Deus, um filho. A união de animais machos e fêmeas se reproduzem, poucos dão valor para isso, mas até o hoje os cientistas tentaram reproduzir em laboratório sem êxito, pois aí está a tríade da vida. Bem como para gerar energia, o polo positivo com o negativo. E tudo é energia.

O TAO representado pelo Ying e o Yang. Todas as diferenças, a dois, se fundem e geram o equilíbrio, o três. Isso que buscamos e encontramos em

algum momento em nossas vidas, alguns mais cedo, outros mais tarde, outros sequer percebem tal fato.

Embora todos devessem fazer, não exagerar apenas a vida no materialismo, nem só pensar em evolução espiritual. Em João, Jesus diz à seus discípulos, “Porque não sois do mundo, mas minha escolha vos separou do mundo.” (João 15:19). Ele também diz, “Eles não são do mundo como eu não sou do mundo”( João 17:16).

Isso ajusta a vida de todo indivíduo e extingue muitas discussões e lutas nesse planeta. Pouco se fala sobre isso, pouco se aplica. A humanidade vive sempre em extremos. Riqueza, pobreza, materialismo, espiritualidade.

Séculos atrás era pecado sentir prazer, até hoje algumas tribos retiram a genitália de bebês do sexo feminino após o nascimento para que essas não sejam pecadoras e não sintam prazer, sendo este um pecado, sujo e mundano. Os extremos sempre trazem prejuízos.

Essa nossa dimensão dualista de gradientes de comparação é exatamente o momento propício de se entender a necessidade do equilíbrio, não se trata de ser morno como já anunciado no apocalipse.

Muito pelo contrário, apenas nos extremos que se encontram as diferenças e se percebe a existência e possibilidade do equilíbrio. Viver intensamente é isso, é experimentar os contrastes e desses encontrar o caminho da luz. Saber que tudo é possível, mas o caminho do bem e do amor é que faz com que a vida siga em plenitude.

Importante é entender que tudo que está acima também está embaixo, e que somos partícula e onda ao mesmo tempo, já provado por experimentos químicos e pouco se falado para a sociedade.

Então tendo consciência que estamos vivenciando um mundo material de partícula, temos que aproveitar para evoluir nessa dimensão, sem esquecer que o espírito precisa ser elevado, mas não SANTIFICADO como

a única tarefa a cumprir, tampouco que só a matéria deva ser saciada, nutrida e alimentada.

Até encontrar esse equilíbrio sofreremos a duras penas, mas penas essas extremamente necessárias, pois só sabendo que existe essa dualidade é que se pode crescer, evoluir e contribuir com o crescimento do COSMOS.

A dor não é exatamente o pior momento desde que seja superada. Aliás, após superada, a dor é bem lembrada e um gradiente de aprendizado. Uma difícil tarefa deixada por nosso grande mestre Jesus é que devemos pedir o que desejamos já sentindo que temos.

O sentimento gerado pelo coração em harmonia com o pensamento é capaz de criar. Como sentir abundância estando em extrema falta? Essa tarefa é de suma importância e o ponto de equilíbrio de matéria e espírito consiste exatamente em encontrar esse sentimento. UNIR esse pensamento e transformá-lo em sentimento.

Minha busca pelo conhecimento tem aberto novos portais de interpretação. Por quase quarenta anos não entendia nada do que estava contido nos evangelhos. E a dificuldade maior é que somos ensinados a ler, sem entender a simbologia existente, sem entender o contexto histórico e sem de fato sentir o que ali é transmitido.

Por isso já está escrito na Bíblia que ao conhecermos a Verdade, ela nos libertará. (João 8:32). Cada um de nós precisa entender a sua hora. Vivemos em meio a tantos contos, tantas histórias, tantos filtros e gatilhos que nos distanciam da Verdade. Criamos mapas que não condizem com o verdadeiro território. Tudo parece impossível até que alguém demonstre que não era.

A primeira libertação que precisamos entender definitivamente é que estamos em constante mudança e que tudo é possível, basta acreditar. Em um momento as leis de Newton são uma verdade necessária, mas não a

Verdade Absoluta, e com o tempo são superadas. Em um momento era impossível ir até o final do mundo, pois os oceanos eram repletos de monstros e no final cairíamos em um abismo. A Terra era plana e envolta por abismos. Hoje sabemos que não é.

Não devemos dizer que Newton estava errado com suas leis, muito pelo contrário, foi uma verdade necessária naquele tempo e suas verdades proporcionaram a evolução e o encontro de novas leis da física, inclusive que propiciaram questionamentos e vivermos em constante evolução. Aliás, suas leis são usadas diariamente, embora tenhamos conhecimento da realidade quântica, sendo que para o mundo quântico, as leis de Newton já estão ultrapassadas. Portanto, suas leis merecem todo respeito, mas não são a Verdade absoluta.

# ESCRAVIDÃO

Infelizmente pouco se fala nas escolas sobre simbolismo, sobre interpretação de símbolos e como aperfeiçoar o sentido intuitivo. O materialismo tomou conta da sociedade atual. O consumismo como busca de realização pessoal tem moldado de uma forma tão sólida as famílias que cada vez mais se esvai a busca pelo equilíbrio espiritual.

A frase de que o melhor escravo é aquele que não percebe nunca foi tão real e tão viva como agora.

Cada momento histórico, cada era possuiu um tipo de escravização presente. Há pouco tempo, cerca de aproximadamente 200 anos, os negros eram tidos como sub-humanos. Desde o começo do século XX um pequeno grupo econômico desenvolveu uma forma de dominação mais poderosa. Os indivíduos acreditam que para serem felizes devem ter cada vez mais bens, trabalhar cada vez mais e conseqüentemente se endividam cada vez mais.

Por fim, grupos interconectados de grandes empresas como bancos, big farmas, empresas de tecnologia e de bens e serviços se unem para manter o indivíduo escravo do sistema. Uma engenharia das massas foi sendo arquitetada e para que suas ideias e seus bens fossem absorvidos pela população falsos valores e falsos ídolos foram criados.

Falsos modelos de família foram impostos e o preço é pago com cada vez menos conhecimento, cada vez menos felicidade, cada vez mais distante da realidade, do AMOR, da FRATERNIDADE e da VERDADE.

Essa cultura imposta de forma fragmentada permite o sagrado existir em templos e igrejas e cada um vive de forma individual, a seu único e bel prazer, nutrindo o EGO, criando seres cada vez mais egoístas.

Tem-se a impressão que o sagrado está apenas como uma prática religiosa, um hábito, ou um momento da vida durante um culto, um encontro, uma missa, em apenas um determinado momento da semana, muitas vezes como uma obrigação de libertação social.

Algumas igrejas mais se parecem com lojas, cheias de enfeites e souvenirs à venda. Impossível não se lembrar da passagem de Jesus chegando ao templo em Jerusalém e expulsando os vendedores que faziam da casa do Pai uma casa de negócios (João 2:15-16).

Uma engenharia bem criada mantém as massas como uma manada, um bando, unidos e ao mesmo tempo solitários, vazios, sem pensar no benefício coletivo do planeta, que somente pode existir quando o sentimento divino presente na centelha de cada um suplantar o próprio EGO.

Parece um tanto estranho, mas todos acordamos e temos durante o dia muitos conflitos de pensamentos. No mínimo dois pensamentos contraditórios se fazem presentes o tempo todo. Devo comprar isso? Ah não, mas pra quê? Mesmo que eu não precise, vou comprar, está com um bom preço, estamos sempre criando dúvidas.

Se formos ensinados que existe algo muito maior, muito mais grandioso e que se expandirmos a consciência, um sentimento maior sobrepujará o sentimento egoísta do EGO, conseguiremos aplicar energia de forma correta em nossas vidas.

Em contrapartida, esse sentimento é capaz de gerar outros melhores e maiores sentimentos de prazer. Já é cientificamente comprovado que

ajudar alguém gera um sentimento de prazer muito mais duradouro que comprar algum produto, um tênis, por exemplo.

A internet é uma forma rápida de venda de bens e produtos e com apenas um “click” o indivíduo pode comprar o que quiser, ou o que não quiser, o que lhe for oferecido, empurrado em seu subconsciente, sem qualquer filtro de escolha e percepção.

Infelizmente, após aquele momento de euforia, após a compra, aquela vontade e bem estar desaparecem e é muitas vezes seguido de um sentimento de culpa. Pouco se ensina que a mente humana tem o mesmo poder de criar a realidade de forma mais fácil que um “click”. A questão é que embora a criação seja mental e instantânea o resultado não acontece tão rapidamente assim. Esse fato, em uma sociedade tão imediatista, é deixado de lado.

## BUSCA DO CONHECIMENTO E BUSCA DA VERDADE

Precisamos alinhar respostas com a vida, com o cotidiano. De que adianta conhecimento, mas no dia a dia não ajudamos uma pessoa? Não reduzimos um conflito? Ou não aconselhamos um amigo?

Se eu fosse especialista em direito de família estaria falido. Já atuei em algumas causas e na maioria evitei o divórcio. Aconselhei, pedi que o casal se desse mais uma chance, demonstrei que era necessário que cada um cedesse um pouco e entendesse tudo que já haviam passado.

E sou grato em ter conseguido mostrar às pessoas que não valia à pena se separarem. Demonstrei o que haviam construído em uma vida, tudo que já haviam superado. Muitos estavam apenas passando por um momento difícil e de cabeça quente pensaram que a separação seria o melhor caminho. Em alguns casos demonstrei que a separação seria prejudicial para os filhos, outros tive que mostrar a questão financeira. Cada um tem um ponto cego, um ponto fraco.

O mundo do imediatismo é muito complicado. Como eu dizia a eles, prefiro não receber em dinheiro pela separação de vocês, prefiro receber de Deus e da gratidão de vocês em energia, essa energia não tem nada que pague, pois isso é muito maior e vai além desse nosso mundo. Como é bom ver as pessoas se darem uma nova chance e se reconciliarem.

Talvez pelo fato de meus pais terem se separado já no meu nascimento, talvez por eu ter vivido alguns anos com um padrasto e não ter sido uma experiência boa para mim, talvez por não ter tido realmente um pai

presente, alguém que pudesse me dar segurança, talvez por tudo isso a família tenha um valor muito mais especial para mim.

Quando fui para a cirurgia era o que mais eu pensava, preciso voltar para minha família. A dualidade aqui presente criou esse valor para mim. Muitas vezes a falta de algo faz você querer algo. Algo que talvez não tenha tanto valor para outras pessoas, mas para quem carece disso é a chama motivadora para criar um sentimento forte de desejo interno e moldar a realidade. Percebe como é necessário dar tempo ao tempo? Eu passei anos em total carência de família, mas desejava ter uma, e com paciência o tempo passou e hoje tenho uma família maravilhosa.

Amar a verdade não é o mesmo que acumular conhecimento. Muitas vezes o acúmulo de informações ocasiona dores de ilusão. Precisamos tomar cuidado com o orgulho, egoísmo que são armadilhas do conhecimento, da instrução, que não entram em aplicação. E conhecimento sem aplicação jamais se torna SABEDORIA.

Não adianta ter sofrido com a separação dos pais na infância e não explicar para as pessoas como isso é ruim. De alguma forma isso me preparou para que eu pudesse evitar que outras pessoas caíssem nessa armadilha. Isso é aplicar o conhecimento, isso é ter SABEDORIA.

Não adianta estudar como se lava um carro e nunca ensinar ninguém ou mesmo lavar um carro na prática. A finalidade é não só aplicar, mas passar adiante, colaborar para a humanidade. Isso é o que fizeram os grandes pensadores da história. Isso é manter a chama do conhecimento acesa em tempos de escuridão.

Ter a pele em jogo, “skin in the game” é isso. Eu falo o que eu faço, eu falo do que eu sei, do que eu vivo ou já vivi. De que adianta simplesmente falar, mas não aplicar? Qual seria o ideal de bom, de justo, de ético e moral? Eu

só posso incentivar alguém a adentrar no fogo se eu entro ou se já entrei e sei quais foram os resultados disso.

A sabedoria deve preencher nossos sentimentos, nossas atitudes, nossa forma de viver. Por fim, a sabedoria não me pertence, pertence a tudo, ao TODO e assim deve ser compartilhada. Eu apenas encontrei a forma de chegar a ela, e preciso passar adiante para que outros tenham essa fórmula e com suas consciências e experiências melhorem o que foi passado.

## QUANTAS PESSOAS NO MUNDO BUSCAM A SABEDORIA?

Desde que se conhece ou tem conhecimento do ser humano, percebe-se a busca e o seu respeito aos valores espirituais. Em todas sociedades, desde as mais primitivas o ser humano cultua o divino. Na tradição egípcia há mais de quatro mil anos antes de Cristo já existia a certeza de que o mundo material em que vivemos é passageiro e ínfimo e que o espiritual é o eterno e real.

Para nossa sociedade ocidental moderna em que o culto ao materialismo é o mais importante, sentimos dificuldade em passar certos valores para os indivíduos. Mesmo assim, todos possuem em seu íntimo, ainda que apagada, uma pequena faísca de curiosidade e busca por explicações sobre o divino e sobre além da morte.

Mais cedo ou mais tarde todos se deparam com a morte de um ente próximo e refletem sobre a transitoriedade desta vida, sobre sua pequenez diante de um Universo tão vasto e complexo.

Para os egípcios estava muito claro, era nítido que essa nossa passagem pela matéria se trata de uma pequena etapa de algo grandioso que é a vida espiritual, o que muitas vezes chamaram de Eternidade.

Os seguidores do grande mestre iniciático Hermes Trismegisto diziam que o nome mais assertivo de Deus era o Todo. O mestre Hermes, três vezes iniciado, era um grande mestre, pois naquele tempo um iniciado já era uma pessoa diferenciada na sociedade, um iniciado já possuía conhecimentos além do comum, além do essencial. Ser portanto três

vezes iniciado demonstrava que era uma pessoa de alto nível de conhecimento em todos os campos, dentre eles o espiritual.

Para eles, o Universo era mental e o Todo era Tudo, tudo estava dentro dele. Qualquer outro nome delimitaria a existência ou separaria, não sendo mais correta sua definição.

Platão em o Mito da Caverna relata que existia um critério. O homem sabia que o plano espiritual era real e essa vida era uma mera ilusão, algo transitório e passageiro.

Para os povos antigos, o critério de Realidade consistia em pensar na Eternidade, uma vez que a vida eterna era a espiritual e a passagem nessa dimensão era muito curta, essa etapa em vida era considerada uma ilusão. Se pensarmos em questão de tempo, o Eterno (espiritual) é infinitamente maior que uma vida (material) de no máximo cento e vinte anos.

No livro do Eclesiastes, o texto “Tudo é Ilusão”, atribuído a Salomão, rei de Israel que viveu entre os anos 971 a 931 a.C., conhecido como o homem mais sábio e rico de toda história, demonstra-se que tudo que é material e existe nesse mundo é ilusão.

**“(…) 12** Eu, o pregador, fui rei de Israel, vivendo em Jerusalém. **13** Apliquei o coração a procurar entender todas as coisas e a fazer uso do saber, para explorar tudo o que é realizado debaixo dos céus. Que fardo pesado Deus colocou sobre os homens e que eles têm de suportar! **14** Descobri que a sorte do ser humano, aquilo que ele faz debaixo do sol é tudo ilusão. É como andar a correr atrás do vento. **15** O que está mal não pode ser corrigido e também não vale a pena refletir sobre como as coisas poderiam ter sido doutra forma.” (...)

**“(…) 13** Percebi que a sabedoria é mais válida do que a loucura, tal como a luz é melhor do que as trevas. **14** O sábio é alguém que pode

ver e que, por outro lado, o louco é um cego. Constatei também que há uma coisa que acontece tanto ao sábio como ao insensato, que tanto morre um como o outro. **15** Portanto, de que vale a sabedoria? Dei-me conta de que também o ser sábio é uma ilusão. **16** Porque tanto o sábio como o insensato morrerão e, no futuro, ambos virão a ser esquecidos. (...)"

Já para o homem moderno, o critério de realidade se encontra em tudo aquilo que é palpável, que pode ser visto e tocado. Assim, o plano material é o real, o espiritual é uma ilusão, apenas uma hipótese. Dessa forma, o que se prova pelos sentidos é considerado REAL.

Certa vez disse Albert Einstein que “a mente intuitiva é um dom sagrado e a mente racional um servo fiel. Criamos uma sociedade que honra o servo e esquece o dom.”

O consumismo exacerbado e a ânsia por valores materiais tem deixando o homem cada vez mais frustrado e os verdadeiros buscadores da verdade são rotulados de doidos, excluídos ou até desvalorizados em sua sociedade.

Porém, para estes buscadores, o amor à verdade e a busca por respostas sobre o espiritual é uma chama tão ardente em seus corações que pouco importa o que dirão ou pensará a grande maioria da sociedade. Muitos, infelizmente manipulados pela falsa ideia de realidade materialista sucumbem a viver essa pequena passagem sem entenderem o que de fato é permitido e possível para expansão de suas consciências. Mal sabem de suas capacidades de criar e moldar suas vidas de uma forma muito mais positiva e saudável.

O termo Matrix, usado com frequência, busca demonstrar que a maioria dos seres humanos vive um programa de consumo exacerbado para suprir toda e qualquer necessidade. Esse programa torna a grande maioria

escrava de uma elite detentora do poder. Essa escravização é uma forma de hipnose do modo de viver desde o nascimento. Há inúmeros países que já definem e estimulam o nascimento por cesárias, alegando que o parto normal é perigoso. Uma propaganda bem orquestrada faz com que os valores sejam invertidos.

Há médicos altamente conceituados e famosos nesse meio material que para não perderem tempo, pois conseguem agendar com facilidade a hora do nascimento da criança, indicam a cesária como o melhor método. Aliás, nem mais cogitam a “existência”, a possibilidade de um parto normal.

A vida está sempre em segundo plano. Esse médico consegue escalonar seu trabalho, organizar sua agenda e aumentar seus lucros. O hospital por sua vez pode liberar o leito de forma mais prática, o centro cirúrgico pode ser agendado com outras cirurgias e assim por diante. Imagine quanto tempo seria perdido aguardando um parto normal, imagine o caos que seria feito em uma agenda do médico e do hospital!! Um absurdo. Conto isso porque vivenciei essa situação e vejo acontecer com clientes e amigos.

Esse é um simples exemplo do culto ao materialismo e a aplicação da linha de montagem desde o nascimento de um ser humano.

Quando minha filha nasceu faltava apenas uma semana para seu parto “normal”, era o que almejávamos e algumas pessoas já haviam nos alertado que o médico contratado não fazia partos normais, ele era um médico de renome na cidade, um excelente profissional. Por ironia ali na consulta, após avaliar minha esposa, ele disse que era necessário correremos para o hospital, pois já estava na hora de realizar o parto, e não poderíamos esperar até a semana seguinte.

Assim foi feito. Como questionar um médico, uma autoridade, um especialista? Assim, minha filha nasceu de cesária, no momento determinado e agendado pelo especialista famoso.

Dois anos depois meu filho nasceu, dessa vez de parto normal. Qual o motivo? Curiosamente decidimos trocar de médico, buscamos uma especialista conceituada em realizar partos normais. E assim, após romper a bolsa às 15h do dia 15, corremos para o hospital e no dia 16, por volta das 5h meu filhão nasceu. Minha esposa foi uma guerreira, ela queria o parto normal, o parto real e assim conseguimos.

A médica foi uma pessoa totalmente ética, passou a noite aguardando a vinda do Benjamin ao mundo. Para ela não deve ter sido fácil esperar, ficar em espera desde as 19h no hospital para que o parto somente fosse feito nas vésperas do amanhecer do dia seguinte.

Para minha esposa muito menos, não foi nada fácil. Mas essa é a forma com a qual viemos ao mundo e devemos valorizar isso. Somente em última alternativa deve ser feito outro tipo de parto.

Infelizmente citei apenas um exemplo, o da nossa vinda ao mundo, que assim como milhares de outras situações a busca por lucros e comodidade tem invertido os verdadeiros valores. O que é para ser uma exceção se torna o habitual, o costumeiro, o correto..

Esse pequeno exemplo de como viemos ao mundo é apenas uma das milhares de demonstrações de como o culto ao materialismo está enraizado em nossa sociedade. Mães estão sendo são hipnotizadas por especialistas, autoridades e amigos por uma falsa alegação que a cesária é mais prática e mais benéfica. Já escutei várias amigas dizendo que não querem sofrer, e que parto normal é um absurdo, uma judiação com a mulher.

O medo de sofrer, sentir dor contribui para que as mães deixem de entender o real sentido da vida. Muitas nem sequer sabem como é importante deixar a vida seguir seu fluxo normal, natural, muita coisa

acontece nesse ato, além dos hormônios, além da limpeza que é feita e preparada para o nascituro vir ao mundo.

Por isso é bom lembrar o que o mestre Jesus já disse: “MAIOR é o que SERVE”. Não estamos aqui para sermos servidos, mas sim para servirmos. E a todo momento temos essa oportunidade, desde esse maravilhoso ato de trazer uma vida ao mundo.

Existe um propósito para tudo que Deus criou e o tempo de gestação de cada ser vivo e a forma de nascimento deve e precisa ser respeitada. Repare o número de crianças alérgicas que existe nos dias de hoje. Sabe-se que o momento do parto é crucial para proteger e criar as devidas defesas no organismo do nascituro ao sair da sua proteção no ventre materno passando pelo orifício vaginal.

Seria nessa vida terrena, nesse momento de carne e osso, material em que se chocam os contrários e a partir daí que nosso nível de consciência pode se elevar? Após a morte não haveria mais essa possibilidade?

Partindo desse pressuposto, seria aqui então o momento de aumentar nossa vibração. Assim como a semente que vibra na terra, contendo toda informação para se transformar em algo grandioso.

Partindo do pressuposto de que tudo é pura energia, sendo que Einstein já apresentou uma fórmula que massa é igual energia multiplicada pela velocidade da luz ao quadrado, conclui-se que tudo é pura energia e uma única onda eletromagnética. Quanto maior a vibração maior a frequência dessa onda. A matéria acelerada entra em vibração até se tornar apenas onda eletromagnética. Assim como essas ondas dos nossos celulares, dos nossos televisores, GPS, rádio, aparelhos médicos e bombas atômicas.

Toda matéria é partícula e onda ao mesmo tempo, e isso já foi provado pelo experimento da dupla fenda, sendo que você pode visualizar isso na internet, aproveite e dê uma busca no Google em “experimento da dupla

fenda” e “colapso da função de onda”. Assista várias vezes, pois é diferente de tudo que já nos foi ensinado, embora estejamos vivendo com isso à nossa volta todos os dias. Quanto menor a vibração, mais próximo de se tornar um corpo solidificado.

Basicamente as experiências aqui vividas, se de fato superadas e entendidas, nos aproximam da origem de tudo, do Criador – que por si só, para criar tudo que cria é a mais pura fonte de energia, vibrando em seu ponto máximo. Isso é quase impossível de imaginar, pois está além de nossa compreensão. Isso precisa ser SENTIDO.

A dualidade do interno com o externo só é equilibrada, só se entende que existe o chamado, só inicia-se a verdadeira jornada aquele que entende que existe uma luz, uma força que cria tudo, uma força que está em tudo, nosso DEUS misericordioso e compassível.

Se cada um é a massa multiplicada pela velocidade da luz, o que mais vibra é o que possui mais massa, ou a maior energia seria o que tivesse maior massa.

Logo o TODO, Deus, nosso Criador, por ser tudo, é a maior de todas as Energias, ou todas e tudo. Como se unificar a ele sendo apenas uma mísera gota de massa no universo?

Aumentando a frequência, aprendendo, elevando a consciência, experimentando ao máximo tudo que existe nesse planeta de forma positiva e saudável. Fazendo o bem e sendo grato o tempo todo por essa oportunidade.

Entenda que a nossa massa não influenciará, ela é ínfima para a vibração. Porém, a capacidade de vibrar em modo positivo sim. Isso eleva a consciência, facilita a forma de viver e habilita as chances de nossa unificação com o TODO PODEROSO. Quanto mais conhecimento mais

poder, quanto mais se vibra, mais se eleva a capacidade de acessar a fonte inesgotável de ENERGIA.

Vivemos em evolução. Nada é como fora antes e assim se faz todo o universo. A humanidade segue esse fluxo da vida. Estamos em um momento de transformação e cada vez mais uma minoria luta para abrir os olhos da grande maioria dominada por valores materialistas. Valores egoístas são impostos e projetados criando assim problemas sociais. Nossa capacidade de criar e moldar a realidade é substituída pela busca e saciedade com tudo que é externo.

Precisamos desconfiar das coisas fáceis. O quem vem fácil vai fácil. Lembre-se da lei de causa e efeito, nada acontece por acaso.

Precisamos dar mais valor ao tempo e a todas conquistas, inclusive as pequenas conquistas. As conquistas difíceis são as mais importantes. Ter um objetivo é o que nos mantém firmes na jornada. Já anteriormente mencionado,, foi um grande sofredor, não desistiu de Deus, pois acreditava nele. E somente teve tudo de volta, recuperou tudo que perdeu exatamente quanto soltou o sentimento de medo de perder. Ele perdeu tudo, pois acreditava que perderia, quando TEMIA, ele criava um sentimento de falta e assim tudo faltou. Exceto Deus, pois jamais pensou e sentiu que o perderia. E uma vez tendo Deus, e entendendo que não devia temer em perder mais nada, afinal já tinha perdido tudo, soltou esse sentimento. Uma vez liberto dele, estava pronto para criar sua realidade e assim tudo lhe foi acrescentado.

Uma simples história contida no Livro Sagrado demonstra nossa capacidade de criar. Entretanto, nossa atual realidade mundial mostra que acreditamos mais no poder de um celular, que envia ondas eletromagnéticas o tempo todo para outros aparelhos interconectados sem nenhum fio, sem nenhuma matéria física.

Jogamos on-line, acessamos mídias sociais, uma pessoa aqui joga com outra ao mesmo tempo em centenas de quilômetros a distância. Pessoas fazem videochamadas em diversos países e tudo isso é normal. Afinal, estamos sob o paradigma materialista criado, porém usando toda tecnologia quântica, eletromagnética, a mesma que cria esse mundo tecnológico, a mesma que permite moldar a nossa vida, a nossa realidade através do pensamento e da emoção do coração.

O Homem é um ser humano, não apenas um homem. O ser humano busca algo a mais de uma simples vida. Busca algo divino, algo espiritual. É exatamente essa busca que faz com que o ser humano se distancie do homem comum e se unifique com o divino, com o espiritual, com Deus, o TODO. E o Todo é infinito, contém tudo que existe.

# VER A MATÉRIA A PARTIR DO ESPÍRITO

Não se deve desrespeitar a matéria, nem tampouco desvalorizar o homem espiritual. O Homem espiritual respeita e valoriza a matéria, pois sabe que ela tem seu valor.

Viver o mundo é uma necessidade. Porém, o mundo material não é ABSOLUTO. Ele tem seu valor e é como uma etapa necessária ao amadurecimento, a evolução, mais do que isso é especialmente necessário para nossa transformação.

Carl Jung dizia que enquanto estamos neste planeta temos a possibilidade de evoluir, crescer e expandir nossas consciências. Já após a morte não haveria crescimento e evolução, estaríamos no nível conquistado em vida enquanto matéria.

Partindo da concepção da mecânica quântica, tudo é onda e partícula ao mesmo tempo, sendo o vácuo quântico um campo de vibração, de onde tudo é emanado, onde está a energia primordial. Nesse contexto, a vida em matéria possibilita a elevação da frequência, o que em onda aumentaria a aproximação ao Criador, ao TODO.

Muitas vezes é complicado de entender o que é onda e partícula ao mesmo tempo, ainda mais que fomos ensinados que somos simplesmente matéria, partícula. Mas nossos pensamentos não são matéria, nem tampouco nossas menores partes. Ali nos nossos átomos, temos os prótons, os nêutrons ainda em partícula.

Já os elétrons se comportam tanto como partícula como como ondas eletromagnéticas e suas posições não são percebidas, ou seja, elas são hipóteses, probabilidades. Dessa forma, ainda que estejamos tocando nossa pele, a menor parte de nós que preenche tudo está em movimento. Menor ainda que os elétrons estão em plena vibração os quarks ou as supercordas. Enfim, fiquemos apenas com os elétrons que já aprendemos na escola, para não irmos mais além.

Somos constituídos de partículas, matéria e espaço vazio em vibração, em ondas eletromagnéticas. Nossos pensamentos são capazes de moldar nossas realidades a partir de escolhas, escolhas estas infinitas. Portanto, as ondas dos pensamentos e das nossas menores partes criam a nossa realidade material o tempo todo.

Não estamos no mundo por acaso. Ele tem seu valor e precisamos dar o máximo de nossas capacidades em cada dia vivido. Assim, aproveitamos a jornada aqui e podemos expandir ao máximo nossa consciência, e obviamente aumentar nossa vibração, nossa frequência.

A pessoa superficial, despreparada, despreocupada ou que não se importa com sua vida, ou só se preocupa com a parte material, sem qualquer conexão com a parte espiritual está superficial a tudo. Conhecer como as coisas se comportam não é conhecer de fato o que elas são.

**“Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses.”**

Frase escrita no Templo de Delfos, edificado no século VII a.C., localizado na Grécia, o templo de Delfos era dedicado ao deus Apolo, patrono da sabedoria. Apolo era o deus da razão, do conhecimento, da luz.

Pessoas sem conhecimento, sem aprofundar o entendimento da história, sem analisar o contexto da época e da vida confundem situações, como confundem os deuses gregos com o Deus Criador. Não entendem

que tais deuses eram divindades, arquétipos, figuras, símbolos e entidades adoradas em um período histórico muito antigo. Não se pode avaliar o que foi dito e vivido em uma civilização do século XX antes de Cristo sem entender a consciência vivida e como o mundo era naquela época. Tudo que ali foi vivido de alguma forma contribuiu para nossa vida atual.

Quanto mais conhecimento, mais o ser compreende que existe algo de grandioso e que tudo está em constante mudança, cada vez expandindo mais e evoluindo. A ideia do ser de se imaginar uma gota no oceano, inicialmente com pouco conhecimento pode se imaginar que uma gota é apenas uma gota, e não faz falta alguma. Afinal, uma gota diante de trilhões de outras tantas não faz diferença.

Porém, a questão é exatamente esta. Ao adquirir conhecimento e analisando suas capacidades internas, compreende-se que cada pequena gota é de suma importância para a formação do oceano. Essa completude, a união de todas gotas criam o que se chama Oceano.

Dizer que a gota é só uma gota, ou apenas uma simples gota é uma individualização, entender que a gota é o oceano unificado demonstra que todos somos parte de um Todo e para tudo existir deve haver harmonia e contribuição de cada pequena parte.

Entender que o tempo é relativo para cada ser e indivíduo evidencia que a passagem nesse momento material é ínfimo se comparado à existência do Universo. Aliás, dos vários e infinitos universos. Se Deus é Tudo, não existe nada além dele. Ele está em tudo. Ele é onipresente, onisciente e onipotente.

Se somos a imagem e semelhança de Deus, precisamos nos conhecer para entender o Universo, para entender que possuímos um poder grandioso dentro de cada um de nós. Dentro de cada um de nós existe um

pequeno cosmos e nossas escolhas espelham e moldam nossa vida, criam e moldam o mundo externo.

Vivemos em busca de conhecimento, de respostas e quanto mais aprendemos, mais queremos buscar e quanto mais buscamos, vemos que essa jornada é incessante, não possui fim. Seria estranho encontrar o fim de algo infinito!

Nosso Altíssimo Criador é exatamente assim, vive em constante expansão. A criação se choca com suas diferenças e dessas diferenças nasce algo novo e extraordinário. Esse crescimento continua, a evolução continua, a transformação continua e no final tudo é consciência, tudo é luz. Por isso sabedoria é luz.

Nada está parado e o que eu penso hoje não é o que eu pensarei amanhã, nossas consciências expandem o tempo todo. Deus criou o homem e a mulher, um mais emotivo, outro mais racional, para que de suas diferenças algo novo fosse criado. Essa é a beleza da vida, observamos isso o tempo todo na natureza. A perfeição de padrões matemáticos se repetindo diante do choque de diferenças.

# ENTRELAÇAMENTO

“Mas lá, onde está o perigo, cresce também a salvação”, frase do poeta alemão Johann Christian Friedrich Hölderlin (1770-1843), um dos maiores poetas da literatura mundial.

Em termos de espírito temos a possibilidade de tornar consciente uma ação inconsciente. Eis aqui novamente a dualidade conflitante e maravilhosa da nossa dimensão.

Uma lembrança de um fato passado pode trazer à tona uma emoção, um aviso, um sinal que a partir de nossa escolha consciente ou inconsciente pode mudar uma conduta ou repeti-la. A atitude que tomamos define exatamente o que acontecerá em seguida.

“No amor ou na dor”. Sempre temos sentimentos e com eles aprendizados são revelados. E se aprendemos com isso evoluímos, se não aprendemos mantemo-nos inseridos em um novo ciclo de sofrimento. A nossa atitude mental é que possibilitará a ação a ser tomada.

Precisamos estar atentos e observar que tudo responde a um sentido, a uma finalidade do nosso microcosmos. Esse microcosmos se entrelaça aos infinitos microcosmos de cada indivíduo e formam o macrocosmos.

Observe os movimentos de INSPIRAR, EXPIRAR, O PULSAR DAS HORAS, PULSAR DO CORAÇÃO, PULSAR DO UNIVERSO. Tudo que eu vejo em outras pessoas e me irrita contribuiu para me conhecer cada vez melhor.

No estudo sobre a SOMBRA é nítido que aquilo que me incomoda está guardado em meu mais profundo íntimo. Para que não venha à tona de uma forma prejudicial devo repetir aquilo ou repelir, resolvendo de uma vez por todas.

# VONTADE & ATITUDE

O ser humano busca respostas, vive inquieto. Quando percebe o contexto no qual se encontra precisa perceber que o que realmente falta é uma busca profunda em todos e com todos seus sentidos. Isto é, não basta buscar apenas com os olhos e decodificar com o cérebro. Faz-se necessário o uso dos demais sentimentos e órgãos de sentidos e acima de tudo deixar o coração agir e “sentir”.

Ouvir e sentir de fato a voz que vem do coração faz o ser humano aquietar-se no mundo e entender de fato que o mundo tem algo a dizer. Ele não é só matéria e que existe muito mais além do visível e do palpável.

Aliás, tudo que é realmente “criado” veio de um plano não material. Um plano sutil, um plano mental e para ser de fato materializado foi gerado um sentimento além do pensamento simples e propriamente dito.

Perceba que repetir as coisas como uma máquina, sem sentimento, não faz mudanças. Os sentimentos é que fazem o indivíduo persistir, mudar e também desistir. Não basta ter ação se não tiver vontade, e vontade é exatamente um sentimento que vem do coração.

No dicionário o significado de vontade é a faculdade que tem o ser humano de querer, de escolher, de livremente praticar ou deixar de praticar certos atos. Uma força interior que impulsiona o indivíduo a realizar algo.

Já atitude é definida como maneira como o corpo está posicionado; um comportamento ditado por uma disposição interior; maneira, conduta.

Uma certeza de algo que sequer existe, mas que a partir da junção do sentimento do coração com a mente é criado e pode ser concebido.

Partindo desses dois significados temos que ambas são invisíveis, estão dentro de nós e são fundamentais para moldar nossas vidas. A satisfação ao mundo e as respostas estão exatamente aí, nessa confluência, nessa interpretação, na unificação de PENSAMENTO + SENTIMENTO. Ambos usados em conformidade trazem o ponto de equilíbrio e ebulição, o ponto exato de criação de nosso mundo externo.

O homem que não atravessa o inferno de suas paixões também não as supera. Corre ainda o risco de ser atingido pelas mesmas situações e sentimentos de forma dobrada em um momento que menos esperar.

“SOMBRAS” – Enterramos em nosso íntimo, ficam guardadas em nosso subconsciente, sem percebermos perdemos o controle e elas podem destruir nossas vidas. Bloqueios, projeções, medos, angústias, limitações, tabus, preconceitos nada disso existe no mundo externo. Está tudo dentro de nós e se não soubermos como lidar, prejudicamos nossas vidas.

Paracelso já disse que a ignorância é responsável por todas as formas que o “mal” pode assumir na vida do ser humano. Milhares de indivíduos estão presos a preconceitos e superstições. Alguns acreditam que passar por baixo da escada causa azar. Nos tempos atuais, com tanto conhecimento disponível de forma gratuita isso parece até ridículo, mas muitas pessoas ainda se apegam a tais fatos e bloqueiam suas vidas e, pior ainda, bloqueiam e interrompem as vidas de outras pessoas.

São tantas crenças e fobias criadas pelo ser humano, tantas histórias contadas e distorcidas com o tempo. Há quem não saia de casa à noite por medo de lagartixa. Imagine o ser humano, com mais de um metro de altura, pelo menos, sentir medo de um animalzinho inofensivo como a

lagartixa que tem seu papel lindo na natureza se alimentando de pequenos insetos.

Dessa mesma maneira são os pensamentos negativos, de falta, de escassez, de medo, bloqueios criados pelo cérebro que limitam a vida da pessoa. Esses sentimentos não permitem que tenhamos vontade e tomemos qualquer atitude diante dos desafios da vida. Desafios esses totalmente necessários para nosso crescimento.

Certo dia, meu sobrinho com seus sete anos de idade, estava em casa com meus filhos e durante a noite relatou que tinha medo do escuro, pediu para eu deixar uma luz do quarto acesa para que ele pudesse entrar lá. Minha filha de quatro anos jamais pronunciara a palavra medo de escuro, nem sequer sabia que existia “medo de escuro” ou o que isso significasse.

Alguns dias depois desse fato, ela me disse para acender a luz, pois tinha medo de escuro. Ela nem sabia a razão de dizer aquilo, mas como o primo que ela tanto admirava e era uma autoridade, um exemplo para ela, havia dito, ela em total espelhamento fez o mesmo. Ele plantou uma ideia, uma semente, um plano sutil, totalmente mental.

Embora eu fosse o pai, tive um pequeno trabalho para reverter aquela informação, aquela erva daninha, aquela semente de joio plantada em meio ao trigo. Meu pequeno filho de dois anos continuou “corajoso” sem jamais falar sobre o assunto.

Esse pequeno exemplo ocorre todos os dias em nossas vidas. Alguma pessoa ou algum noticiário simplesmente para atrair atenção cria narrativas apocalípticas, exageradas, mencionam crises, inflação, falta de alimentos, tsunamis e assim se espalha o medo. Como um grão de pólen a notícia ecoa pelo vento e vai sendo disseminada.

Em uma menor escala nossos parentes próximos estão condicionados a relatarmos suas dificuldades ou as doenças acometidas por eles ou por amigos. Esse hábito maléfico não permite que suas vidas melhorem, pois criam um cenário supersticioso e um mapa de suas vidas é pintado, distanciando-os cada vez mais do verdadeiro território existente.

Por isso é muito importante ter consciência que o mapa não é o território. O mapa das nossas vidas é pintado da forma com que vemos o mundo, da forma com que sentimos, desejamos, temos vontade e que tomamos nossas atitudes.

Antigamente, antes da facilidade dos GPS, as pessoas compravam nas bancas de jornais guias, mapas de papel que eram renovados, atualizados anualmente. Atualmente ficou mais fácil se localizar, pois qualquer smartphone possui um aplicativo com um GPS integrado.

Embora as atualizações ocorram com mais frequência, os erros ainda acontecem. Muitas vezes colocamos um destino e o mapa nos leva para uma rua de sentido contrário, ou para um lugar que deixou de existir, ou ainda não existe. Isso demonstra que por mais que o mapa seja bem feito, ele não representa exatamente o território real.

O mapa serve para guiar, para facilitar, para ajudar, mas o território é diferente e nele está o plano real. A forma com que eu vejo o mundo, o meu mapa, é totalmente diferente da forma com que você vê e sente.

A mente humana cria mapas constantemente a partir de suas percepções. Os mapas são como ilusões. Os orientais possuem um conceito de ilusão distinto dos ocidentais. Para eles ilusão é algum efêmero e passageiro. Por isso, embora esse mundo esteja sendo vivenciado, visto e sentido, ele é uma ilusão, pois muda constantemente e muito rapidamente. Nossa jornada aqui é muito pequena e passageira.

Caminhar para o interior não significa afastar-se do mundo, mas de se aprofundar cada vez mais e entender como ele é. Entender sobre os sentimentos, sobre como a vida é, em que consiste o conhecimento e a sabedoria é um grande passo, pois o sábio reconhece que por mais conhecimento que se possua ainda não se sabe nada. A verdade não está aqui. E estamos longe de encontrá-la.

Captamos as coisas através de suas aparências, isso causa muitas distorções. Portanto, a mente é a primeira a criar uma falsa realidade. A ilusão criada pela mente precisa ser moldada a partir da busca do eu interior. Dessa forma, precisamos ter consciência que através do sentimento que aplicamos definimos como percebemos o mundo. E assim, há muito mais do que a percepção do que enxergamos.

Inclusive devemos ter consciência de que existe um limite do que o ser humano enxerga e do que realmente existe. Um cão, por exemplo, enxerga de uma forma, um camarão de outra. A percepção da realidade não é exatamente a realidade que vemos, que percebemos. Existe muito mais coisa além da nossa percepção.

A minha memória, o estado que me encontro, a forma como estou, tudo isso influencia em como e o que realmente percebo de “verdade da realidade”. Um adulto que foi criado por um pai opressor que não deixava fazer nada terá um “mapa da realidade” totalmente diferente de um adulto que foi criado por um pai motivador. O ambiente influencia a forma de ver o mundo e conseqüentemente a forma de viver.

Fui criado sem pai, cresci até meus dez anos com ajuda de minha mãe e minha avó maternal, dona Helaine. Tive muito carinho e amor das duas. Comecei trabalhar aos dezesseis anos, depois parei por um tempo e somente aos vinte anos retomei o trabalho “picando o ponto”, oito horas por dia. Em 2006 consegui minha OAB e continuo nessa jornada. Pela falta

de um pai e das dificuldades financeiras que tivemos, eu nunca senti uma segurança de poder me arriscar em novos desafios.

Meu primeiro e único emprego foi na mesma empresa de ônibus a qual me tornei advogado depois de formado. Convivi com vários amigos que tiveram vários estágios, empregos e tinham a segurança familiar, um apoio dos pais para que pudessem escolher e experimentar vários trabalhos, estudos e profissões.

Sabendo que não podia arriscar, sabendo que não tinha apoio, eu sabia que só poderia contar comigo mesmo, isso me fez mais forte, isso me moldou. Não digo que tenha sido bom, eu poderia ter desistido e poderia ter conhecido novas coisas. Apenas quero ressaltar que a forma com que somos criados influencia e muito na forma de vermos o mundo. Muitas vezes nossos familiares implantam crenças limitantes em nossas mentes. Esses são verdadeiros programas que influenciam a nossa forma de ver o mundo e de viver.

O envenenamento mental tem sua origem na ignorância do homem. Já foi dito e repetido que colheremos exatamente aquilo que plantarmos (lei de causa e efeito). Se semearmos tristezas e falarmos o tempo todo de doenças, é certo que em um determinado momento de nossas vidas criaremos isso. A lei de causa e efeito encontra-se alinhada com a repetição. E é através da repetição, da persistência constante, que criamos um hábito.

## MASTERMIND – MENTE MESTRA

Mastermind é um conceito criado dentro dos pilares da filosofia da riqueza de Napoleon Hill, escritor americano muito famoso com seus livros de motivação.

O conceito de mastermind consiste em uma pessoa com uma ideia se aliar a outra pessoa com uma característica, especialidade ou atribuição para colocar essa ideia em prática, ou seja, unir forças. Desta união ambos saem vencendo. Muito provável que sem esta união nada pudesse ser criado, nada pudesse ter acontecido.

Nos seus livros, Hill cita um exemplo famoso de Henry Ford que queria a todo custo revolucionar seu tempo com um motor automobilístico com oito cilindros, comumente chamado de V8, por sua geometria em V. Até então não existia esse motor, essa geometria e os engenheiros disseram que era isso impossível.

Mas Ford tinha a ideia, a visão, o dinheiro, a vontade, a atitude necessária. Entretanto, faltava conhecimento de engenharia. Assim, disse que precisava da capacidade dos engenheiros, da inteligência deles para criarem sua ideia e ressaltou que iria pagar por isso. Cabia aos engenheiros se dedicarem, usarem seus conhecimentos para colocarem a ideia de Ford no papel. Era necessário tirar do plano mental e materializar de fato o motor.

Isso levou algum tempo, mas aconteceu. Os engenheiros não acreditavam que era possível, se dependesse deles jamais teria acontecido.

Teriam desistido, ou nem a ideia teriam. Já Ford não sabia como fazer, em contrapartida, acreditava, tinha desejo, vontade e atitude para isso. Então de sua vontade e persistência, alinhados com a capacidade e dedicação dos engenheiros, fez com que a ideia se materializasse e o motor fosse de fato criado e viesse a funcionar.

Em 2020, durante a pandemia anotei em um papel o que eu desejava fazer até o final de 2021, deixei esse papel guardado e minha filha brincando encontrou esse papel no final de novembro de 2021. Nele estava escrito que eu devia fazer mais vídeos, postar nas mídias sociais, para ajudar a melhorar o sentimento e a vida das pessoas. Também devia escrever um livro até o final de 2021.

Sem lembrar do que havia escrito, de alguma forma eu me propus a isso, lancei em minha mente e lancei nas mãos do Criador, uma energia foi canalizada para que isso acontecesse. Foi SEMEADO.

Eis que me vi revisando este livro em novembro de 2021. Durante todo o ano fui escrevendo algumas ideias e tudo foi acontecendo, fui dando meu máximo sem me preocupar ou ficar ansioso com o tempo e o resultado final.

No começo de dezembro entrei em contato com uma editora para entender como era o lançamento de um livro. Afinal, não entendo nada disso. Eu materializei a ideia e me uni a outras pessoas especializadas para que minha ideia tomasse forma, e virasse um livro. Minha ideia se transformou em algo palpável e útil, contribuindo com o mundo, com as vidas de outras pessoas.

Não foi Hill quem criou isso, talvez tenha sido difundido por ele com esse rótulo mastermind (mente mestra), e atualmente é muito conhecido e aplicado no meio profissional e motivacional. Mas temos esta mesma menção feita por Jesus em Mateus 18:29:

*“... Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”*

Cada indivíduo possui dentro de si uma pequena centelha divina, um átomo do Criador (onipresente). Esta centelha unida com outra aumenta a sua força e capacidade de criação, uma centelha vira uma chama, uma fogueira. E sendo força do nosso Criador, as chances de algo frutificar são muito maiores.

Vale lembrar que sempre existiu no ser humano uma vontade de reconhecimento, de pertencimento a um grupo, uma tribo, ou comunidade. Aliás, inúmeros estudos demonstram o comportamento irracional da humanidade em efeito manada, ou seja, seguem o bando que se identificam de alguma forma sem saber a razão. O que pode ser benéfico, mas também se usado de forma negativa, muito prejudicial.

Ao observar a natureza é fácil verificar que tudo está em movimento, desde a pequena órbita de um elétron em torno do núcleo do átomo, o pequeno cosmos de uma ameba, até as maiores estrelas e universos em seus macrocosmos.

A psique humana é estruturada à imagem da estrutura do mundo, do universo, do CRIADOR. Dessa forma, o que ocorre no plano maior ocorre também no mais íntimo da alma. O ser humano está aí. E em sua racionalidade, seu anseio pelo controle da mente, numa busca sem saber o quê, sem um propósito, muitas vezes deixa de raciocinar, de coordenar seus pensamentos e seus sentimentos.

Muitas vezes deixamos de iniciar algo pensando que é necessário refletir incessantemente, buscando o pensamento e a ideia perfeita. Muitas vezes aquilo que se busca estaria exatamente na próxima etapa, após se iniciar algo. Existe uma frase que sempre utilizei muito em minha vida, está em mim, nasci dessa forma, ela é “o feito é melhor que o perfeito”.

Nunca pensei muito em como seria ou chegaria ao resultado, mas sabia que devia começar e ver no que ia dar. Infelizmente conheço pessoas com muito mais potencial que eu, muito mais capacidade e ideia, mas que não saem do lugar. “Ideia sem ação é morta”. Muitos esperam o momento perfeito para começar. Sem saber que o perfeito acontecerá exatamente pela aplicação repetida de seus atos, ou seja, pelo movimento. Vontade alinhada a atitude cria a ação. Eis o primeiro passo de se demonstrar que nada é impossível.

É interessante esse paradoxo humano, quanto menos sabe, mais acha que sabe e quanto mais sabe, mais verifica quão grandioso é o universo. Já se lembrando da máxima socrática de que “Só sei que nada sei”.

Analisando os mitos, nossos heróis de carne e osso são exemplos claros que a perfeição, o ápice de suas conquistas ocorre através de muitos erros, muitos esforços e muita dedicação. A repetição, a persistência, após reiterados erros, proporciona a descoberta da solução. Nossos heróis passaram por tentações no deserto, perdas de familiares, de bens, de amigos, de membros e no final venceram. Muitos sacrificaram suas vidas pelo bem da humanidade. Muitos não foram compreendidos e mesmo assim seguiram seus caminhos em prol do bem comum, em prol da evolução.

Converso com pessoas com problemas de audição, acometidos pelo mesmo tumor que eu, outros nasceram com perda e muitos deles sentem medo, ou até vergonha de usarem uma prótese externa, ancorada ao crânio, como eu uso. Outros nem sequer possuem coragem de usar um aparelho auditivo dentro da sua orelha.

Percebi que a maioria que tem vergonha são pessoas que já nasceram com a perda auditiva. Para elas, viver com audição nunca foi uma opção,

se acostumaram, na verdade sempre viveram dessa forma, sem ouvir, sem esse sentido maravilhoso que é a audição.

Muitas pessoas chegam até mim e dizem que testaram e acharam estranho, que não se adaptaram ao aparelho, que ficou feio, que outras pessoas ficaram olhando. Se preocupam mais com o que os outros pensam do que com seu benefício, com sua saúde, com a melhora que terão em suas vidas. Isso é inacreditável, mas acontece o tempo todo.

Eu como tinha uma audição perfeita, após a retirada do tumor era como se tivessem cortado metade da minha cabeça. Sem falar do meu zumbido, uma cicatriz que ficou no meu cérebro. Teoricamente eu não escuto esse zumbido pelo ouvido, mas já está implantado no cérebro, foi um presente, uma cicatriz deixada pelo meu tumor, para não me esquecer jamais dele. Um desafio que preciso vencer todos os dias.

Há duas semanas estou sem minha prótese, precisei enviá-la para a assistência técnica. Tenho sofrido muito com isso. Mas também tem sido um momento desafiador.

Por um lado eu sei que preciso me concentrar, por outro qualquer ruído, barulho em público e gritaria dos meus filhos me deixa perdido, com náusea e dificuldade de ficar em pé. Sinto uma confusão e uma vontade de me deitar e não ouvir nada. Fico irritado com facilidade.

Mas diante de tudo que já vivi, de tudo que já aprendi, sei que devo suportar, preciso me concentrar, meditar, respirar fundo e me encontrar. Essa é a minha jornada.

Isso é um desafio na minha vida. Nesse mesmo período recebo mensagem de pessoas dizendo que não se adaptam a aparelhos auditivos, que acham feios esteticamente, sentem vergonha.

**O que eu posso dizer? LECH LECHA!**

**Está lá dito, em hebraico. O chamado está dentro, o chamado está fora, basta sentir, basta buscar.**

Perceba que milhares de livros já foram escritos, milhares de pessoas já interpretaram o Velho Testamento, o Novo, milhares de cultos e religiões foram criadas. Inúmeros mitos de carne e osso já trouxeram a forma de viver nesse mundo, a forma de ser feliz e se realizar.

E mesmo assim não entendemos, mesmo assim sempre surge alguém que nos identificamos, alguém que nos passa os ensinamentos em um determinado momento que faz mais sentido. Isso é o mais interessante da vida e a beleza da vida.

A VERDADE é que tudo está em constante evolução e para eu me sentir bem nesse corpo que habito, estética, física e mentalmente, preciso entender que ESTOU no MUNDO, mas não sou do mundo.

Eu preciso atravessar a floresta, descobrir o mundo externo, engatinhar, correr, pedalar, saltar, escalar e voar, para que com todo esse conhecimento entenda que a busca nunca foi externa, mas interna. Eu venci meu medo, eu me desafiei, eu caminhei, eu corri, eu pulei...

Quando souber identificar as sombras e dificuldades que se encontram no interior psíquico, as limitações físicas desaparecerão. Um dos passos é se olhar no espelho e se aceitar.

Fiz um desafio meses atrás nas redes sociais que consistia simplesmente no fato da pessoa se olhar no espelho e dizer para si mesma “ eu te amo”, por uma semana, todos os dias ao acordar deveria realizar isso.

Parece simples, mas recebi muitas mensagens de pessoas dizendo que não conseguiam. Pessoas que ajudam outras pessoas, simplesmente não conseguiam olhar para suas imagens no espelho e dizer para elas mesmas que se amavam.

Existe um bloqueio interno que, se não for acolhido estará sempre enterrado, como uma sombra, e quando vier à tona, não será controlado. Poderá surgir como uma doença, uma briga, um surto, uma queda, um mal súbito, um acidente de trânsito etc.

Pessoas passam a vida em busca de respostas quando precisam entender que devem buscar o REINO e tudo mais será acrescentado. O que seria isso? Do que se trata essa parábola fantástica?

Dentre tantas outras coisas se encontrar, se conhecer, entender que nenhum bem material poderá suprir uma necessidade interna, um desejo do coração. Está tudo no coração. Nossa vida depende de ele bater, nossa vida depende de como interpretamos nossa emoção e criamos nossos sentimentos.

Embora tenhamos desejos materiais, e isso seja importante, esses bens devem ter seu devido lugar. São necessários para uma vida em boas condições, mas não suprem ou acalentam desejos e sentimentos.

Quantas pessoas tratam veículos com nomes, abraçam, beijam, fazem até perfil de rede social?! Pessoas adotam cães e não cogitam a ideia de ter um filho. Atualmente muitas pessoas gastam mais dinheiro com pets do que com uma criança. São inversões de valores que não foram devidamente administrados. Paradigmas e carências afetivas que não foram devidamente moldados e supridos no decorrer da infância.

Esses são alguns dos exemplos, e você deve conhecer algum à sua volta. Imagine, deixar de ouvir simplesmente por ter vergonha do que outras pessoas, muitas desconhecidas, pensarão! A ciência evolui a cada dia, novos aparelhos são criados, a tecnologia tem feito cada vez mais objetos pequenos e melhores, com alta qualidade de som.

# DA DUALIDADE PARTÍCULA / ONDA – DOS OPOSTOS ENCONTRAMOS A CHAVE

Assim como Heráclito, Platão e muitos outros grandes nomes de pensadores, passei algumas noites pensando nessa bendita dualidade. Um pouco mais próximo do meu tempo, meditei a respeito da tríade, e na seguinte situação:

O polo positivo tem o contrário negativo, e juntos criam a energia. E tudo é energia. Em tudo existe energia. Da união do espermatozoide com o óvulo temos a maior criação divina que é a vida.

Qual seria a questão para a dualidade de partícula / onda?

Curiosamente abri o livro de memórias de Carl Jung e me deparei com uma explanação do cristianismo entre bem e mal. E ele dizia que a tríade consistia em encontrar o Estado de Graça.

Intuitivamente o que buscamos, onde estão as respostas e quando elas se revelam de fato, talvez a VERDADE, ou o REINO, seja exatamente ou esteja exatamente neste Estado de Graça.

Nossas ideias surgem, se misturam e formam conclusões de pensamentos há tempos questionados. Deixo por alguns minutos o corpo e entro em uma viagem profunda e distante meditativa.

Há um bom tempo tento entender por que Jesus disse que das crianças é o Reino. Convivendo diariamente com elas vejo que crianças brigam tanto, tem o ego aflorado, agem instintivamente. Qual seria a razão? Então me

lembrei da teoria do centésimo macaco, dos campos morfonegéticos de Rupert Sheldrake.

Em um experimento realizado com macacos em ilhas do Japão, sem contato nenhum com seres humanos, foi provado que os macacos mais jovens absorviam melhor a mudança. Um macaco aprendeu sozinho lavar a batata na água do mar, tirando assim a areia da praia. Os macacos pequenos copiavam a ideia de lavar a batata na água. E depois dos menores aprenderem as mães aprendiam com eles, e só por fim os mais velhos. Os mais velhos eram muito resistentes, preferiam comer a batata com areia a imitar um macaco mais jovem, mesmo observando que a batata ficava muito melhor lavada.

Isso tudo veio de uma vez na minha mente e absorvi que a Palavra era facilmente passada para as crianças, que absorvem facilmente tudo, estão abertas a mudanças, abertas a formarem seus paradigmas e possuem uma imaginação maravilhosa, seus mapas podem ser formados facilmente. Com o passar do tempo perdemos isso. Começamos acreditar em tudo que nos é ensinado, em verdadeiras ou em falsas realidades. Falsos paradigmas são impostos, realmente implantados.

Seria por isso que o Reino estaria nelas? Afinal elas chegam ao mundo sem maldade e abertas a interpretar o mundo? Elas ainda estão com maiores poderes intuitivos e imaginativos! Elas possuem uma conexão muito maior com outras dimensões, com a energia que está dispersa por tudo, permeando a realidade de nossa dimensão. Em tudo está presente a energia denominada por Tesla como energia escalar. Energia que pode alterar a forma de viver.

Se vibrarmos em amor, em alegria, na pureza das crianças estaremos em conexão direta com essa fonte inesgotável. Essa fonte divina que tudo cria

o tempo todo. E assim o Reino dentro de nós é o Reino delas, nossa centelha divina.

John Archibald Wheeler introduziu o termo a matriz, fundamental na física das partículas. Ele afirmava que o universo era participativo e cada ser humano desempenhava um papel fundamental na criação de nosso próprio universo. Ele dizia que somos parte de um trabalho que ainda se encontra em andamento.

Por isso temos que ter consciência dos nossos pensamentos e moldarmos nossas vidas e o ambiente em que vivemos. O Universo é pura percepção. Dessa fora, estamos cocriando.

# SOMOS ENERGIA QUÂNTICA E MOLDAMOS NOSSA REALIDADE

Nossa menor partícula é constituída de partícula física e onda ao mesmo tempo. Uma partícula quântica não é física. E partícula quântica pode se comunicar uma com a outra, mudar o passado, o presente e levar ao futuro. Temos que entender que o tempo na verdade não existe. Essa é uma concepção criada por nós, para nos fixarmos em nos ajustarmos a essa vida material. Mas para o Todo e para tudo que existe nele só existe a Eternidade, pelo próprio nome, tudo é eterno. E assim, a soma dos eventos sequenciais e ininterruptos formam ou fazem parte de um “continuum”.

Max Planck, prêmio Nobel de física em 1918, em um discurso proferido em 1944, em Florença, na Itália, relatou o seguinte:

“Na qualidade de alguém que devotou a vida inteira à ciência mais esclarecida, ao estudo da matéria, posso fazer a seguinte afirmativa como resultado de minhas pesquisas sobre os átomos: a matéria, como matéria propriamente dita, não existe! Toda matéria se origina e existe apenas em virtude da força que faz vibrar as partículas de um átomo e que consegue manter unido esse extremamente diminuto sistema solar. Devemos assumir que por trás dessa força existe uma Mente consciente e inteligente. Essa mente é a Matriz de toda a Matéria.”

O filme *Matrix* é feito exatamente sobre essa afirmação de Planck e alguns conceitos budistas que estão correlacionados. Como visto em física quântica, todas as possibilidades já existem, assim a mesma de eu estar doente como estar curado. Eu escolho o que deve acontecer. Fato demonstrado pelo observador no experimento quântico com elétrons na dupla fenda. Dessa forma, devemos criar o melhor e sentir o melhor que desejamos. Criar consiste em escolher a possibilidade desejada, assim ela se tornará a nossa realidade.

A crença é a união do pensamento com a emoção do coração. Um paradigma é formado pelo sistema de crenças. Tudo que acreditamos é representado pelo conjunto de crenças que obtivemos desde nosso nascimento. Ainda quando criança estamos abertos, nosso subconsciente até os seis anos de idade está absorvendo tudo, sem nenhum filtro de interpretação, sem escolher o que de fato “acredita ser verdade ou não”. Então tudo que ali for alimentando será construído e moldado (delas é o REINO).

Tudo se baseia no nosso sistema de crenças, na forma com que fomos criados, pelos pais, pela escola, pela religião, pela família, pela sociedade.

O coração, nosso órgão VITAL, é a usina geradora da emoção, nossos sentimentos são criados a partir da união da emoção criada por nosso coração com o que pensamos. Portanto, basicamente temos no coração uma emoção chamada AMOR e a sua falta poderia ser entendida como medo.

Crianças são criativas, imaginativas, focadas, demonstram nitidamente AMOR e MEDO. O pensamento recebe vida a partir do AMOR ou do MEDO.

Assim, o sentimento pode ser visto como um casamento da emoção com o pensamento. E tudo parte daí. Nossos bloqueios mentais, nossas

angústias, nossos desesperos, nossos medos nos afastam do amor e por assim do REINO, onde tudo é acrescentado.

Portanto, o coração é o centro vital, nosso gerador atômico, seu pulsar é capaz de manter o corpo vivo e capaz de gerar o sentimento. Ele é o responsável pelo elo do mundo externo com o interno.

Os pesquisadores do IHM-Institut descobriram que dentro dos campos eletromagnéticos de nosso corpo o coração é o mais poderoso de todos, superando em muito o cérebro. O coração gera 100 vezes mais energia elétrica e cinco mil vezes mais energia magnética do que o nosso querido cérebro, órgão tão amado e agraciado pelos cientistas.

Só isso já dá pra entendermos que a razão faz sua parte, mas sem emoção nada acontece. O coração é a nossa bomba atômica de energia. E ele é quem cria nossa realidade.

As crenças são responsáveis em trazer ódio, tristeza, alegria, compaixão. Esses são sentimentos. Esses sentimentos não são emoções. Eles só surgem a partir do pensamento. Da união do coração com a mente.

Diante dessas questões me vi diante do que Jesus deixou para a humanidade, amar acima de tudo. O grande mestre em várias passagens deixou claro que amor era a base de tudo e que tudo que pedirmos em oração crendo (sentindo, em amor) como se já tivesse, receberemos.

Por isso das crianças é o Reino, elas estão abertas, totalmente aptas a não só a entender, como têm o poder de criar suas realidades, o tempo todo. A mente da criança está em fase de amadurecimento, elas vibram em uma sintonia de ondas chamada Alfa.

Como visto somos todos vibração, onda e partícula ao mesmo tempo e nossos pensamentos, como sendo ondas eletromagnéticas, vibram em frequências.

Através de um aparelho chamado eletroencefalograma pode-se medir a frequência das ondas cerebrais. As ondas são criadas a partir das correntes elétricas provenientes de nossas células, que por sua vez são constituídas de átomos.

O eletroencefalograma mede a frequência das ondas por ciclos por segundo denominados Hertz (Hz). Em cada mudança de comportamento, ou estado de consciência, foi encontrado uma faixa de vibração. No estado de alerta existe uma, em momento de oração, meditação e antes de dormir outra. Após dormir com mais relaxamento encontra-se outra faixa e em sono profundo ainda outra faixa de vibração, cada vez mais baixa respectivamente.

O interessante é que cada pessoa possui características individuais de atividade das ondas cerebrais. Sendo que tais características possuem níveis de frequências chamadas Delta, Theta, Alfa, Beta e Gama.

As ondas cerebrais alfa vibram entre 8Hz a 12Hz, estão dominantes em pensamentos mais silenciosos, meditativos. Auxiliam a coordenação mental, a calma, o estado de alerta, a integração mente e corpo e aprendizagem. É o elo de ligação entre consciente e subconsciente.

Quando fazemos uma oração, uma meditação em relaxamento, atingimos o nível alfa. Esse nível é muito fácil de ser percebido naquele momento em que a pessoa está prestes a dormir, ainda acordada, porém já bem relaxada.

Nesse nível as áreas de inteligência, inspiração, criatividade, memória e intuição afloram e atuam com grande facilidade.

As ondas beta se encontram em um nível de vibração acima do alfa, entre 12Hz a 33Hz. Estas já estão presentes em estado de foco, atenção e consciência plena. Deixam a pessoa desperta conscientemente e

contribuem para processos criativos, execução de trabalhos atenção em aprendizado.

Níveis altos em beta podem gerar crises de ansiedade e estresse. Já níveis baixos podem relaxar demais e entrar em estado de baixa energia<sup>2</sup>. Os adultos durante grande parte do seu dia encontram-se em beta, e somente em momentos de meditação, antes de dormir e logo após acordar se encontram em alfa.

Estar em alfa consiste basicamente em deixar de lado o filtro do consciente que consegue perceber e escolher racionalmente. Vamos citar um exemplo para ficar mais claro. Se eu disser a um adulto: “vá ver se eu estou na esquina”, ele saberá que estou sendo irônico e que de fato continuo na frente dele. Já uma criança, ao ouvir essa frase, ficará confusa e poderá ir até a esquina para certificar. Mesmo que não for, ficará sem entender o motivo da pergunta, uma vez que ela está me vendo na frente dela. Por qual razão eu estaria pedindo para ela ir lá ver?

Frases com ironia são dificilmente compreendidas por crianças. Elas estão com seus filtros abertos e recebem as informações diretamente em seu subconsciente. Grande parte dos seus dias não prestam atenção aos chamados dos adultos, pois muitas vezes estão brincando em seus “mundos imaginários”, totalmente distantes da nossa realidade. Pais muitas vezes precisam chamar umas dez vezes para que elas realizem atividades simples como: comer, fazer xixi, tomar banho, dormir. Elas não estão alertas como em beta.

Diante disso, elas absorvem todas as informações que o ambiente lhe informa, sejam falsas ou verdadeiras. Isso molda seu caráter, forma seu futuro e toda sua vida.

As crianças são como um computador novo, seu HD está quase vazio e possui apenas alguns programas básicos. O meio que as cerca fornecerá e

moldará toda a sua “realidade”.

Elas são basicamente AMOR e sua ausência, que podemos chamar MEDO. As crenças que são inseridas por meios externos, família, religião, escola, amigos, sociedade, ciência, alteram a forma de pensar e agir, inserindo os sentimentos.

Diante desse contexto, para criarmos nossa realidade e nos unirmos à matriz divina, devemos entender que na qualidade de observadores influenciemos em tudo o que acontece à nossa volta. Dessa forma, o termo observador deixa de ter um sentido. Afinal, se influenciemos e se nossas escolhas são fundamentais para moldar nossas vidas, devemos ser chamados de participantes. Possuímos uma centelha divina em nosso interior, somos por isso a imagem e semelhança de Deus e ele por isso é onipresente e habita em nós. Seguindo todos os ensinamentos das grandes escrituras, estampados ainda mais nos quatro evangelhos, para nos unificarmos (nossa centelha a Deus), devemos simplesmente SENTIR AMOR.

Nos textos antigos já se dizia que Deus é amor. No Evangelho de João está estampado que “DEUS é amor”. Simplesmente isso, DEUS é amor. E mudamos nosso mundo, nosso corpo, nossa realidade através do AMOR, um relacionamento direto com DEUS.

A energia eletromagnética está em tudo, conectando tudo e todos. Além dela, a energia escalar encontra-se livre em tudo à nossa volta. Já foi afirmado e provado por Tesla. Ela pode ser canalizada, sentida, ou utilizada através da nossa vibração, do nosso pensamento, da nossa intenção. Basta limpar os pensamentos, liberar o lixo que foi implantado em toda vida e acreditar. Parece loucura?

Tudo que é novo parece loucura. Nossa zona de conforto quer que achemos assim, desconhecido e estranho. Então tudo que for novo será

esquisito. E para mudar o paradigma será necessário primeiramente acreditar e ter coragem. Saiba que o oposto da coragem é o conformismo.

Dizem que o comunismo deu errado, o socialismo também, pois deixou milhares de pessoas passando fome. Mas o capitalismo também fez o mesmo, não na mesma proporção. Mas precisa mudar, precisa melhorar. Afinal, quase metade da população mundial vive na pobreza.

Depois que você ler esse livro e começar a praticar algumas vezes verá que poderá criar um novo hábito, uma nova crença. SAIA PARA SI MESMO.

Thomas Young demonstrou pelo experimento da dupla fenda que a luz não era somente uma partícula como até então afirmada, mas também uma onda. Ela se comportava de ambas maneiras. E daí? Ficamos por isso mesmo? Isso não muda nada?

No experimento ficou provado que a luz apresentava uma dualidade, partícula e onda e nosso mundo, nossa realidade deve ser compreendida a partir daí. Assim como a mensagem que chega no nosso celular, ela vem pelo espaço, em forma de onda eletromagnética e se transforma em partícula dentro do celular.

Nossos celulares, nossas tvs, nossos rádios funcionam assim. Qual a dificuldade em acreditar que somos assim?

O nosso sistema de crenças. Crenças implantadas na infância, dia após dia. Mudando esse sistema, tudo faz sentido. Mas isso modificaria o sistema que rege tudo, que controla tudo. A política, os detentores do poder econômico. Os chefes do mundo material.

Por isso gosto de repetir a afirmação de Pitágoras: “Educai as crianças para que não precisemos punir os homens.” A primeira afirmação a mudar e compreender é essa questão de que tudo é partícula e onda ao mesmo tempo e que o observador influencia na experiência. Suas escolhas

possuem um papel definitivo que mudam a realidade. Não somos meros observadores, somos criadores, somos participantes ativos.

Se pararmos para observar, há muito tempo se prova nosso universo dual, nossa dimensão tridimensional consiste nas várias dualidades já mencionadas anteriormente como quente e frio, amor e medo, alegria e tristeza, vida e morte, partícula e onda. Para tudo deve existir uma referência, pois tais medidas são relativas a algo. Sem uma referência não se sabe se é ou o que é! Para um gelo a temperatura de 25 graus é quente, ele derrete. Para o humano é uma temperatura ideal. No caso a realidade é medida, moldada, avaliada, criada em referência ao participante, a você, a mim.

Então, a partir de agora, para entendermos de vez toda realidade que nos é mostrada, o observador deve passar a ser referido como PARTICIPANTE. E a chave da dualidade, a chave, no caso, partícula onda, no caso frio e calor, amor e medo, tudo que altera, tudo que faz mudar é energia, e energia de maior emoção é o AMOR.

Crianças agem com o coração. Por isso delas é o REINO. Os bloqueios dos adultos são criados pela mente, a mente se desvia do caminho do amor. Os sentimentos de raiva, egoísmo, rancor, mágoa são criados a partir da emoção do coração com o pensamento.

Logo amor em termos quânticos é a energia fundamental, vital que faz tudo surgir, tudo se materializar. E tudo é energia.

A tríade do nosso universo DUAL se resolve com a terceira fundamental peça denominada emoção. Em contrapartida, quanto alguém não sente a emoção do amor, estaria em um sentimento de medo. O medo é fácil de sentir e também cria exatamente o que não se busca. Medo é a mola mestra utilizada pelos ditadores e detentores do poder para deixarem

a pessoa congelada, inerte sem poder utilizar sua capacidade criativa e optativa.

### CORPO + MENTE + ESPÍRITO

Retomando o ponto de partida, tanto de fora como de dentro, a chave reside em nossa habilidade de SENTIR que nossa escolha já foi criada e que está ACONTECENDO. Enquanto que externamente estamos plantando as sementes, internamente devemos ter a certeza de estar colhendo o fruto. O fruto de nossa prece está a caminho. Encontra-se plantado e a semente já cresce, ainda que não a enxerguemos, já podemos sentir.

Assim, agindo nessas duas maneiras, fazendo tudo que deve ser feito sem desistir externamente e sentindo da forma desejada já tendo aquilo que deseja, o acesso ao resultado já foi criado, e seu recebimento está a caminho, sendo preparado, basta deixar acontecer. Quem acredita sente, quem sente cria.

### PENSOU – SENTIU – CRIOU

Manuscritos descobertos, no ano de 1946, em uma caverna localizada no Mar Morto, tiveram sua origem atribuída ao profeta Isaías. Segundo ele, no manuscrito encontram-se informações que demonstram a importância do ser humano no processo de sua criação. O manuscrito apresenta uma técnica de como de fato devem ser feitas as orações. Essa técnica foi desenvolvida pelos essênios e estava perdida há cerca de 2500 anos.

Os essênios sempre buscaram desenvolvimento espiritual, estudavam o judaísmo e viveram no Oriente Médio, região próxima a que nasceu e viveu Jesus.

Basicamente o código Isaías, como foi chamado, recomenda agradecer o que já tem e aquilo que desejar deve ser agradecido como se já o tivesse, sentindo como se já o tivesse possuindo. Jamais se deve pedir ou pensar em falta, como se ainda não tivesse.

O povo branco ocidental sempre achou que os índios navarros faziam a dança da chuva pedindo a chuva. Na verdade eles jamais pediram isso. Eles dançavam para que seus corpos entrassem em um ritmo e esse ritmo trouxesse o sentimento de estar na chuva, como se estivesse chovendo. A dança iniciava um ritmo corporal e com o pensamento em sintonia com o coração tinham o sentimento da chuva já caindo, a alegria da chuva no rosto, os pés molhados na chuva, as sementes do milho nascendo. Esse pensamento é a chave para seguir a vida, moldar a vida e obter aquilo que deseja, o microcosmos muda a forma de viver no macrocosmos e faz com que a realidade do macrocosmos seja moldada.

Observando todas essas explicações indubitavelmente podemos perceber que em todos os tempos, nas mais variadas civilizações, as chaves para uma vida plena foram deixadas e por alguma razão agora estão sendo reveladas para toda a humanidade.

As escrituras já evidenciaram que precisamos sair em busca das respostas, viver em plenitude, mas só conseguiremos viver pacificamente e nos realizarmos com o mundo material se nos encontrarmos, se nos resolvermos com nosso próprio mundo interno.

A física quântica moderna confirma os textos bíblicos dizendo que existem infinitas possibilidades de algo acontecer e que o observador influencia na experiência e no que vai acontecer.

Assim, para criarmos nossa realidade, devemos sentir o tempo todo o futuro que desejamos. Quantas vezes passamos por textos de Jesus e não percebemos isso? Fazer de coração, fazer com o coração.

Sempre estive diante de nós as chaves para uma vida melhor. A chave para criarmos nossas vidas, nossos futuros. E por que não conseguimos mudar? Porque primeiro precisamos nos livrar de todos os hábitos enraizados, todos os programas que foram instalados em nossa mente e se escondem em nosso subconsciente.

Sabendo disso, temos a chave para a partir de agora criarmos nossa realidade. Não será fácil, nenhum começo é fácil, mas é desafiador e possível. Eu já criei meu futuro inúmeras vezes e se você está aqui é porque faz parte dele.

Eu não pensei exatamente em você, mas pensei que deveria escrever esse compilado para que um dia alguém como você pudesse ler e coparticipasse comigo dessa nova realidade, dessa nova vida sendo escrita. Essa é apenas uma etapa, você continuará buscando e moldando sua realidade.

**Como disse Jesus: “Como credes assim vos será feito”.**

**“Porque aquilo que temia me sobreveio: e o que receava me aconteceu.”**

**– Jó 3:25**

**Medo é a falta de amor, emoção que gera o campo de sentimento que materializa, pensamento com emoção cria sentimento.**

**“Pois quem quiser salvar sua vida, a perderá.”**

**– Marcos 8:35**

**“E tudo que pedirdes em oração, crendo, o receberéis. receberéis.”**

**– Mateus 21:22**

**MEDO é pensamento sem amor, sem emoção, logo falta de sentimento, falta de ter o que queria, ou pior, cria-se a falta, cada vez mais.**

**Se você pensa, você existe? Se você pensa, você é? Mas se você pensa e sente, você cria, esse é o passo mais importante. Essa é a chave de todas as chaves, PENSAR, sentir como já tivesse recebido.**

Vai ser bem complicado no começo, mas saiba que depois de um tempo será tão simples como respirar. ESSE é o maior e mais desafiador SEGREDO DO MUNDO. Você se torna aquilo que pensa, mas não só pensa, tem que acreditar, tem que sentir. Tem que unir o coração com o pensamento.

Nossa mente é feita para expandir o tempo todo. Não se esqueça, você molda sua vida, agradecendo aquilo que quer, e sentido como se já tivesse.

A partir de tudo isso alguns ajustes simples, mas necessários em sua vida são importantes e necessários para que se tornem hábitos e facilitem sua jornada em uma evolução e expansão de consciência, moldando sua vida, sua maneira de sentir, pensar e criar, regulando sua energia vital.

Um passo importante é cuidar da alimentação, seu corpo é seu templo, cuide do que come, nutra de forma saudável e pratique exercícios, o corpo precisa de movimento.

Tenha boas companhias, somos a média das cinco pessoas com as quais convivemos. Com quem temos convivido, o que temos conversado, dialogado, isso molda o paradigma e a forma como vemos o mundo e como encaramos nossos desafios.

Consumo cultural, o que lemos, o que ouvimos, o que absorvemos, influencia absurdamente nosso modo de viver, molda nosso pensamento. O que ler, o que ouvir, quais programas assistir, tudo isso é importante.

Aliás, pergunte a si mesmo: O que tenho lido? O que tenho assistido?

Isso entra como um filtro na mente, vai direto para o subconsciente e influencia a vida diária. Já se pegou chorando ou aflito em um filme? Provavelmente sim, mesmo que não seja real, está te hipnotizando, você está tão concentrado que está indo direto para seu subconsciente e moldando de alguma forma sua vida, suas tomadas de decisões.

Com essas três dicas, sabendo da necessidade de dar o máximo diário, sem reclamar, sem se preocupar e acima de tudo fazer o bem, sabendo que amor é a maior frequência de todos, sua jornada será totalmente diferente.

Não se esqueça que não existe pensamento mágico. Vontade de comer um doce não faz o doce chegar à sua boca. É preciso ter atitude, colocar o plano em prática. Unir pensamento, sentimento e fazer tudo o que for necessário durante o dia, trabalhar, aplicar, sentir, amar. Quem ama cuida, quem ama não pensa apenas em satisfazer o ego, não se preocupa com falta. Tudo existe em abundância e está acessível a todos. Dúvidas, medos, ansiedades, raiva, EGOísmo não podem fazer parte dessa fórmula.

Antes de terminar, proponho um desafio, algo que mudou minha vida e, se fizer, mudará a sua. Aliás, se chegou até aqui, algo já mudou. E você já está pensando de um modo diferente.

Ao acordar, quando sentir-se despertando, antes de abrir os olhos, ainda na cama, abra um sorriso, ainda de olhos fechados, e pense a seguinte afirmação “Eu sou feliz e grato por mais um dia aqui, mais uma oportunidade me foi dada. Estou feliz e grato por isso.” Durante o sorriso e a afirmação, exercite o sentimento de felicidade e gratidão. Em seguida faça sua oração, visualize o que busca, seu propósito, seu objetivo. Respire bem fundo, sem pressa, aprecie cada momento.

No começo será mecânico, mas com o tempo ao realizar o movimento da face sorrindo sentirá com o coração a alegria e a gratidão, é muito importante que faça por mais de trinta dias, sem esquecer, até que se torne um hábito e perceberá que fará isso sempre. A forma com que começa o dia molda todo o resto do seu dia. Isso influenciará todas suas decisões e atividades diárias.

Pessoas que fazem o que amam, que realmente amam, não se importam se perderam a final do campeonato, pois sabem que aquilo faz parte do processo. Não se importam se perderam a promoção do trabalho para outro. Não se importam se perderam o emprego. Não se importam se tentaram criar a lâmpada após mil tentativas, pois estão em busca de algo muito maior, e estão preenchidos do sentimento mais positivo que existe e permeia tudo.

O amor é a chama que faz com que as coisas aconteçam, o amor nos alinha com Deus e permite que sejamos persistentes. O amor não julga, não perde energia nisso, nos mantém no caminho, atravessamos o deserto, as tempestades, pois estamos alinhados com a matriz divina de onde tudo emerge. Isso não quer dizer que não existirão dificuldades, mas que embora existam, somos gratos de estarmos diante delas e com capacidade de superá-las.

Pare de pensar em problemas, essa palavra é uma ancoragem que trava a mente de muitas pessoas. A partir de agora troque essa palavra por desafio.

Tenho um desafio no escritório, tenho um desafio na minha família, desafios são feitos para crescermos a cada superação. Campeões superam desafios, assim são moldados os campeões e todos somos campeões, você está aqui para vencer.

Pense: Estou aqui para vencer, superando todos os desafios.

Durante o dia pare de pensar em seus medos, toda vez que vier o sentimento de falta, de medo que não terá, ou que não conseguirá, seja lá o que for, diga em voz alta, eu cancelo esse pensamento. Está cancelado. Repita várias vezes, pense se possível. Em seguida visualize seu objetivo, sinta-se alcançando e em posse dele, conforme acima já elucidado. Isso é uma forma de meditar. Pessoas não entendem o que é meditar, mas quando você controla seu pensamento, quando você está presente nele, naquele momento, está em um estado meditativo.

Anote na palma da sua mão a palavra “Cancelo”, para não se esquecer. Saiba que nos primeiros dias será bem estranho, mas com o passar do tempo, após um mês perceberá que se torna um hábito e seu sentimento estará totalmente diferente.

A partir de agora existirão desafios, e você estará ciente de que eles são necessários para seu crescimento. Para entender que tudo é parte de um grande processo e que você é capaz de superá-los, como também capaz de criar sua realidade. A forma de encará-los será diferente. Lembre-se que muita coisa ainda precisa ser limpada e isso não acontece de um dia para o outro. Você já pensou em muita coisa ruim, teve muito sentimento de falta, de carência, de escassez, de medo, de ódio, muita limitação foi imposta na sua vida por esses sentimentos. Isso precisa e será limpado com o tempo. acredite, mude.

Pense e reflita que nossa mente, alinhada com nosso coração são a chave para uma nova vida. Você é um cocriador, você molda sua realidade. Não tenha pressa e acredite. Ame, quando você ama você busca o bem do próximo e tudo muda para todos.

Agora é com você. Nos vemos em breve.

Com uma vida melhor, por um mundo melhor.